ANO XXVII — Rio de Janeiro — Domingo, 19 de Junho de 1938 — N.º 9.466

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe: Carvalho Neto — Diretor-Gerente: Otavio Lima

ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 — Por 12 meses 50$000

"Girls" do Oeste americano? ... Mas, no Oeste, como em ... a America, hoje a vida ... tambem corre depressa demais...

O americano resolveu: e prontamente surgiu, na Baia de São Francisco, uma ilha artificial, destinada ás diversões da proxima feira internacional da California...

A America está vivendo depressa demais?

Impressões de um filho do Sião sobre os Estados Unidos — Relogios com horas de 80 minutos e dias de 60 horas... — Os americanos apreciam o tempo acima do ouro — Uma terra em que todos são iguais — Amor por encomenda

De KUMUT CHANDRUANG

Estudante siamês da Universidade da California

Kumut Chandruang é de estatura tão pequena, tão timido no caminhar e no falar que a gente, automaticamente, olha para ele duas vezes antes que nos fite. Ainda assim, sómente fala quando o ele dirigimos a palavra. Nasceu ha vinte e tres anos no palacio da famila real siamesa. Até os cinco anos foi companheiro de diversão do principe Charlerm, sobrinho do rei Prajadhipok, que abdicou ultimamente. Foi educado em Bangkok, onde vivia no palacio do principe Burapa, irmão do mais famoso rei siamês, Chulalongkorn. Quando morreu o ancião principe Burapa, o rei Prajadhipok resolveu enviar Kumut para o America, afim de completar sua educação. Kumut Chandruang está agora na Universidade da California, em Los Angeles, onde é considerado um dos mais brilhantes estudantes. "Está a America vivendo demasiado veloz?" é o seu primeiro artigo publicado em inglês. Nele revela uma extraordinaria acuidade e um raro senso da realidade yankee. Sua versão para o português se impõe para servir a quantos desejem ter uma impressão de como se desenvolve a vida nos Estados Unidos aos olhos de um arguto asiatico.

HA demasiada excitação neste país de cimento e aço. Vim da parte da terra onde a vida caminha vagarosamente e tudo se consegue com facilidade. A America é muito veloz, muito cruel, mas de um modo ou de outro ela me fascina. Vim para ela afim de ser educado e estou sendo inteiramente educado. Estou aprendendo até a barbear-me enquanto tomo banho, a calçar-me enquanto faço o "lunch" e a colocar a gravata, enquanto corro para tomar um onibus. Estou na America ha quatro anos, e é estranho que jámais tenha tido saudades da patria. Não tenho tempo para falar do lar. Não porque não o deseje ou porque aqui não tenha realmente momentos de descanso. Apenas porque os americanos não me dão tempo senão para fazer outra coisa além de conservar a mim proprio neste ritmo acelerado de progresso. Sempre que cerro os olhos para dormir, os espetros dessas sombras de cimento e aço e o pesadelo dessas maquinas enchem meus sonhos; mesmo assim, tenho tido meus instantes de serenidade na America.

No primeiro momento a America me pareceu hostil. Vim para casa com a impressão de ser tratado como um de seus hospedes. Mas aqui não ha hospedes e cada um faz de si aquillo que deseja. Agora compreendo melhor essa sociedade e já me acostumei a essa estranha hospitalidade. E' singular, mas não obstante é digno de nota como a America recebe os que ali aportam.

"Seja benvindo. Faça como si estivesse em sua propria casa. Sirva-se".

Cada um na America é americano e todos são iguais. Não ha distinção entre hospedeiros e hospedes. Os americanos produzem e não têm tempo para fazer exames e reconhecer qual é o estrangeiro e qual não o é.

Todos os relogios na America marcam 60 minutos numa hora e 24 horas num dia, como qualquer outro, e não obstante os americanos têm menos tempo que qualquer outro povo no mundo; trabalham com firmeza e pensam que não podem dispensar seus momentos em futilidades; sabem que poderiam ter oportunidade para outras coisas, mas preferem não esperdiçar o tempo. Sua vida caminha com os relogios. Nada poderia dar maior satisfação aos americanos que si seus relogios tivessem oitenta minutos numa hora e sessenta horas num dia...

O tempo para os americanos vale mais que o ouro. Algumas pessoas têm tempo para conversar; mas eles procuram sempre extrair algo de util das palavras com que lhes responde e apreciarão bastante si puder ser breve e condensado no que disser.

Ordinariamente é dificil encontrar-se alguem que fale muito. Eles prontamente se aborrecem com a conversa; vão, no entanto, para casa ouvir falar os "speakers" de radio, porque assim se entretêm e têm nisso conveniencia.

A America é o país mais livre do mundo, mas seu povo é multissimo ocupado para usar essa liberdade. São "livres para falar", mas gastam pouco tempo nisso. Si necessitam de alguma coisa, a União se encarregará de atendê-los; si têm necessidade de dar uma opinião, outros expendê-la-ão por eles, ou, ainda, si precisam defender-se em juizo, os advogados se encarregarão do trabalho.

Os americanos não têm tempo para mudar suas convicções. Si começam algo, prosseguem até terminar tudo. Si os americanos têm fé em alguma coisa, persevera com essa confiança até o fim de seus dias. O tempo é escasso para duvidar de sua crença.

Algumas vezes chego a pensar si eu proprio não tenho demasiadas ocupações para gozar certos beneficios da vida. Aqui na America a gente está sempre ansiando encontrar coisas grandiosas e sansacionais. Mas não terá tempo para falar contra o destino. Receberá as maiores dadivas do mundo, mas não terá ocasião para gozar senão a metade do que ganhar e se contentará apenas em saber que a outra metade será desfrutada por outrem, depois de sua morte.

E' triste, eu sei, que se tenha tão pouco tempo para amar. Os homens não têm oportunidade para estar com a esposa e os filhos. O pai vai para o trabalho, as crianças para a escola e sómente estarão reunidos quando, exhaustos, só lhes restará animo para dormir. Suas ferias serão para descansar, não para amar. Para isso todos vão ao cinema, onde os Romeus profissionais lhes darão a impressão de que são eles mesmos que amam a sua Julieta.

Em certas ocasiões sinto-me imensamente solitario. Jamais encontrei um compatriota na America. Pelo que sei, sou o unico siamês que aqui se encontra. Isto causa-me espanto e desperta o desejo de voltar breve á minha patria. Gostaria de ter um magico poder ao meu alcance, para realizar esse desejo apenas por um momento.

Na mitologia do meu povo, nosso Deus, Wigara Matit, possue uma arvore magica com a qual se transporta para onde quiser ir. Muitas vezes, olhando para a minha pimenteira da America, murmuro:

— Si ela fosse uma arvore magica como a Wigara Matit, poderia trepar em seus galhos e pedir-lhe para levar-me á casa.

Devo confessar, entretanto, que tenho pequeno receio de ir para lá. Poderia, então, sentir saudades da America. E ouviria dizer meu pai:

— As coisas se transformam, meu filho, quando delas nos afastamos.

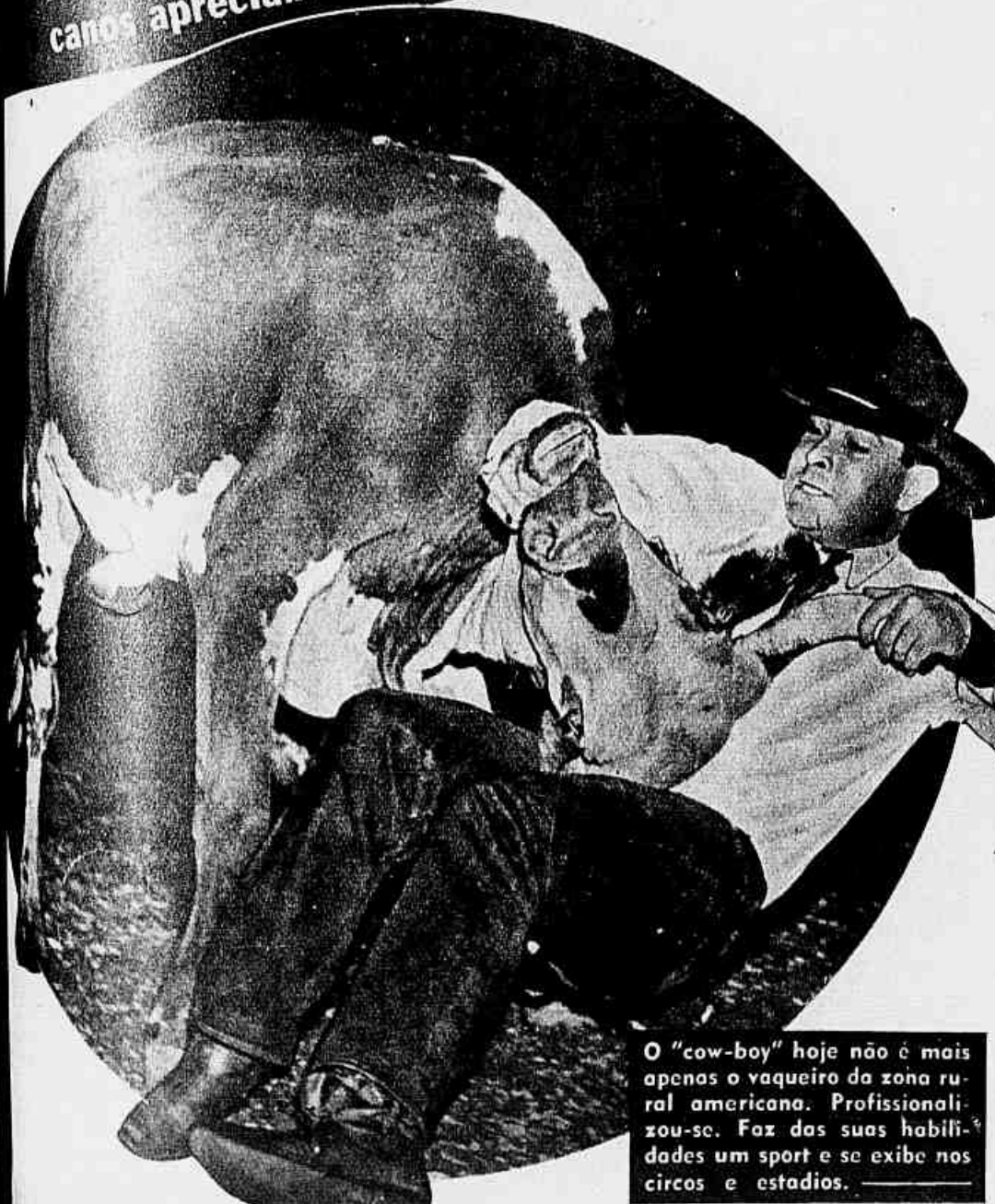
E por isso temo que não exista mais minha casa: que os costumes de minha familia tenham mudado; que, enquanto diga "salaam", nos modos nativos, eles apertem minha mão e retruquem "venha comer"...

Tenho medo de que a longa abstinencia dos alimentos nossos me haja feito esquecer seu paladar e não me acostume de novo a eles.

Poderá, então, alguem perguntar-me: — "Que quer comer?" — e eu responder:

— "Roast-beef!..."

Os americanos crearam seus proprios habitos e deles não posso privar-me.

O "cow-boy" hoje não é mais apenas o vaqueiro da zona rural americana. Profissionalizou-se. Faz das suas habilidades um sport e se exibe nos circos e estadios.

Maureen O'Sullivan ofereceu a NOITE, por intermedio do nosso representante em Hollywood, esta foto autografada.

Tyrone Power e Alice Faye, numa cena de "Alexander's Ragtime Band", uma nova pelicula da Fox.

Dennis Keefe, o ator que surgiu em "Almas bravias", ao lado de Maureen O'Sullivan, quando ambos acabavam de filmar a sequencia final de "Hold that kiss".

Freddie Bartholomew e Mickey Rooney, em uma cena de "Lord Jeff", um drama de aventuras da vida dos cadetes ingleses, que a Metro está filmando.

HOLLYWOOD, junho — Especial para A NOITE — Hollywood iniciou o sexto mês do ano sob uma atmosfera de intensa atividade. Falar em trabalho, aquí, é repetir uma ideia constante. Porque em Hollywood, sobretudo nesta fase do ano, se trabalha a valer, e não se cuida de outra coisa. Do contrario, com que programa começarão as atividades, no ano vindouro, as agencias de distribuição espalhadas pelo mundo inteiro? Na Metro, um belo programa está sendo preparado, a começar com o novo film de Fernand Gravey, "The Great Waltz", no qual Luise Rainer e Millitza Korjus tambem aparecerão. Margaret Sullavan retornou ao cinema, trabalhando no estudio de Culver City, simultaneamente em "Three Comrades" e em "Shopworn Angel". Robert Taylor, que fez na Inglaterra "A Yankee At Oxford", com Maureen O'Sullivan, voltou a juntar-se a essa jovem atriz em "Give and Take", em que tambem aparecerão Frank Morgan, Guy Kibbee e Nat Pendleton. Herbert Marshall vai aparecer em "Enemy territory", com Virginia Bruce e Mary Astor. Freddie Bartholomew e Mickey Rooney aparecem com honras iguais em "Lord Jeff", que está sendo filmado na Metro, sob a dire-

Uma cena de "Three Blindes Mice", em que aparece Loretta Young como estrela.

ção de Sam Wood, que dirigiu o primeiro trabalho de Jackie Coogan, ha dezesseis anos atrás. O novo film de Clark Gable, depois de "Test pilot", em que veremos tambem Myrna Loy e Spencer Tracy, será "Too hot to handle", e nele fará o papel de um "cameraman" de jornal de atualidades, ao lado de Leo Carrillo, que o acompanha como tecnico de som em todas as suas arriscadas aventuras. E desnecessario será dizer que a filmagem de "Maria Antonieta" continua com todo o entusiasmo, com Norma Shearer e Tyrone Power...

Na Universal, progride a filmagem de "The rage of Paris", com Danielle Darrieux, Douglas Fairbanks Junior, Louis Hayward e Mischa Auer, sob a direção de Henry Koster. Jackie Coogan, que acaba de estar envolvido em sensacional processo, para rehaver os seus milhões, dos quais indevidamente se apoderara seu padrasto, acaba de ingressar no "cast" do film "No one man", produção de Charles Rogers, Andrea Leeds e Adolphe Menjou encabeçam o "cast" de "A letter to introdution", em que tambem veremos Edgard Bergen e seu boneco famoso, Charlie Mac Carthy, e o dansarino George Murphy. Victor Mac Laglen encabeça, no mesmo estudio, o elenco de "The Devil's Party", depois de haver concluido a pelicula policial "Riot Patrol".

Na Fox, começaram nove novos films, entre os quais "I'll Give a Million", com Warner Baxter e Marjorie Weaver, Peter Lorre, John Carradine, Jean Hersholt, J. Edward Bromberg e Lynn Bari. Outra nova pelicula da Fox é "Three Blind Mice", com Loretta Young, Joel Mac Crea, David Niven e Stuart Erwin. Tambem está sendo ultimada a pelicula "Always Goodbye", com Cesar Romero, Ian Hunter, Barbara Stanwyck e Lynn Bari. A nova pelicula de Jane Withers se intitula "Allô, Hollywood", ao passo que Shirley Temple já começou "Lucky Penny", com Joan Davis, George Barbier, Bert Lahr e Bill Robinson. Nos primeiros dias de julho começará, no Arizona, a filmagem de "Suez", com Tyrone Power no papel de Ferdinand Lesseps, ao lado de Loretta Young e Annabella.

Na Warner, estão sendo filmadas varias peliculas importantes, entre as quais destacamos "Garden of the Moon", com Pat O'Brien e Margaret Lindsay; "Walley of the Giants", com Charles Bickford, Donald Crisp e Tom Wilson; "Racket Busters", com George Brent e Gloria Dickson; e outros.

Na Paramount, está sendo filmada a "Cavalcade" do ar em tecnicolor, "Men with wings, com um grande "cast", e "Spawn of North", com George Raft e Dorothy Lamour, contará ao publico uma historia de pescadores das terras articas.

Na Columbia, está sendo filmado "Holyday", com Katherine Hepburn e Doris Nolan, ao lado de Cary Grant e Lew Ayres; e "You cant take it with you", o novo film de Frank Capra, com Jean Arthur, James Stewart, Mischa Auer, Edward Arnold e Ann Miller. Na RKO Radio, estão sendo filmados "The vagabons Kid", com Bobby Breen; "The Saint in New York", com Louis Hayward; "Having wonderful time", com Ginger Rogers e Douglas Fairbanks Junior, e "Law of the underworld", com Chester Morris. Como se vê, em Hollywood trabalha-se de fato!

O homem bruto que primeiro saltou para um tronco de arvore que descia boiando no rio, inaugurou a conquista de um genero de locomoção que iria muito longe. Repetiu a aventura muitas vezes antes de compreender que era util capturar um daqueles troncos para seu uso. Deixava que o acaso do seu rumo se casasse ao encontro de que se aproveitava.

Quando aprendeu a governar o tronco da arvore e, excavando-o fez dele uma canoa, entrou para a aventura a sua vontade de conduzir o rumo.

Estava aberto para o homem o periodo largo e fascinante da atração do desconhecido, da audacia de desvendar mundos, das correrias sobre as ondas.

★

Hoje a admiração se desloca do homem navegador para o homem construtor.

Quando pensamos no periodo dos veleiros, desde os "vikings" guerreiros aos nautas quinhentistas, o que nos impressiona é o risco pessoal. Os piratas da costa de Tunis ou os descobridores que se lançaram pelos oceanos nos preocupam como aventureiros e nos impressionam com suas pessoas.

Hoje, na navegação, passamos a admirar o genio dominador do homem de outro modo. Já não pela audacia destemida mas pelo poder de conceber a vitoria e a segurança. O armador moderno enche a pagina da cronica da navegação moderna, de onde quasi já foi expulso o marinheiro.

★

O homem de hoje lança ao mar cidades completas, para o transporte de multidões. Ruas, lojas, imprensa, bars, teatro, dancings, praças de sport, tudo o que se inventou para a vida luxuosa e comoda das grandes metropoles é instalado nos barcos que hoje seguramente cruzam os mares, antes devassados por quilhas frageis.

Na galera em que Cleopatra armou o ultimo perfido reduto do seu reino vencido, apenas coube um punhado de escravos, e tropeçava-se em estofos a cada passo. Ha transatlanticos, hoje, que não podem subir todo o Nilo, por causa do calado e no seu bojo pulsam grandes maquinas e movem-se milhares de homens.

★

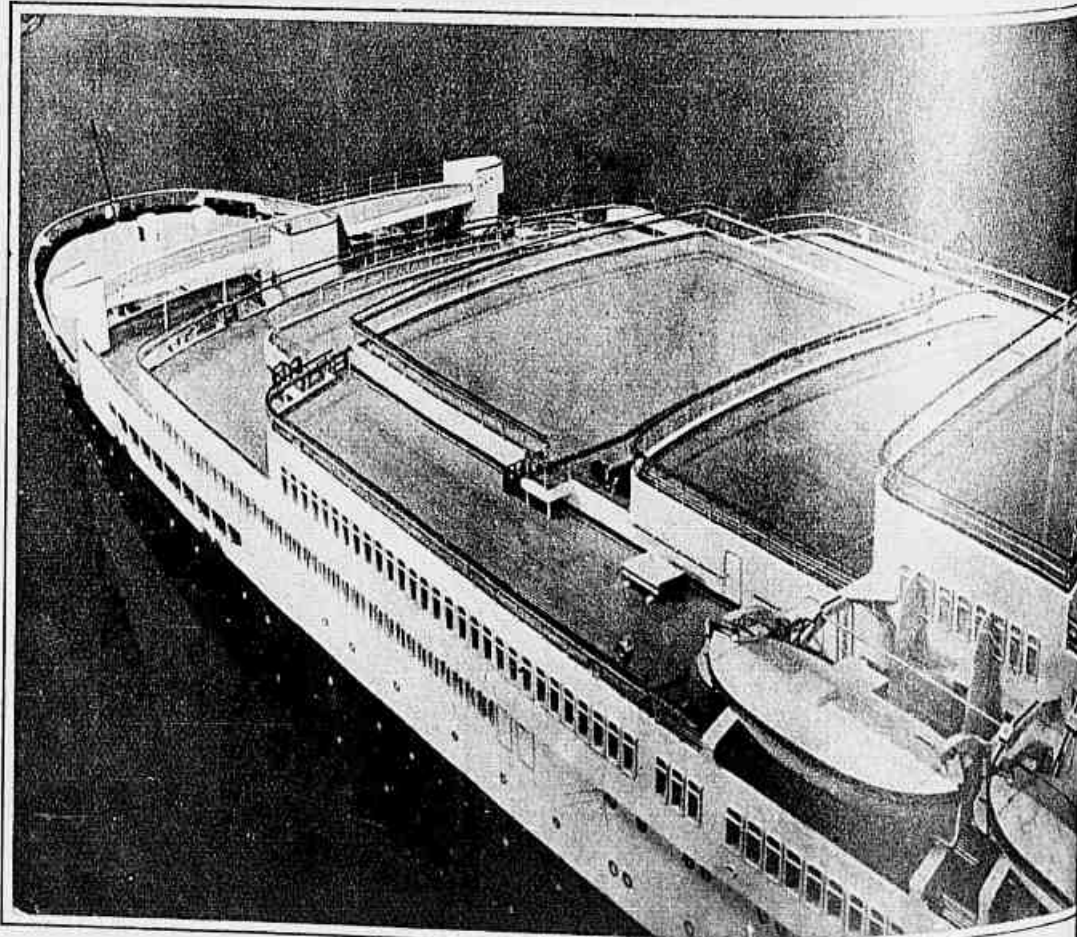
A conquista do ar foi uma recapitulação abreviada de tudo isso. Ha poucos anos ainda se vogava com o acaso do vento. Não tardou que o homem dominasse o seu invento e o tornasse servo de sua vontade.

Passou-se então á fase do arrojo pessoal. A época maniaca dos raids de aviação é um correspondente moderno da navegação da Renascença. A' aventura e á audacia seguiu-se a segurança. A' admiração pelo heroi sucedeu o assombro pela maquina e pelo construtor. Grandes passaros de aço elevam-se sobre os morros e desaparecem nas distancias. Pairam sobre cidades, descrevem voltas serenas e pousam. Transportam cargas e viajantes pacificos, que leram jornal tranquilamente durante o trajeto.

Que resta á insatisfação humana fazer agora que lançou cidades boiando no mar e faz palacios subirem com o vento?

AS MARAVILHAS DA NAVEGAÇÃO

Da admiração do heroi aventureiro ao assombro da capacidade construtora -- A galera de Cleopatra e os transatlanticos modernos -- Raids de aviação e navegador quinhentista

ANNO XXVII N. 9.466 — A NOITE — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 RÉIS • NUMERO AVULSO • 200 RÉIS — DOMINGO 19-6-1938

BRASIL x SUECIA

Ultima etapa da jornada gloriosa!

Encerra-se hoje o Campeonato Mundial de Football - Os dois ultimos matches - A escalação do quadro brasileiro - Fala-se novamente na Liga Pan-Americana! - Uma nova entidade esportiva envolvendo apenas os paizes do novo mundo - Desligamento completo da Fifa - Declarações do Sr. Teixeira de Lemos á NOITE - Niginho foi a Paris - Um match extra entre os teams «azul» e «branco» na França - Domingos tristissimo - Derradeira oportunidade para a tecnica nacional

A NOITE publica hoje novos e interessantes flagrantes colhidos durante a partida de desempate entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, na qual os "cracks" nacionais conseguiram uma vantagem de 2 "goals" a 1. Na primeira gravura vê-se um ataque dos brasileiros contra o arco confiado a Burket, que aparece quando ia intervir no lance encaminhado por Luizinho, que está sendo seguido pela defesa tcheca, enquanto Roberto tambem se preparava para auxiliar. A segunda fotografia mostra a equipe nacional saudando a torcida do Brasil e a ultima uma cabeçada de Tim, estando proximo ainda o extrema brasileiro, enquanto Leonidas, mais ao fundo, acompanha o jogo. Entre o "Diamante Negro" e um jogador tcheco está o juiz Capdville, que arbitrou a sensacional peleja. Com essa vitoria, o Brasil colocou-se semi-finalista, para o jogo contra a Italia e agora, em final, com a Grecia. (Fotografias da United Press, gentilmente cedidas A NOITE).

VIU «PIERROT» em Juiz de Fóra!

A SENSACIONAL AFIRMATIVA DE UM NEGOCIANTE DAQUELA CIDADE MINEIRA – SEGUE HOJE A CARAVANA POLICIAL CARIOCA – "DR. WALDEMAR", O CAVALHEIRO MISTERIOSO QUE ACOMPANHAVA A DAMA FRANCESA

Pierrot

Segundo comunicação levada ao conhecimento do Sr. Frota Aguiar, 1º delegado auxiliar, pela policia da cidade mineira de Juiz de Fóra, Yvonne Courtanger, a bela "Pierrot", desaparecida em circunstancias ainda hoje envoltas em misterio, teria estado naquela localidade acompanhada de um cavalheiro cuja identidade não fôra devidamente esclarecida. A informação, como se verifica facilmente, era da mais alta importancia para as diligencias que voltaram a ter lugar, depois que a NOITE trouxe o rumoroso caso novamente ao cartaz, apresentando dados novos e interessantissimos, alguns dos quais colhidos diretamente em Paris, com a familia da linda bailarina. Por essa razão, o delegado Frota Aguiar providenciou para que uma caravana de investigadores da policia carioca juntamente com o escrivão ."ad-hoc", comissario Baptista, seguisse para Juiz de Fóra, o que se deu esta manhã, afim de tomar o depoimento da pessoa que prestou a sensacional informação ás autoridades mineiras. Entretanto, enquanto isso não se dá, eis o telegrama que a Sucursal de A NOITE

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

A final da copa

ENCERRA-SE hoje o Campeonato Mundial de Football. As duas ultimas pelejas serão travadas entre as seleções nacionais da Hungria e da Italia, para os dois primeiros lugares, e entre o Brasil e a Suecia, para se conhecer o terceiro colocado na tabela.

Apezar de alguns incidentes verificados durante o transcurso da maior prova internacional do "sport" bretão, os resultados são geralmente encarados como auspiciosos, pelo menos para a parte financeira da FIFA, que, sem contar os "bookmakers" dos jogos da tarde, extraiu já um lucro de cerca de um milhão de francos, afóra os outros milhões, empregados em despesas.

E, sem embargo os comentarios surgidos em torno da representação brasileira, não se póde furtar á certeza de que a "performance" dos nossos "cracks" foi explendida, indubitavelmente a melhor de quantos temos tido em certames dessa natureza, como, aliás, reconhecem os mais autorizados criticos esportivos internacionais. E essa certeza deverá servir de estimulo para quantos têm fé no Brasil e gostam de ver o nome e a bandeira nacional aureolados de glorias.

Liga Pan-Americana de Football!

BORDE'US, 18 (De Roy Porter, da Associated Press) – Um forte sentimento de "revolução" contra o dominio do football europeu, estendendo-se até mesmo á possibilidade da formação de uma Liga exclusivamente pan-americana, está-se agora manifestando entre a delegação brasileira, cujas autorida-

(Continúa na 3ª pagina)

A equipe do Corpo de Bombeiros de Niteroi, que concorre pela primeira vez á Corrida da Fogueira

Militar, engenheiro e politico

Mas, antes de mais nada patriota

O novo presidente da Republica do Uruguai toma posse hoje

Está em festas a Republica Oriental do Uruguai. Aprestam-se as centenas de embaixadas em pompas de fardões, enchem-se de bandeiras e luzes as lindas avenidas montevideanas. Vai assumir hoje o mais alto posto da nação uruguaia, sucedendo ao Sr. Gabriel Terra, o general Alfredo Baldomir, arquiteto e militar, eleito por uma grande maioria para o periodo presidencial 1938-1942.

O general Alfredo Baldomir nasceu em Paisandú, no ano de 1884, no dia 27 de agosto. Uma unidade admiravel marca-lhe a vida, a obra e a carrei-

General Alfredo Baldomir

ra. Seduzido pelas armas ingressa na então Academia Militar, com 15 anos de idade. Quando explodiu a revolução de 1904 sendo ainda cadete do 5º ano foi designado para instrutor de batalhão e comissionado em tenente. Terminado o movimento voltou á Escola e saiu alferes graduado em 1905. Mas, em 1906, teve de passar á reserva por um movimento de altivez civica: o então tenente Baldomir em companhia de um grupo brilhante de oficiais protestava contra a arbitrariedade do comandante do regimento que, com o beneplacito do governo, procurava impor ideias nos cidadãos de Trinidad.

Esse verdadeiro castigo disciplinar fez com que o joven tenente Baldomir ingressasse na Faculdade de Arquitetura, em 1907. Designado mais tarde para a Justiça Militar não quis interromper os estudos. Em 1911 recebia a laurea maxima e o "Premio de Viagem", como aluno distintissimo.

Desde então a sua atividade profis-

(Continúa na 3ª pagina)

NIGINHO FOI A PARIS

Entender-se-á com o general Vaccaro sobre a sua situação perante a Liga Italiana

BORDE'US, 18 (Associated Press) — O tecnico Pimenta declarou hoje que o team brasileiro que enfrentará amanhã os suécos é o mesmo que já foi anunciado, salvo algumas modificações que poderão ser feitas á ultima hora. O player Niginho, envolvido no pedido de informações da delegação italiana, teve hoje a necessaria permissão para seguir esta noite para Paris afim de entrevistar-se com o general Vaccaro, presidente daquela delegação, que se encon-tra concentrado com o team italiano em Saint Germain. Niginho tentará conseguir uma solução para o seu caso, pois, como se sabe, está atualmente em situação duvidosa perante a Federação Italiana de Football e tem necessidade de regularizar a sua situação pessoal, conseguindo o passe do club italiano para o qual jogára anteriormente.

A performance dos cracks

BORDEUS, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Fazendo-se um breve retrospecto sobre a presente exhibição dos brasileiros no Campeonato do Mundo, antes de sua ultima peleja com os suecos, verifica-se que dentre todos Leonidas conseguiu a maior "performance", seguido de Romeu, Machado, Walter, Lopes, Domingos, Martim, Affonsinho, Nariz, Tim e Roberto. São exatamente 11, a metade da representação nacional. Constata-se ainda que a defesa contribuiu com a maior parcela, ou sejam seis figuras de primeiro plano, enquanto o ataque forneceu cinco.

Na espectativa sensacional da Corrida da Fogueira

Palestra Italia, Guaraní, Ypiranga e Mattarazzo são os clubs paulistas inscritos na explendida competição de A NOITE - Os bombeiros de Niteroi e o Grande Concurso de Petropolis

Os 50 concurrentes do Tiro de Guerra de Petropolis, numa saida para o ultimo treinamento á grande prova de A NOITE

(Amplo noticiario na oitava pagina)

O sentido da arte brasileira

E' Guglielmo Ferrero quem, em um dos seus admiraveis ensaios sobre a marcha da cultura, nos ensina que as obras do espirito humano, dentro da civilização ocidental, são caracterizadas ou pela força ou pela perfeição. E o velho Nietzsche, posto em moda, inoportunamente, pelos creadores de sistemas politicos, já havia construido toda uma fisiolofia, em torno daqueles dois polos, simbolizados, entre os gregos, por duas figuras mitologicas: Dionisos e Apolo. Um é o impeto vital, a força imanente, com raizes no mais profundo da alma e que se reconhece em todas as grandes manifestações da vida. O outro é a razão, é a reflexão, é o trabalho do homem nas camadas superiores do psiquismo. E, consequentemente, o burilamento, o acabamento, a perfeição.

Aplicado o esquema á historia da cultura europeia, desde a antiguidade classica, verifica-se que as suas creações estiveram, nos periodos de maior esplendor, sob o signo de Apolo. Entre nós, porém, o esquema quasi não pode ser aplicado, em virtude da divergencia existente entre o "espirito do continente" e a formação de nossa cultura.

O Brasil é parte integrante da America do Sul, que foi caracterizada por Keyserling como o "continente do terceiro dia da creação". Aqui, a influencia do meio é decisiva na formação do "antropos". A terra e a paisagem condicionam o espirito. A alma brasileira, ansiada em face de uma natureza que não pode dominar, torna-se telurica, ou seja, dionisiaca. Toda a nossa arte, portanto, como a egipcia ou como a andina (Tihuanaco), deveria ser monumental e caracterizar-se pela força. Acontece, porém, que os nossos antecedentes etnicos, por uma questão de herança, remontam ás civilizações mediterraneas, que se distinguiram exatamente pelo dominio do racional sobre o instintivo e pela sua clareza verdadeiramente apolinea.

As duas correntes se apresentam em luta, no correr da nossa curta historia. Nos nossos artistas e, sobretudo, nos nossos escritores e poetas, prepondera o elemento apolineo ou o dionisiaco, conforme predomine em sua personalidade, a influencia da terra ou a herança da raça colonizadora.

Não é dificil a verificação. Entre os poetas, ha os que se caracterizam pela força, como Castro Alves, como os que se caracterizam pela perfeição, como Bilac. E, entre os prosadores, a força é representada por Euclides da Cunha, e a perfeição por Machado de Assis.

Com o desenvolver de nossa vida artistica, qual o elemento que se tornará preponderante, qual o que assumirá o primado? Força ou perfeição? Dionisos ou Apolo?

A impressão que temos é a de que os nossos artistas ainda não acharam o "canon", que lhes discipline a ansia creadora. Os que buscam a perfeição, perdem a originalidade, pois conseguem apenas dar-nos segundas edições das manifestações do espirito europeu. E os que se apegam á terra e aos seus motivos, ainda não conseguiram, sobretudo no romance, realizar obras definitivas.

O movimento regionalista é uma tentativa apreciavel. Em virtude mesmo de sua côr local, de sua ligações obrigatorias com o meio e com a paisagem, deveriam produzir obras teluricas, dionisiacas, explodindo de força. Mas não o tem realizado. Em vez de monumentos, tem-nos dado taperas. Em vez de paineis do meio e da sua influencia sobre a psiquê humana, simples "manchas" isoladas, que agradam, mas não arrebatam.

Enquanto não se decidir, através de algumas obras geniais, ou pelo menos de talento, si o primado deve ser da terra americana ou da herança europeia, continuaremos tateando na treva, sem descobrir o sentido da arte brasileira.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Quando o diretor do Instituto de Tecnologia, Dr. Fonseca Costa, dava ao ministro interino do Trabalho, Dr. João Carlos Vital, e ao ministro da Viação, coronel Mendonça Lima, os detalhes da sua experiencia

Carvão estrangeiro e carvão nacional

A DEMONSTRAÇÃO REALIZADA NO INSTITUTO DE TECNOLOGIA — MISTURA DOS DOIS PRODUTOS EM BENEFICIO DA ECONOMIA NACIONAL

Com a presença do ministro da Viação, coronel Mendonça Lima, e interino, do Trabalho, Sr. João Carlos Vital, e varias outras personalidades de destaque da administração do país, além de numerosa multidão, realizou-se, ontem, ás 14 horas, na séde do Instituto Nacional de Tecnologia, interessante experiencia, destinada a alcançar grande sucesso nos meios economicos brasileiros. Tratava-se da mistura do coke, isto é, do carvão estrangeiro, que é importado em larga escala, com o carvão nacional, que, por sua propria consistencia, é declaradamente improprio para ser usado na industria nacional. Trata-se de antiga aspiração do Sr. Fonseca Costa, diretor do Instituto, que, de estudo em estudo, conseguiu, conforme a demonstração de ontem, coroada de pleno exito, ver, finalmente, satisfeito o seu desejo.

O ministro João Carlos Vital mostrou-se vivamente interessado pela exposição que lhe fez o Dr. Fonseca Costa, não ocultando a satisfação que o dominava e tendo palavras de encorajamento e louvor para o diretor do Instituto.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou ontem os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando inspetores federais do Ensino Secundario, interinamente, em comissão, do Estado do Rio de Janeiro, Cecilia Ida de Arruda, Alvaro Guimarães Natal e Francisco de Mello Sampaio. Concedendo exoneração a Guilherme Fontainha, do cargo de diretor da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil.

Na pasta da Viação — Desapropriando a aguada da chacara cita do Cedro, de propriedade de Francisco de Assis Pereira, necessaria ao abastecimento da caixa dagua da Estação de Lima Duarte, da E. F. Central do Brasil e declara a urgencia da respectiva desapropriação.

Desapropriando terras pertencentes a João Ferreira Rocha, José Pereira Rocha e Anna Fisinola, situadas na bacia de irrigação do açude São Gonçalo, no posto agricola de São Gonçalo.

Desapropriando o terreno e predio situados á Avenida do Contorno, necessarios á construção das oficinas da E. F. Central do Brasil, no Horto Florestal, em Belo Horizonte e declarando a urgencia da respectiva desapropriação.

Aprovando diversas modificações no decreto n. 24.069, de 31 de março de 1934, pelas quais, fica a escala, em Recife, linha regular de dirigiveis, facultativa desde que não haja, no minimo, quatro passageiros para viajar no trecho Europa- Recife ou vice-versa; de 24 para 48 horas, o prazo de que trata a clausula V do referido contrato, para o governo requisitar as passagens a que tem direito; ficando concedida isenção de direitos de importação para consumo, para todos os materiais importados durante a vigencia do contrato referido que não tiveram similares na produção nacional e os destinarem á manutenção, modernisação e ampliação do aeroporto Bartholomeu de Gusmão, bem como á manutenção do trafego de dirigiveis comprometendo-se a Luftschiffban Leppolin G. M. B. H., nos termos do artigo 12, n. 9, "in-fine" do decreto lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, a dar 50 °|° de abatimento no preço de suas passagens aos funcionarios publicos civis e militares quando viajarem em objeto de serviço, mediante requisição do respectivo Ministerio, sem embargo de qualquer outra vantagem já oferecida pelo interessado, em virtude de seu contrato.

Concedendo aposentadoria ao oficial administrativo Francisco Roberto Monteiro Silva; aos telegrafistas Ernesto Romero, Arthur Gordilho Cunha, Arthur Mendes Nogueira, Cicero Vieira de Mello, Marcilio Duarte e Fernando Seixas e ao guarda-fios Domingos José de Souza.

Nomeando: Virgilio Figueiredo tesoureiro, padrão H, do quadro XIV, Saul Munhos para ajudante de tesoureiro, padrão G, do quadro XXI; e Adelcina Carvalho e Silva para agente postal de Fundão, no Espirito Santo.

Concedendo exoneração a Maria de Lourdes Bezerra, de agente com função de tesoureiro da agencia postal telegrafica de Taquaretinga, em Pernambuco; e a Benedicto Rodrigues de Oliveira, de agente de estrada de ferro, do quadro VII.

Exonerando Henrique da Rocha Bandeira, da carreira de telegrafista, por ter sido nomeado para outro cargo.

Demitindo em virtude de processo o escriturario Itagyba Pinheiro, do quadro XX; e os agentes de estrada de ferro do quadro VII, João Gomes de Carvalho e Nelson Guimarães Cascimiro; por abandono de emprego, os carteiros Nelson Caetano da Silva, do IV e Benedicto Armando Costa, do quadro XIV; e a bem do serviço publico, o agente de estrada de ferro do quadro VII, Felix Barca Rodrigues.

Transferindo, a pedido, João Laurindo de Moraes de agente postal de São Pedro dos Ferros, para igual cargo em Raul Soares, ambas em Minas Geraes.

Declarando sem efeito, a nomeação de Isaura Moura Carvalho para agente do correio de Cacimba D'Areia, Rio Grande do Norte; e a aposentadoria do engenheiro Francisco Mangabeira Albernaz, nos termos do art. 177 da Constituição Federal.

O presidente da Republica assinou decreto-lei, abrindo pelo Ministerio do Trabalho, o credito especial de réis 104:000$000 para atender ao pagamento de 24.774 francos suissos, relativos á construção devida pelo Brasil á Repartição Internacional do Trabalho, no exercicio de 1937.

Em Petropolis os volantes portugueses

As homenagens que serão prestadas a Manoel e Casimiro de Oliveira

Visitarão hoje, á tarde, a cidade de Petropolis os volantes lusos Manoel e Casimiro de Oliveira, cuja atuação na ultima corrida da Gavea foi das mais brilhantes. O prefeito daquela cidade providenciou para que sejam prestadas aos automobilistas carinhosas homenagens, entre outras, oferecido pela municipalidade, um almoço no Hotel Central, no qual tomará parte o consul Mario Noronha, que seguirá juntamente com os volantes. Depois do almoço será visitado o Sanatorio Português e em seguida o tumulo do saudoso Irineu Correia, o bravo volante patricio morto tragicamente no Trampolim do Diabo.

Atropelada na praça da Bandeira

Foi medicada na Assistencia, tendo sido internada no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura da perna esquerda, Geralfina de Jesus, de 59 anos de idade, moradora á rua São Cristovão n. 298. Geralfina foi colhida por um automovel, cujo motorista se evadiu, na praça da Bandeira.

Com a perna esmagada pelo trem

Brutal acidente em Campo Grande

Ao transpor o leito da Central do Brasil, em Campo Grande, foi colhido por um trem o operario João Vieira Gomes, com 61 anos de idade, viuvo, residente á rua Dr. Natam n. 25, naquele suburbio. O ancião, que teve a perna direita esmagada, foi socorrido pela Assistencia de Campo Grande e, em seguida, removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde foi internado em estado gravissimo.

Colhido por um carro

Na avenida Rio Branco foi colhido por um automovel que lhe causou contusões generalizadas, Bruno Corrêa, de 16 anos de idade, comerciario e residente á rua Figueira de Mello, 426. O ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se em seguida.

O Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho

Como falou, em Genebra, o Sr. Waldemar Falcão — Irradiado o discurso para o Brasil

O ministro Waldemar Falcão, que chefia a delegação do Brasil na Conferencia Internacional do Trabalho, para cuja presidencia foi eleito, por unanimidade, pronunciou um discurso que foi ontem irradiado pela "Hora do Brasil", do Departamento Nacional de Propaganda.

Nesse discurso, que foi taquigrafado pela Agencia Nacional disse S. Excia.:

"Nenhum programa mais belo que esse realizado por este organismo, certo de que a harmonia e a paz universais não serão jamais possiveis sem que se faça sentir, em todos os países, uma atmosfera sadia do bem estar social e economico em que se condensa o intenso esforço de tão benemerita organização, para que jamais a injustiça, a miseria e as privações conturbem as massas trabalhadoras, tirando-lhes do espirito quaesquer laivos contrarios aos principios morais que devem nortear a vida coletiva das nacionalidades".

Diz que o Brasil sentiu-se na obrigação, que felizmente tem sabido honrar, de corresponder com plena sinceridade aos principios superiores que ali se defendem e propugnam no sentido de melhorar, por todos os meios, as condições do trabalhador, o que constitue motivo de ufania para o governo e o povo brasileiro, e acrescenta textualmente:

"O nosso país tem podido equilibrar uma politica social sadia, de que está impregnada a constituição, com a necessidade de harmonisar o desenvolvimento que cumpre dar nações do tipo do Brasil, onde não existem, grandes concentrações capitalistas e onde, por isso, mesmo, não é mister maior atenção na distribuição da riqueza. Tomando em consideração as reinvidicações do proletariado, o legislador brasileiro, notadamente de 1930 para cá, sob a gestão do presidente Getulio Vargas, tem vindo ao encontro das aspirações operarias, dotando o país de uma legislação social das mais adiantadas no que se refere aos seguros sociais, á organização sindical, aos serviços de trabalho, da previdencia, da assistencia social, da colonização e do povoamento.

Deve ficar esclarecido que toda essa legislação foi adotada sem lutas, greves ou "lock-outs".

Mais adiante, disse o ministro do Trabalho do Brasil que "os países americanos estão grandemente interessados em manter a mais completa liberdade das permutas e tem feito o possivel para libertar o mundo das barreiras do comercio internacional, visando assegurar a sua expansão, pois acreditam aquelas nações que as trocas são necessarias, como é essencial a cooperação de que o mundo carece, si quizermos atingir os ideais de paz e de harmonia social".

S. Excia. aborda o fato de não haver o mundo conseguido realizar os sublimes ideais consubstanciados nos estatutos da Repartição Internacional do Trabalho, dizendo o seguinte:

"Milhões de desempregados, constituindo um serio problema para muitas nações, contrastam, de forma paradoxal, com o enorme volume de produtos que si acumulam nos países de superprodução em virtude da estagnação do comercio. Quando o poder aquisitivo dos mercados consumidores diminue, torna-se impossivel a colocação da totalidade da produção industrial".

E assim finalisa o ministro Waldemar Falcão:

"Nada seria mais insensato do que opor obstaculos ao comercio no momento atual, quando tudo indica a necessidade de se promover a circulação da riqueza e neutralizar os efeitos das barreiras alfandegarias, onde estas não puderam ser abolidas, providencias que tornarão mais elasticos os sistemas de permutas, concorrendo para o desenvolvimento do credito em todos os países. Quão uteis seriam esses meios, no combate ao desemprego e á pobreza, removendo as consequencias danosas do declinio dos padrões de vida em um grande numero de países, e … realização das fabricas e oficinas, o descrecimento da produção agricola e industrial, e o retraimento dos mercados consumidores.

A adoção de tais medidas crearia uma atmosfera mais favoravel para a realização da grande tarefa que a Repartição Internacional do Trabalho se impôs e recompensado os louvaveis esforços feitos pelas nações á ela aderentes. Certamente, novas experiencias, baseadas na politica que acabamos de esboçar, vem sendo feitas em numero crescente. Os seus resultados vêm provando que elas beneficiam a todas as classes da sociedade."

Ouça, hoje, a Soc. Radio Nacional

Georges Thill

Georges Thill vem ao Rio

O conhecido e aplaudido tenor que está leaderando o quadro francês do Colon de Buenos Aires acaba de ser contratado pela S. A. Teatro Brasileiro, afim de integrar os elementos francêses da temporada oficial deste ano. Georges Thill, cuja fama anda em toda a Europa, é um dos preditos das companhias fonograficas e as suas gravações são das mais apreciadas e queridas dos discofilos.

A presença de Georges Thill no quadro francês do Municipal, quanto creio que será dirigido por Henri Rabaud, será um motivo de satisfação para os admiradores do grande tenor francês que a platéa carioca já teve ocasião de conhecer em temporada anterior.

Os novos presidente e vice-presidente da Republica Dominicana

No dia 16 do proximo mês de agosto tomarão posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Republica Dominicana, respectivamente, os Srs. Jacinto B. Peinado e Manoel de Jesus Troncoso de la Concha, eleitos em 16 de maio ultimo.

Os dois candidatos, ambos eminentes jurisconsultos e professores da Universidade, foram sufragados pelos seus concidadãos em pleito livre, sendo que, o segundo deles, o Sr. Troncoso de la Concha já esteve nesta capital, onde representou o seu país, na qualidade de delegado á Conferencia Pan-Americana.

Será criada em Petropolis a Policia Municipal

PETROPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Informa-se, nesta cidade, que o prefeito Cardoso de Miranda estuda, presentemente, a possibilidade de ser criada aqui a Policia Municipal, subordinada diretamente á Prefeitura.

Acusou o filho para assusta-lo e provocou a sua condenação

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Orlando Maia Coelho, aborrecido com as idéias avançadas do seu filho Aristoteles, resolveu denuncia-lo á policia, recomendando, porém, ao delegado que desejava apenas pregar um grande susto no seu filho. A autoridade, entretanto, de posse da denuncia não se limitou ao pedido e providenciou uma diligencia rigorosa para apurar a culpabilidade do denunciado. Numa revista passada no seu aposento foram encontrados, escondidos debaixo do colchão e da cama de Aristoteles, diversos documentos comprometedores. Instaurado o processo, os autos foram remetidos ao Tribunal de Segurança, que marcou o sumario de culpa para o dia 30 do corrente. O pai, que tivera apenas atitude de pretender preservar o filho das ideias comunistas, diante das consequencias inesperadas da sua denuncia, está inconsolavel.

Eloquente demonstração da misericordia divina

O cardial Cerejeira ministrou a comunhão aos presos da cadeia de Monsanto

LISBOA, junho (Da Sucursal de A NOITE, por via aerea) — D. Manoel Gonçalves Cerejeira, o eminente cardeal patriarca de Lisboa, tão conhecido e apreciado pelos seus altos dotes de inteligencia e cultura como pela enternecedora bondade que irradia da sua alma de eleição, acaba de praticar mais um ato de comovedora piedade cristã. No forte de Monsanto desta capital, duzentos presos expiam os seus crimes, crimes com que, como cristãos, ofenderam a Deus. Como a misericordia divina não tem limites, o cardeal Cerejeira assim o quis demonstrar, indo levar áqueles desgraçados o conforto da Sagrada Eucaristia. Antes da cerimonia, durante a qual foram tocados num orgão alguns trechos religiosos, o cardeal Cerejeira explicou aos presos, com a eloquencia que o caracteriza, o alto significado do Sacramento que lhes ia ministrar. Na gravura vê-se o cardeal Cerejeira no momento em que ministrava a comunhão aos presos de Monsanto.

O GENERAL VACAREZZA DESPEDE-SE

Tendo partido ontem, em continuação á sua excursão pelo interior do Brasil, o general Vacarezza, ex-chefe de Policia de Buenos Aires, incumbiu o Dr. Abelardo Tavares, da Diretoria Geral de Investigações, de apresentar á NOITE suas despedidas, excusando-se de não o poder fazer pessoalmente.

Ao chefe de Policia do Rio de Janeiro, o general Vacarezza, apresentou, por sua vez, as suas despedidas, nos seguintes termos:

"A S. Exa. el muy digno jefe de Policia de Rio de Janeiro, capitán Don Filinto Muller, en recuerdo de mi gratissima estada en la muy bella y seductora ciudad capital del Brasil; con mis cordiales expresiones de sincera amistad y reconocimento por su cordial agogida y la espléndida hospitalidad con que se ha servido honrarme, declarándome su huésped durante las tres encantadoras semanas vividas aquí, lo que agradezco doblemente: como ex-jefe de Policia de la capital y camarada de armas, argentino".

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Enfermo o interventor paulista

S. PAULO, 18 (A. N.) — O Sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado, encontra-se enfermo, tendo se recolhido aos seus aposentos, no Palacio dos Campos Elyseos.

Reconduzidos os extranumerarios do Ministerio da Educação e Saude

De acôrdo com o que solicitou o ministro Gustavo Capanema, o presidente Getulio Vargas acaba de aprovar a recondução de todo o pessoal extranumerario do Ministerio da Educação e Saude, que vinha servindo em 1937. O processo foi remetido ao ministro da Fazenda para que seja providenciada a sua publicação no "Diario Oficial", acompanhada das relações nominais agora aprovadas. O titular da Educação e Saude já tomou todas as medidas para que, feita a publicação, as folhas sejam imediatamente encaminhadas ao Tesouro afim de que os serventuarios agora reconduzidos possam receber sem demora os seus vencimentos.

Caiu da bicicleta

Vitima de violenta quéda de bicicleta, foi medicada na Assistencia a menina Lucinda Casimiro, com 13 anos de idade, moradora á rua São Januario, 9. Lucinda, que foi acidentada no Campo de S. Cristovão, foi socorrida pela Assistencia.

SURGE A NOVA ESQUADRA

COMENTANDO a cosmogonia de Kant, disse Ernesto Haeckel que a vida começou no mar. Mostrou como se deram as primeiras manifestações da existencia animal nas moleculas dagua — sem discutir a origem sobrenatural da vida universal de que fazemos parte.

O mar é, não só na historia natural, mas tambem na historia dos povos, o campo das grandes atividades. Ele, primeiramente, despertou a curiosidade inteligente do homem, chegando-se á borda dos terrenos habitados, não como qualquer agua parada, em que a vida não tivesse aparencia, mas em constante movimento, como que a dizer ao sêr emblocado nos penhascos ou nos bosques primitivos: "olhe que eu sou a vida, — mas atrás de mim o que haverá?" E o homem quiz saber — e, vendo que o tronco de arvore caido flutuava á superficie das aguas, pensou em utiliza-lo para caminhar ao sabor das correntes e dos ventos.

Até onde?

Foi, pois, no mar que se começou a escrever a historia da civilização. O mar fez a grandeza de muitos povos — conduzindo-os ás terras de promissão. O mar deu elasticidade aos sistemas de defesa, transferindo dos sólidos muros antigos para as suas aguas, as armas fabricadas pelo engenho humano para garantir o trabalho, o conforto e a tranquilidade dos homens contra o espirito de rapina.

O almirante Guilhem deveria ter repetido consigo mesmo o postulado cientifico de Haeckel, quando pensou no programa de reorganização da nossa Marinha de Guerra, tendo compreendido que ali está o complemento do grande trabalho iniciado para a construção de um Brasil maior, com todos os elementos de que dispõe em plena atividade e progressão.

Uma nação sem esquadra — disse um estadista — é uma seára cujos pomos estão á disposição dos atrevidos.

O programa de reconstruções navais teria de ser, forçosamente, o primeiro disco lançado no novo ciclo da vida brasileira. O ministro Guilhem, sintetizando o pensamento do governo e de toda a nação, tomou a si a tarefa de dar, incontinente, uma guarda movel á seára admiravel que começamos a plantar, para que os seus pomos de ouro não possam siquer ser objeto de ambição dos atrevidos.

A nossa esquadra surge, sem que seja por encanto. Trabalha-se febrilmente. Os navios se estruturam, recebem revestimento, armam-se e descem as "carreiras" para o mar e formam o conjunto já respeitavel que é, no entanto, apenas o inicio de uma esquadra como deve ter o Brasil.

Ainda ha pouco, quando a Imprensa foi convidada para visitar o navio tanque Potengy, tive ocasião de assistir ao trabalho do Arsenal de Marinha, na Ilha das Cobras. Lembrei-me, então, de uma frase do almirante Aristides Guilhem, quando, por ocasião da saída do "Parnahiba", começavam os cavernames a aparecer nas novas "carreiras" recentemente construidas. Disse o ministro:

— Enquanto houver espaço, hei de bater quilhas!

Assim, realmente, está sendo feito.

Jarbas de Carvalho

Quem passa o tunel que separa as oficinas e serviços externos dos estaleiros, logo se surpreende de ver que estão sendo construidos, ao mesmo tempo, cinco navios de guerra. De um lado dois navios mineiros — de outro tres contra-torpedeiros dos modernissimos tipos norte-americanos.

Á vista dos visitantes um guindaste gigante apanhou e colocou no seu lugar, em apenas alguns minutos, toda a popa metalica de um dos mineiros, lidando, assim, com algumas toneladas de aço, como uma criança colocaria um tejadilho de cartão numa casinha de brinquedo.

Conforta e entusiasma o brasileiro uma visita ao Arsenal de Marinha. Mas, tais incursões no mundo aparte das construções navais são, ainda assim, bem raras. Só um motivo expresso — como o da chegada do "Potengy" — faz com que o ministro da Marinha se lembre de convites.

O almirante Jardim, diretor do Arsenal, saudando os jornalistas que lá estiveram por essa ocasião, frizou com absoluta propriedade, a necessidade de serem feitas essas obras ciclopicas num trabalho silencioso. Não é que o Brasil precise de guardar segredos de guerra — pois que vive num ambiente de boa amizade com os seus vizinhos e de paz com todas as nações. Mas, a propria natureza das construções navais exige que não fiquem elas sujeitas á criticas prematuras, o que poderia causar perturbações ao programa previamente estudado e em plena execução.

A declaração do ilustre diretor do Arsenal, porem, prestou-se, não a um paradoxo — que não poderia haver dentro da significação do trabalho silencioso que lhe deu — mas, de um jogo de palavras no sentido gracioso. Ouvindo o almirante Jardim falar no trabalho silencioso, lembramos-lhe que acabavamos de deixar as grandes oficinas de forja, de modelagem, de solda eletrica, de serralheria, onde as maquinas possantes martelavam estrondosamente, guinchos gigantes gritavam de ensurdecer, os carros transportadores viajavam sob as cumieiras altas, carregando toneladas de quilhas, chapas couraçadas, grandes estanques galvanizados, enquanto os perfuradores trepidavam, abrindo casas para os pegões de reajustamento e os soldadores eletricos fumegavam e cintilavam com seus relampagos azulados em torno das cabeças guarnecidas de capacetes mascarados dos operarios especializados.

Mas, tinhamos deixado as oficinas para trás. O arsenal da Ilha das Cobras, com a área ganha no mar, é imenso. O engenheiro Gabaglia, que o está construindo, disse-nos:

— Visitei os melhores estaleiros do mundo, porque a minha especialidade é a construção naval. Pois eu posso afirmar que como o estabelecimento do Rio de Janeiro ha muito poucos. O que o governo está fazendo aqui é uma obra de alto valor, como construção e como finalidade.

Mas, nós estavamos, já agora, diante do inevitavel: um "cock-tail" na sala do diretor; o "cock-tail" e as pequenas gulodices que aparecem sempre nas ocasiões mais solenes, como que a nos chamar ás realidades contingentes da vida. E aí todos se sujeitaram a uma outra contingencia — esta mais presa á sociologia — a exigencia dos fotografos, conscios de seu papel de documentador de uma época. Todos se sujeitaram ao olho fixador da lente Zeiss — todos, menos o comandante Regis Bittencourt. O homem que estuda, imagina, calcula, traça planos e constroe navios de guerra — como um novo Vulcano que, de um golpe de acha, fizesse saltar da cabeça de Jupiter uma nova Minerva armada para a luta—esse homem não suporta a maquina de retratos, porque ela é a inimiga da notoriedade e a notoriedade é a inimiga numero um da modestia — e a modestia é o predicado dos homens de genio.

Mas, foi apanhado em flagrante...

A nova esquadra, porém, vai surgindo. E' o que todos os brasileiros assistem comovidos, patrioticamente comovidos.

SERA' CREADO O INSTITUTO DE PREVIDENCIA MUNICIPAL

Visando proporcionar ao funcionalismo publico municipal a assistencia social de que já gozam seus colegas das repartições federais, o Sr. Henrique Dodsworth está estudando um meio rapido e eficiente da transformação do Montepio da Prefeitura em um estabelecimento organizado dentro das bases do Instituto de Previdencia. Os Srs. Lino de Sá Pereira, secretario de Finanças, e Luiz Jordão, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, estão encarregados — ao que soubemos — de organizar o ante-projeto do novo orgão, que,dentro em breve, será apresentado á apreciação do prefeito. Emquanto não se tornar realidade o Instituto de Previdencia Municipal, soubemos ainda que o Sr. Henrique Dodsworth está inclinado a procurar uma formula que permita o prosseguimento das operações, com o funcionalismo da Prefeitura, aos estabelecimentos de crédito idoneos e cujos juros sejam aceitaveis. Pensa o governador da cidade evitar, assim, que continuem os serventuarios da Prefeitura á mercê de agiotas que lhes cobram juros não inferiores a 10 % por mês, burlando a lei que suspendeu os descontos em folha com a aceitação de procurações e outros documentos.

O selecionado argentino venceu o uruguaio

BUENOS AIRES, 18 (Associated Press) — O selecionado argentino de football venceu a seleção uruguaia pelo score de 1 a 0 na disputa da Taça "Mignaburu".

Cronica da cidade

AS grandes derrotas têm o sabor estranho dos ideiais desfeitos e dos castelos que cáem. Têm o perfume acre de um mundo de certezas e realidades que desaparecem, frente a uma verdade odiada e com que não podemos nos conformar. Aquela alegria imensa, da espectativa de momentos de felicidade transforma-se em tristeza profunda, com a chegada da noticia desesperadora, tumulo de ilusões e esperanças... Segue-se a revolta. O espirito humano não atingiu ainda a uma perfeição que o coloque acima das adversidades do Destino. Após a derrota, o primeiro movimento é de repulsa, de antipatia contra o vencedor, que nos roubou um mundo de felicidade construido, detalhe por detalhe, na nossa imaginação... O Tempo encarrega-se, porém, de mostrar o caminho a ser seguido. Em tres dias, a catastrofe já não tem a mesma grandiosidade que apresentava dez minutos depois. As imagens de dôr e desespero vão se enfraquecendo no nosso espirito e aquele barulho intenso dos primeiros momentos transforma-se num éco longinquo e indefinivel...

Perdemos. A bandeira brasileira que ainda não baixára dos mastros dos "stadiums" onde se disputa o Campeonato do Mundo, desceu quinta-feira sob a tristeza profunda do país que acompanhava com angustia o esforço de vinte e dois rapazes, ansiosos por mostrar ao Mundo um pouco do animo e da energia que são as carateristicos da America do Sul. Não vale a pena procurar argumentos para justificar o resultado do "match". Não adianta provar os motivos causadores do nosso insucesso. Os vencidos sempre estão sem razão... Perdemos, mas soubemos perder. No tumulto de sensações, os nossos jogadores souberam conservar irrepreensivel a sua linha de conduta que é a dos verdadeiros "sportmen". Não tivemos atitudes hostis aos adversarios que nos bateram no campo da luta. Lealmente congratulamo-nos com eles, demonstrando a superioridade do nosso espirito que sabe perder com dignidade. Conseguimos assim, dominando as nossas paixões subterraneas, uma grande vitoria sobre nós mesmos, que muito nos valerá em proximos torneios. Os nossos rapazes voltam com a fronte erguida e com o passo decidido com que deixaram o país, num dia chuvoso e desagradavel. A cidade saberá recebe-los com aquela alegria expontanea que parte do fundo da alma e não póde ser sufocada por formulas convencionais. O povo nas ruas saberá aclamar os nomes dos heroes que tão alto elevaram o nome do Brasil. E o sol carioca iluminará os caminhos por onde eles passarem...

Preparemos uma grande recepção aos nossos jogadores. Si não trazem uma taça que simbolise a perfeição esportiva, trazem a consagração de um publico imparcial que soube aplaudi-los nos momentos decisivos. Não trazem documentos materiais comprobatorios de Gloria, porque ela é demasiado sublime, para caber em fórmulas preparadas pelos homens. Trazem a essencia mesma dessa Gloria, que é um desejo incontido de lutar, de vencer pelo seu país, ideal perfeito que souberam realizar, transpondo obstaculos arduos que surgiram em seu caminho. Perderam, mas a Historia está tão cheias de derrotas mais belas que as Vitorias!...

JORGE MAIA

Militar, engenheiro e politico

(Continuação da 1ª pagina)

geral, no Exercito e na arquitetura, foi muito grande. Devem-se ao general Baldomir varios melhoramentos e modificações no sistema de construções militares do Uruguai e no urbanismo de Montevidéu.

Em 1913 Baldomir está no Estado Maior do Exercito. Pouco depois assume a chefia da Repartição de Construções Militares. Trabalha aí com afinco realizando uma serie notavel de obras. Em 1930 ocupa ainda a chefia dessa importante repartição, alternando-a com comissões importantissimas. Em 1931 o presidente Terra chama-o para a chefia de Policia da capital uruguaia. Eleito em 1934 vice-presidente da Republica é convidado, em 1935, para ministro de Estado da Defesa Nacional, cargo a que renuncia para candidatar-se á presidencia da Republica, que acaba de conquistar em campo aberto, armado apenas de suas virtudes civicas, militares e profissionais.

A atuação fecunda e brilhante do general Baldomir em todos os ramos da administração que lhe foram confiados fez dele um nome querido e ilustre no Uruguai. Grande amigo do Brasil ele saberá, da cadeira de primeiro magistrado da nação uruguaia, continuar a resguardar essa tradição ininterrupta que une as duas nações americanas em um laço que vale como exemplo edificante para a America e para o mundo.

Militar, arquiteto, engenheiro, professor, politico administrador, o general Baldomiro teve ocasião de tomar contacto com o dificil polimorfismo das questões politicas e sociais de sua patria. O seu governo se anuncia brilhante e aos votos de todos os embaixadores especiais nos enthusiasmos de que o povo uruguaio unem-se tambem os votos do Brasil, que reconhece na personalidade do ilustre presidente o grande amigo e um dos mais brilhantes homens publicos da Republica Oriental do Uruguai.

MONTEVIDÉU, 18 (Associated Press) — Confirma-se a noticia de que o Sr. Gabriel Terra, que amanhã deixará o cargo de presidente da Republica, vai ser o presidente do diretorio do Banco da Republica. Na praça principal desta cidade no pedestal da estatua de Artigas, realizou-se hoje a cerimonia da colocação das corôas de flores que foram oferecidas pelas delegações estrangeiras que vieram assistir á transmissão de posse do presidente eleito. Os membros das referidas missões estiveram em visita á Escola Militar onde presenciaram varias demonstrações por parte dos cadetes. O general Medivil, ministro da Defesa, ofereceu um almoço aos membros das delegações visitantes no Casino da Escola.

A posse

MONTEVIDÉU, 18 (Associated Press) — Toma posse amanhã do cargo de presidente da Republica, o general Alfredo Baldomir. Esse acontecimento tem monopolizado por completo a opinião publica do país que confia em que o novo presidente cumprirá á risca o programa anunciado durante a campanha eleitoral. A cerimonia principal terá lugar na séde da Assembléa Legislativa onde estarão reunidas ambas as casas do Congresso, perante as quais o presidente eleito prestará o compromisso constitucional ás 13.30 precisamente. Depois desse ato, o novo presidente dirigir-se-á ao palacio presidencial onde o atual presidente, Sr. Gabriel Terra, entregará, solenemente, o governo ao general Baldomir. No palacio do governo, além de todos os ministros, estarão presentes tambem as missões diplomaticas estrangeiras. Em seguida, os dois estadistas assistirão ao desfile militar, após o que, o novo ministerio, já designado, tomará posse.

Viu "Pierrot" em Juiz de Fóra

(Continuação da 1ª pagina)

nos transmitiu, antecipando esclarecimentos sobre o caso da "Pirrot":

JUIZ DE FORA, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Parece que está positivado que Yvonne Courtanger, a bela "Pierrot", tenha se dirigido para Minas ao deixar o Rio. Pelo menos a sua passagem por esta cidade evidencia-se claramente pelo que conseguimos apurar, ouvindo uma testemunha de imenso valor, o Sr. Domingos Tavares de Souza, que é um dos proprietarios do Café Salvaterra, á rua Halfeld, nesta cidade. Procurado pela A NOITE, o Sr. Domingos Tavares declarou-nos que, em fins do ano passado, cerca de 23.30 horas de um dia cuja data não se recorda precisamente, notou a presença no bar, assentado a uma de suas mesas, de um cavalheiro de seu conhecimento. Era um tal de dr. Waldemar, com o qual tivera relações comerciais quando ele, Tavares, era gerente da Garage Monumental, á Avenida Henrique Valadares, no Rio de Janeiro, na qual o mesmo senhor costumava guardar um seu carro, marca "Chrysler". Por essa circunstancia, conhecera-o bem e a identificação que dele fizera fôra imediata, isto é, tão logo o avistou. O dr. Waldemar estava acompanhado de uma senhora e de um individuo moreno, baixo e cheio de corpo, que não sabia quem era.

Prosseguindo em suas informações, o Sr. Domingos Tavares de Souza disse que, conquanto houvesse reconhecido o dr. Waldemar, tal não acontecera com este, tanto assim que, quando se retirava do Café Salvaterra, dele se aproximou e lhe perguntou onde poderia conseguir uma máquina de escrever áquela hora, pois necessitava urgentemente de uma.

Isso, como nos declarou, deu-se em um dos ultimos dias do ano de 1937. A 24 de maio, tendo A NOITE estampado uma fotografia de "Pierrot", o Sr. Domingos Tavares de Souza, vendo-a, associou a gravura com a recordação da elegante dama que estivera em seu estabelecimento comercial juntamente com o dr. Waldemar e verificou com surpreza que ambas coincidiam. Não havia duvida: a senhora que acompanhava o seu antigo conhecido era nada mais nada menos que a jovem desaparecida! Sua suspeita foi robustecida quando um "garçon" do café tambem notou a extraordinaria semelhança da fotografia publicada pela A NOITE com a pessoa em questão. Diante disso, o proprietario do Café Salvaterra dirigiu-se ao Dr. Pedro Vieira Mendes, delegado auxiliar daqui, ao qual deu noticia do fato, providenciando este, imediatamente, na comunicação do mesmo ao seu colega da capital da Republica. Ainda nos declarou o Sr. Tavares de Souza que o dr. Waldemar é individuo bem apessoado, alto e de estatura regular. E' louro e de maneiras insinuantes.

Brasil x Suecia

(Continuação da 1ª pagina)

des, atarefadas com os preparativos do "match" de amanhã contra o team suéco, e recusando embora discutir oficialmente esse assunto, declararam-se "altamente descontentes com o tratamento dispensado aos brasileiros na Europa".

Ultimo campeonato mundial

Um dos membros da delegação brasileira foi mesmo até mais longe, afirmando "esperar que o team brasileiro nunca mais volte a participar do Campeonato Mundial" e acrescentando que essa declaração deve ser considerada de caráter inteiramente extra-oficial, pois, sómente depois do regresso ao Rio da delegação, é que o problema será apresentado ás autoridades da Confederação Brasileira de Desportos, que é a unica entidade competente para resolver o assunto. As principais objeções dos brasileiros á direção do atual Campeonato Mundial baseiam-se em tres pontos: primeiro, as longas viagens feitas pelos jogadores, que alguns jornais franceses chegaram a descrever como "uma tournée completa pela França"; segundo, as arbitrarias decisões dos juizes da "FIFA" no primeiro jogo com a Tcheco-Slovaquia e, no dia 16, contra a Italia; e terceiro, as acomodações deficientes reservadas aos jogadores, especialmente no que diz respeito á escolha de hoteis de segunda classe, a falta de facilidades para o treino do pessoal e a má alimentação.

Liga Pan-Americana de Football

Varios membros da delegação declararam que "chegou a época em que os convites como o que foi feito, ha sete meses atraz, pelo Mexico deviam ser tomados em consideração pelo Brasil, afim de ser ventilada a eventual formação de uma Federação de Football que abrangesse todos os países americanos. Isso nos proporcionaria o ensejo de realizar as nossas proprias competições, livrando-nos de nos imiscuir nos complicados negocios dos esportes europeus". Aliás, sabe-se que a atitude dos brasileiros conta com o apoio de varias fontes.

Tratado injustamente

Os cronistas esportivos dos jornais onde foram realizados os diferentes matches de que participaram os brasileiros, são quasi unanimes em afirmar que o Brasil foi tratado injustamente pelos juizes do primeiro jogo com a Tcheco-Slovaquia e do encontro com a Italia, declarando ainda que a representação sul-americana deixou de receber "o tratamento exato a que fazia ju's".

Fala á NOITE o Sr. Teixeira de Lemos

A proposito do telegrama acima, procuramos ouvir, ontem mesmo, á noite, a palavra credenciada do Sr. Teixeira de Lemos, presidente, em exercicio, da Confederação Brasileira de Desportos, o qual assim nos falou, uma vez ao par do assunto:

— Qualquer afirmação sobre essa questão é prematura, uma vez que só temos tido conhecimento do fáto através das comunicações telegraficas publicadas pelos jornais. Além disso o problema é complexo e envolve interesses de tal ordem que não poderemos resolve-lo sem antes considerar todos os pontos da questão. Mesmo que se cuidasse da retirada do Brasil da FIFA, para formar a liga Pan-Americana lembrada pelo Mexico, não poderiamos, nós da direção da C. B. D., tomar a medida sem antes consultar a assembléia geral da entidade e os principais clubs do país. Por essa razão, não é plausivel que algum elemento da chefia da delegação haja se pronunciado em carater oficial sobre o momentoso assunto, como, aliás, esclarece o despacho que o senhor acaba de mostrar-me.

Match entre brasileiros em Paris! A sugestão feita por Pimenta á C. B. D.

BORDÉUS, 18 (Associated Press) — Pimenta sugeriu á Confederação Brasileira de Desportos aceitar o convite para uma exibição em Paris entre os dois teams brasileiros. Muitos jogadores demonstraram o desejo de jogar no stadium de Paris antes de deixar a Europa, mas desde que a Confederação Brasileira proibiu jogos amistosos, eles nutrem apenas a esperança de uma exibição entre eles mesmos. Nariz, não podendo atuar por ter fraturado dois ossos do punho, seria substituido por Fernando Giudecelli, antigo player brasileiro que está vivendo agora em Paris.

Fala, novamente, o presidente, interino da C. B. D.

Já haviamos falado ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos sobre a noticia transmitida pela Associated Press, sobre a creação da Liga Sul Americana de Football, quando recebemos um novo telegrama da mesma agencia, publicado acima, sobre a possibilidade da realização de um jogo, em Paris, entre os quadros "Azul" e "Branco" que integram a representação brasileira Procuramos ouvir ainda o Sr. Teixeira de Lemos a este respeito e o presidente da entidade gentilmente nos atendeu, prestando-nos os seguintes novos esclarecimentos:

— A Confederação já deu sua opinião quanto á realização de novas partidos, manifestando-se contraria em que se atendesse aos inumeros convites feitos pelos paises europeus. Nisso estava naturalmente compreendido o nosso desejo, que era o de que a delegação regresse ao Brasil tão logo termine o Campeonato Mundial. Quizemos assim não apenas resguardar os interesses dos clubs que cederam seus jogadores como evitar a repetição de fátos desagradaveis.

— Mas — perguntamos ao Sr. Teixeira de Lemos — uma vez que a partida pudesse ser realizada sem prejuizo para a data pre-fixada para o embarque, a decisão seria a mesma?

— De principio — respondeu-nos — não tivemos nenhuma informação da chefia da embaixada sobre a anunciada proposta do tecnico Adhemar Pimenta. Caso isso venha a se verificar, devo adiantar, então, que será necessaria uma reunião da diretoria da C. B. D. para opinar sobre o assunto.

O team brasileiro para hoje

BORDÉUS, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores suecos, que defrontarão com os brasileiros, chegaram hoje a esta cidade, de avião, manifestando grande interesse na conquista do terceiro posto.

Falando-me, o ponteiro direito do selecionado "branco" brasileiro. Roberto, disse que jogará contra os suecos com o mesmo entusiasmo e a mesma disposição de animo com que se apresentaria se estivesse disputando a final.

Pimenta confirmou que a escalação do "scratch" do Brasil será a mesma que ontem demos, isto é:

Walter; Domingos e Machado; Zézé, Martim e Affonsinho; Roberto, Romeu, Leonidas, Peracio e Patesko.

Fala Domingos

BORDÉUS, 18 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Domingos jogará hoje contra os suecos, defendendo o football do Brasil na ultima rodada do Campeonato Mundial de Football. O grande zagueiro nacional não esconde seu desapontamento com a sucessão de fatos que prejudicou a nossa representação. Embora ainda triste, Domingos já está mais conformado. Falando á NOITE, disse:

— Não podemos jogar na Europa. Fomos esbulhados. Jámais voltarei ao Velho Mundo. Estou convencido de que precisamos conquistar quatro "goals" no primeiro tempo do encontro de hoje, pelo menos, afim de garantirmos nossa vitoria. Do contrario, é bem possivel que o arbitro se encarregue de derrotar-nos.

Domingos relembra as declarações de Piola, o renomado atacante da Italia, considerado um dos mais eficientes da Europa, dizendo ser ele o maior "back" que já encontrou em sua vida esportiva, como um indicio da parcialidade com que o juiz consignou a falta que deu a vitoria aos italianos.

INCENDIO NA AVENIDA!

A JOALHERIA «LA ROYALE» PRESA DAS CHAMAS

Pouco depois de meia noite, irrompeu violento incendio na esquina da Avenida Rio Branco com Assembléia, no edificio ocupado pela Joalheria La Royale.

O fogo teve inicio no primeiro andar e irrompeu com extraordinaria violencia, ganhando logo os tres andares do edificio da Joalheria La Royale. Imediatamente foi dado aviso aos Bombeiros do Posto Central, á praça da Republica, que enviou um socorro sob o comando do tenente Narciso, auxiliado do tenente Santos, encarregado das manobras dagua.

A policia distrital fez estabelecer cordões de isolamento desde a rua Sete de Setembro até á Galeria Cruzeiro.

Nos dez primeiros minutos não houve agua para o ataque ás chamas, o que facilitou a propagação do fogo.

A hora em que encerramos os trabalhos desta edição, o fogo lavra ainda com larga intensidade, parecendo ir destruir todo o predio. A Joalheria La Royale é das mais luxuosas da cidade e possue stock avaliado em milhares de contos. Ao mesmo tempo em que iniciavam o combate ás chamas, as autoridades policiais procuravam entender-se com o proprietario do estabelecimento sinistrado.

O ministro Oswaldo Aranha assiste ao sinistro

Quando se manifestou o fogo, passava pela Avenida o Sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores. S. Excia., presenciando a manobra dos bombeiros, aproximou-se e procurou o tenente Narciso, comandante do serviço, oferecendo-se para o que de mais urgente fosse mistér.

O gesto do chanceler causou larga impressão entre os muitos populares que presenciavam o trabalho dos soldados do fogo.

Nesse momento, o carro das manobras dagua, em que viajava o tenente Santos, vindo em grande velocidade da praça Mauá, derrapou no asfalto molhado e, num rodopio espetacular, foi bater de encontro a um poste, avariando. Felizmente, nenhum dos seus ocupantes se feriu no acidente e mesmo entre os transeuntes um apenas caiu, mas apenas assustado com a derrapagem. O chanceler Oswaldo Aranha, pressuroso, correu em auxilio do popular e o ajudou a levantar-se, perguntando se havia sofrido qualquer ferimento. Ante a resposta negativa desse, levou-o, ainda, até á calçada.

O Sr. Dulcidio Gonçalves no local do sinistro

O 3º delegado auxiliar, Sr. Dulcidio Gonçalves, informado do acidente, partiu incontinenti para a Avenida, tomando as providencias que lhe cabiam. Entre outras, fez deter o vigia do predio, Ventura Almeida Amaral, e um dos socios da firma proprietaria da Joalheria "La Royale", cujo nome não foi possivel á reportagem conhecer. Ambos foram levados á delegacia local, para serem ouvidos.

Destruidos os 1º e 2º andares!

O fogo já destruiu os 1º e 2º andares do predio em que estava instalada a Joalheria.

Livre a joalheria !

A firma proprietaria da Joalheria La Royale é Emmanuel Block & Fréres e o membro da casa detido chama-se Lucien Wolff. Trata-se do gerente geral da firma.

Segundo já havia apurado o comissario Esteves, do 7º distrito, as chamas tiveram inicio no edificio da rua da Assembléa, onde funciona a Foto dos Amadores, dali se passando para os andares superiores da Joalheria. Os 1º e 2º andares desta, como dissemos, ficaram inteiramente destruidos o mesmo não acontecendo, porém, ao andar terreo, por ser o teto revestido de material incombustivel. A firma da Foto dos Amadores é J. B. Madureira.

BIDÚ SAYÃO

A missa em ação de graças, hoje, na Candelaria — Visita ao chanceler Oswaldo Aranha e ás obras do edificio da A. B. I.

Bidú Sayão continua sendo alvo das mais expressivas homenagens por parte da sociedade brasileira, por motivo do grande sucesso artistico que a notavel soprano obteve nos Estados Unidos.

Ainda ontem, ás 16 horas, o ministro das Relações Exteriores recebeu Bidú Sayão, em audiencia especial, no Itamarati, onde o chanceler brasileiro entreteve cordial palestra com a "estrela" maxima da cêna lirica nacional.

Depois, acompanhada do presidente Herbert Moses e de outros diretores, esteve em visita ás obras do edificio da Associação Brasileira de Imprensa na Esplanada do Castelo, onde teve ensejo de ver o adiantamento em que está a construção do futuro "palacio da Imprensa".

A missa de hoje na Candelaria

Será hoje realizada na igreja da Candelaria a missa solene mandada celebrar por um grupo de senhoras e senhoritas da sociedade carioca em ação de graças pelo exito da "tournée" de Bidú SSayão pelos Estados da America do Norte e pelo sucesso que obteve durante a temporada lirica do Metropolitan, de Nova York.

Esse ato religioso terá a presença das figuras de maior representação no governo, na sociedade, nas artes, elementos da intelectualidade e de todas as demais classes elevadas da capital da Republica, que estão associadas no desejo comum de render homenagem e apreço aos meritos da indiscutivel soprano.

Klausner empatou com Sotillo

Na semi-final, Viriato foi declarado vencedor por pontos

Em prosseguimento da temporada internacional de pugilismo, realizou-se no Estadio Brasil mais um espetáculo, que constou de cinco lutas que ofereceu o seguinte resultado:

1ª luta — Jack Vitróla x Isidrinho — Juiz Armandinho — Venceu Izidrinho, por desclassificação de Vitróla, no sexto round.

2ª luta — Atilio Lofredo x Cepi — 8 rounds de tres minutos. Juiz: Al Faria. Após um combate movimentado, bastante encarniçado, Lofredo, que aliás, se conduziu melhor, foi declarado vencedor por pontos.

3ª luta — Viriato Monteiro x Manuel Blanco — Semi-final — Juiz, Raymundo Leite — Em dez rounds de tres minutos. Viriato pesou 71,800 e Manuel Blanco 71,300. Luta de incrivel ferocidade. Manuel Blanco demonstrou uma fibra notavel. Viriato venceu legitimamente nos pontos, mas encontrou um adversario á altura. Um combate sensacional constituiu essa luta.

4ª luta — Final — Sotillo x Klausner — 10 rounds de tres minutos.

Juiz — Kid Albert — Klausner pesou 92,200 e Sotillo 84 quilos. Sotillo fugiu á luta, desde o inicio, o que tornou os assaltos desinteressantes e sem o menor brilhantismo. A ação de Klausner, por isso mesmo, foi assás prejudicada.

Resultado: empate.

MUNDANA

Ironias da sorte

O fato ocorreu recentemente, durante uma representação em um teatro elegante da Europa. Certo cavalheiro, num dos intervalos do espetaculo, passeava pelos corredores a sua casaca e, satisfeito com o proprio aspecto fisico, lançava olhares incendiarios ás damas com quem cruzava. Nisso, teve a má idéia de meter a mão no bolso traseiro da calça. Com surpresa, ai encontrou uma carta perfumada, redigida no mais puro estilo amoroso. E, coisa horrivel!, era a letra da sua esposa. Furioso, correu á dama que se achava tranquilamente na sala, e disse, em tom que não admitia replica:

— Vamos para casa, já e já!

A senhora, sem saber o que responder ou fazer, obedeceu. Tomaram um taxi, a cujo "chauffeur" o cavalheiro ordenou:

— Toque para a rua tal, numero tanto!

Mas, ao fim de alguns quilometros de marcha, deu contra ordem:

— Chauffeur, vamos para o Hospital de Pronto Socorro.

Al chegando, o medico de plantão teve que tratar a dama de umas equimoses e contusões que apresentava na testa, no nariz e nas faces. A explicação foi que o automovel dera um solavanco muito forte, ao transpor um buraco de rua que o motorista não vira... Mas, em breve, o medico compreendeu — pois uma forte discussão prosseguiu entre os esposos — toda a verdade do "acidente" e ficou ao corrente, tambem, da sua causa... Espirito conciliador, o morticola quis intervir pacificamente.

— Mas, cavalheiro, não vejo razão para o senhor estar tão exaltado. Afinal de contas, foi sua esposa quem escreveu a carta, mas, naturalmente, para lhe ser gentil, dizendo-lhe frases amaveis, carinhosas.

O homenzinho lançou, então, o seu supremo argumento:

— Sim, isso poderia ser verdade, si esta casaca fosse minha. Mas não é. Foi o meu amigo F. S., ou melhor, o meu ex-amigo F. que me emprestou este terno! Já vê que a carta não foi dirigida a mim...

Ironias da sorte...

DICK.

ANIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do Dr. Edgard Estrella, que ocupou por longo tempo o cargo de Inspetor Geral do Trafego do Distrito Federal e atualmente desempenhando a mesma função em São Paulo, para onde foi a convite do major Dulcidio Cardoso. O Dr. Edgard Estrella que sempre aliou dedicação e competencia nos postos que tem ocupado, vem dia a dia melhorando o sistema do trafego da Capital paulista, hoje, será certamente, alvo das maiores manifestações por parte de seus amigos e auxiliares.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da Exma. Sra. Maria da Gloria Tavares, esposa do Sr. Florindo Tavares. A aniversariante será muito cumprimentada pelo vasto circulo de suas relações de amizade.

— Faz anos hoje João Moreira, do Club Boqueirão do Passeio.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. Almyr Alves de Moura, funcionario da Contadoria da Leopoldina Railway, filho da viuva D. Leonor Alves de Moura, com a senhorita Estellita Pedreira do Nascimento, filha do Sr. Manoel Braz do Nascimento e D. Maria Pedreira do Nascimento. Realizou-se o ato civil na 8ª Pretoria, ás 13 horas, servindo de paraninfos para ambos os nubentes, o Sr. Joaquim de Araujo Costa e senhora, e o religioso na matriz do Engenho Novo, ás 17 horas, tendo como padrinhos o tenente Luiz Avelino Pedreira e D. Delia Rocha Silveira, por parte da noiva, e o comerciante Eduardo Lima e senhora, por parte do noivo.

BODAS DE PRATA

Completaram ontem suas bodas de prata o Sr. Mario Oliveira Reis, guarda livros nesta praça, e Sra. Flora Oliveira Reis.

FESTAS

Hoje, no Club Municipal, á rua Alvaro Alvim, 12, terá lugar a "matinée" infantil promovida pelo Departamento Social da Associação dos Funcionarios Publicos da Prefeitura do Distrito Federal e oferecida aos filhos e parentes dos socios daquele club.

Terá inicio ás 16 horas e a entrada far-se-á com a exibição da carteira de socio do club.

— Vai hoje realizar-se o baile das chitas, promovido pelo Colomi Club, da rua Gustavo Sampaio, 26, tendo entrada no mesmo os socios da Casa de Minas Gerais, mediante exibição da respectiva carteira social ou do recibo do corrente mês.

— Realiza-se hoje o chá-dansante promovido pelo Fluminense Football Club e oferecido ao seu quadro social, ao mesmo tempo que continuam os preparativos para a festa junina, que no dia 25 do corrente ali vai ter lugar.

— No proximo dia 23 do corrente o Club de Regatas do Flamengo dará uma festa comemorativa de São João, que será realizada em forma de "garden-party", nos jardins do club, que vão ser ornamentados tipicamente, como um arraial da roça, com sua capela, o seu coreto para leilão de prendas, precedido do sacristão da localidade.

— Realiza-se hoje, ás 21 horas, a festa de São João, no Internato do Colegio Sylvio Leite, acabando com um baile, que promete revestir-se de grande animação.

— O Tijuca Tennis Club realiza hoje, das 23 ás 4 horas, o seu baile de aniversario, que vai ser, sem duvida, uma festa de grande elegancia.

HOMENAGENS

A manifestação de apreço que iria ser realizada, no dia 22 do corrente, ao Sr. Edgard Teixeira, diretor tecnico dos Correios e Telegrafos, ficou, devido achar-se ligeiramente enfermo o homenageado, transferida para os primeiros dias de julho proximo, tendo lugar no Automovel Club do Brasil.

VIAJANTES

A bordo do transatlantico "Almeda Star", embarca hoje para a Europa, em viagem de recreio, o engenheiro superintendente do Almoxarifado da Leopoldina Railway, Sr. J. S. Paterson, que segue acompanhado de sua esposa e filhos.

EXCURSÕES

No proximo domingo, dia 26, vai se realizar a excursão maritima patrocinada pelo corpor edatorial da "A voz do Enfermeiro", a bordo do "Mocanguê". O embarque será ás 9 horas, na praça Servulo Dourado.

Causou pesar em São Luiz a noticia da confirmação do jogo Brasil x Italia

S. LUIZ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A cidade recebeu com profundo desgosto a noticia de que não tinha fundamento a falada anulação do match Brasil x Italia.

Nomeações para altos comandos do Exercito

Foram assinados pelo presidente da Republica, na pasta da Guerra, os decretos de nomeação seguintes: do general de divisão José Maria Franco Ferreira, para inspetor geral do 3º grupo de regiões militares; do general de brigada Sebastião do Rego Barros, para inspetor da defesa de costa e comandante do 1º distrito de artilharia de costa da 1ª Região Militar; e do tenente-coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira, para comandante interino do 1º Regimento de Aviação.

CONVERSA MOLE INTERESTADUAL...

150 contos a féria dos finorios

Juvenal Rodrigues Ribeiro e João Correia Machado

FLORIANOPOLIS, 16 (Serviço especial de A NOITE, por via aerea) — Finalmente, a policia desta capital, acaba de efetuar a captura de perigosos "punguistas", que de ha tempos a esta parte, ludibriando a boa fé dos colonos, conseguiram passar uma série de "contos do vigario", alguns deles de grande vulto.

As autoridades pondo-se em campo, logo aos primeiros sinais da presença dos meliantes nesta cidade, por mais esforços que empregassem, não conseguiam localiza-los, sendo que estes, desafiando a arguicia policial, pareciam empenhar-se na repetição de suas façanhas, levando no "pacote", em troca dos seus pacotes os ingenuos endinheirados, que, como "patos", se deixavam cair na ratoeira, armada pelos proprios "ratos".

Ante-ontem, porém, seguindo no encalço de um pacovio, entraram os "ratos" no cinema, onde estabolaram conversa com o mesmo, para, afim, lhe proporem o costumeiro negocio, de lhe entregarem um pacote com 12 contos, como deposito de 500$000, que precisavam naquele instante.

O comissario de policia Fulvio Silva, que assistia á função, sentado no banco dianteiro, ouvindo todo o dialogo, não perdeu tempo e deu-lhes voz de prisão. São eles, João Correia Machado, natural do Paraná, com 26 anos de idade e Juvenal Rodrigues Ribeiro, de 42 anos, tambem solteiro, filho do Rio Grande do Sul.

Levados para a Policia Central, ali foram interrogados, confessando terem sido os autores de todos os recentes "contos" praticados não só nesta capital, como tambem em outras cidades do interior, onde vinham agindo ha cerca de um ano, calculando em aproximadamente 150:000$000, os "lucros" resultantes do seu alto "negocio" neste Estado. Declararam, ainda, terem atuado durante largo tempo no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Santos, sem que as respectivas policias conseguissem descobrir-lhes o rastro.

A Conferencia Internacional do Trabalho

Recepção oferecida pelo Sr. Waldemar Falcão — O encerramento dos trabalhos no proximo dia 23

GENEBRA, 18 (Agencia Nacional) — O Sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho do Governo Brasileiro e presidente da Conferencia Internacional do Trabalho, ofereceu ontem, no Hotel de Belge, onde se encontra hospedado, uma recepção aos delegados de outras nações. Compareceram dez ministros de Trabalho de outros paizes, delegados, jornalistas internacionais, representantes do governo suiço e pessoas de projeção na sociedade local. O ministro Waldemar Falcão procurou dar á festa um carater nitidamente brasileiro, não só através da decoração dos salões como pelos numeros de musicas que escolheu para serem executados pela orquestra. Os membros da delegação brasileira entre os quais os Srs. Helio Lobo, Marcial Dias Pequeno, Oscar Saraiva e Chrysostomo de Oliveira, foram incansaveis em gentilezas para com os convidados do chefe da delegação, que demonstraram vivo interesse em conhecer todos os detalhes da organização trabalhista do Brasil.

Falando num grupo de ministros de Estado, o Sr. Waldemar Falcão teve oportunidade de focalisar a personalidade do presidente Getulio Vargas, pondo em relevo o que tem sido a sua ação da preservação do continente americano da infiltração de ideologias dissolventes. A reunião que durou cerca de quatro horas deixou uma impressão magnifica aos que a assistiram.

O encerramento da conferencia

GENEBRA, 18 (Agencia Nacional) — A Conferencia Internacional do Trabalho será encerrada no proximo dia 23. No dia seguinte deverá deixar Genebra o Sr. Waldemar Falcão, chefe da delegação brasileira. O titular brasileiro seguirá para Roma em companhia do seu secretario, Sr. Marcial Dias Pequeno, e dali, possivelmente, para a Alemanha e Tcheco-Slovaquia, de onde retornará a Paris.

Os trabalhos

GENEBRA, 18 (Agencia Nacional) — A semana de 13 a 18 foi de intensa atividade na Conferencia Internacional do Trabalho. As diversas comissões concluiram o estudo das questões que lhe foram submetidas, enviando ao plenario os respectivos relatorios, para serem discutidos e votados. No inicio da semana houve dois notaveis discursos, que atrairam inumeras pessoas á sala do Palacio das Nações, do Sr. Harold Butler, diretor do Bureau Internacional do Trabalho. Não menos importantes foram ainda os discursos pronunciados pelo Sr. Brown, ministro do Trabalho da Grã-Bretanha; Sr. Aguadé, ministro do Trabalho da Espanha, e Sr. Krier, ministro do Trabalho do Luxemburgo. Antes de dar a palavra a esses ilustres oradores, o presidente, Sr. Waldemar Falcão, pronunciava breve saudação, manifestando o apreço da Conferencia pela sua participação nos trabalhos da atual sessão. Encerrada a discussão do Relatorio do diretor do B. I. T., foram submetidos ao plenario os pareceres dos orgãos tecnicos sobre as diversas materias da ordem do dia. Quasi todas as delegações se pronunciaram a respeito de cada um dos assuntos. Da representação do Brasil falaram: o ministro Helio Lobo, sobre o ensino tecnico; o Sr. Oscar Saraiva, sobre o problema da duração do trabalho; o Sr. Paulo Camara, sobre estatistica; e Sr. Dulphe Pinheiro Machado, sobre imigração; o Sr. Doria de Vasconcellos, sobre trabalho indigena. Ainda o Sr. Vicente Galiez, delegado patronal, na economia dos povos.

Banquete em homenagem ao ministro brasileiro

GENEBRA, 18 (Agencia Nacional) — Presidido pelo vigario geral da Diocese de Genebra, Lausanne e Friburgo, na ausencia do respectivo bispo, que se encontra no momento em Roma, realizou-se aqui um grande banquete em homenagem ao ministro Waldemar Falcão e promovido pelo mundo catolico desta cidade. Além do casal Waldemar Falcão e do vigario geral, monsenhor Petit, compareceram o Sr. Aalberse, vice-presidente da Conferencia e chefe do Partido Catolico da Holanda; o presidente das associações catolicas de Genebra; o presidente dos Sindicatos Cristãos da França; todos os membros da Delegação Brasileira; representantes de varios paises á Conferencia; autoridades locais; membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades da cidade. Saudou o ministro Waldemar Falcão o jesuita padre Le Roy, assistente tecnico do B. I. T., que pôs em relevo as qualidades do atual presidente da Conferencia Internacional do Trabalho. Agradecendo, o Sr. Waldemar Falcão pronunciou em francês brilhante improviso, acentuando os sentimentos catolicos do povo brasileiro. Por fim, monsenhor Petit levantou o brinde de honra a S. S. o Papa.

Para estudos geograficos

S. PAULO DE OLIVENÇA, Amazonas, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi solenemente instalado o Diretorio Municipal de Geografia, deste municipio, sob a presidencia do prefeito em exercicio.

Musica

NOTICIAS

A Associação dos Artistas Brasileiros, criando o Concurso para pianistas veiu trazer estimulo grande para os cultores da arte do teclado. Arnaldo Rebello com o seu espirito dinamico e com a sua grande sensibilidade estetica foi o organizador e coordenador desta prova, que reune alguns dos mais brilhantes pianistas brasileiros. Entre os inscritos está Honorina Silva, uma artista invulgar que poucas vezes temos tido ocasião de ouvir mas que representa, sem a menor duvida, um dos valores positivos da atual geração.

Ilustrando uma conferencia do Dr. Rodolfo Josetti, conferencia essa que ficou inesquecivel, Honorina Silva interpretou com justesa e talento a "Sonata Caracteristica", de Bheethoven. Tudo faz prever um grande exito para a iniciativa da Associação, tão bem compreendida por Arnaldo Rebello.

* * *

A Cruzada Brasileira de Educação proporcionou ontem uma audição interessantissima, através da Estação Emissora do Ministerio da Educação, P. R. A. 2, com as Dansas Hungaras de Brahms e varias melodias do folklore hungaro executadas em violino, piano e canto. Anunciam-se para breve outras audições semelhantes.

* * *

Embarca hoje para Bogotá, representando o Brasil em missão cultural, o maestro Lorenzo Fernandez que vai reger composições brasileiras mostrando ao publico colombiano as suas qualidades esplendidas de compositor e diretor de orquestra. Os seus amigos ofereceram-lhe, ontem, um almoço muito cordial na Confeitaria Colombo.

* * *

George Thill vai fazer parte do elenco do Municipal este ano. Bôa noticia para os amantes do canto.

* * *

Foi transferido o festival Ernesto Nazareth na Associação. Este mez foi impossivel. É grande o numero de concertos.

* * *

Está no Rio um menino prodigio. Ariel Verne Tagliaferro. Nove anos, brasileiro e carioca. A raça é bôa: sobrinho do grande Magda Tagliaferro, uma das maiores pianistas do mundo. Na Argentina fez muito sucesso (o pequeno, não a tia).

* * *

As terças: cronica musical.

FINIS

Longe, bem longe, evola-se o meu [Sonho
Que tanta luz rasgou ante meus olhos!
E a esgarçar-se como um véu, tristonho,
Vejo a Saudade errando entre os [abrólhos!

Porque mentiste, amor! Si os olhos [ponho
Para o passado, eu sinto entre os [escólhos
Da minha vida, o afêto que deponho
Em teu regaço, aos intimos refólhos!

Mas é só meu o anseio perdulario!
Não te perturba a magua que me cru- [salma
Esta poema rubro de meus ais!

E eu sinto, neste enlevo solitario,
Psalmodiando dentro de minh'alma
O "consumatum est" dos Ideais!

CARMEN REGINA.

Preso o ex-sub-chefe da Policia gaúcha

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A policia efetuou em Santo Angelo a prisão do Sr. Braga Abreu, ex-sub-chefe de Policia, o qual foi remetido para esta capital.

Viaja para o Rio uma caravana de doutorandos gaúchos

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Chefiados pelo professor Aurelio Pi, seguiu para o Rio, devendo visitar tambem São Paulo e Belo Horizonte, uma caravana de doutorandos de medicina, que vai assistir as sessões do Congresso Internacional de Neuro-Endocrinologia.

TEATRO

Ainda a velha musica...

E' perfeitamente inutil procurar fugir do assunto. Por mais que se procure sair, todos os caminhos conduzem ao mesmo problema: o autor nacional. Não vale a pena repetir as velhas fórmulas fabricadas por individuos pessimistas para uso dos "snobs" e dos leigos pedantes: o teatro nacional não existe... Não cabe mais, hoje, a velha frase. Temos teatro e temos autores. Talvez tenhamos até o publico. Falta, apenas, uma coordenação em torno desses tres elementos que vivem separados e que os empresarios raramente se lembram de reunir, para observar os seus resultados...

O autor nacional continúa a ser tão sacrificado hoje quanto o foi ha dez anos atrás. As suas peças fazem sucesso. Batem magnificos "recordes" de bilheteria, como "Amor" e "Deus lhe pague", as duas peças de maior exito financeiro até hoje registrado no Brasil, mas os empresarios não se convencem. Preferem o original estrangeiro, ás vezes menos interessante, sob a alegação de que o publico não acredita nos autores nacionais... Esquecem-se, porém, de que falam em nome de uma entidade abstrata, que não póde manifestar o seu obscurecimento quando os ouve assim falar. Fala-se em nome desse mesmo publico que soube aplaudir as duas peças acima citadas e mais uma infinidade que seria desnecessario citar aqui.

E, de vez em quando, discutem os autores com os empresarios. Motivos muitas vezes futeis, como o "caso" que se desenrolou na semana finda, em torno de um compromisso de apresentação de uma peça, que acabou em discussões estereis e perfeitamente inuteis. Os originais brasileiros não são tão numerosos, que um empresario sinta dificuldades em distribui-los, de acordo com as suas possibilidades. São questões que ecoam desagradavelmente para os dois...

X

Dulcina, a graciosa atriz que o publico do Rio tem sabido admirar realizará terça-feira a sua festa artistica. E como outra novidade apresentará quarta-feira "Mentirosa"

NOTAS DIVERSAS

— O ator Palmeirim Silva que deverá estreiar no dia 6 de julho no Rival, contratou a atriz Ligia Sarmento para "estrela" da sua Companhia.

— Ao contrario do que tem sido noticiado, podemos assegurar aos nossos leitores que a Sra. Laura Suarez não será a "estrela" da Companhia que Roulien está organizando para o Gloria.

— Francis Graça e Ruth Walden, bailarinos portugueses que obtiveram grande exito no espetaculo que realizaram no nosso teatro Municipal, encerrando a "saison" do ano passado, vão dar um novo deliciar a nossa platéia com um espetaculo de despedida. Será, no proximo dia 30 que os dois consagrados artistas receberão de novo os aplausos entusiasticos com que o publico carioca os premiou.

Francis e Ruth, o famoso par do bailado classico

— Está em organização uma companhia de Comedia, para excursionar pelos Estados, reunindo os nomes de Aristoteles Pena, Delorges Caminha, Lucia Delor e outros.

— O ministro Gustavo Capanema que alugou o Teatro Ginasio, do Club Ginastico Português vai abrir inscrição á Companhias de Comedia para a ocupação do teatro, mediante determinadas condições, incluindo aprovação de elenco e repertorio.

— Teremos duas "premiéres" esta semana: "Mentirosa", de Magalhães Junior no Rival, no dia 22 e "O Tinoco", de Armando Gonzaga, no Gloria, no dia 21.

— O corpo cenico de alunos do Ginasio Arte e Instrução levará á cena, no auditorio daquele estabelecimento de ensino, hoje, a peça "Zuzu", de autoria do escritor Viriato Corrêa.

ESPETACULOS PARA HOJE

GLORIA — "Zuzú", comedia de Viriato Corrêa, pela Companhia Jayme Costa, ás 16,20 e 22 horas.

RIVAL — "O Marido n. 5", comedia de Paulo Magalhães. Ás 16, 20 e 22 horas.

horas. Pela Companhia Dulcina-Odilon.

CARLOS GOMES — "Os Santos da Marquesa", burleta de Paulo Orlando, pela Companhia Alda Garrido, ás 16,20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Bailadeira", opereta pela Companhia Vicente Celestino, ás 16 e 20 horas.

COMMUNICADOS

Reynaldo Cintra

(7º DIA)

Viuva Adelia Cintra, filhos, genros, noras, netos e Bernardino Borges, agradecem penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes e que enviaram telegrammas, etc., e de nova convidam para assistir á missa que por sua alma será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. José, antecipando os seus agradecimentos sinceros a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Antonio Mercadante

(7º DIA)

José Mercadante & Cia. e S. A. Fabrica de Papel Santa Maria convidam para as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, por alma do seu parente, ANTONIO MERCADANTE, e antecipadamente se confessam profundamente reconhecidos a esse acto de religião.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Emilio Turano e familia convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa em ação de graças que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na Igreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros n. 218, pelo transcurso do primeiro aniversario de seu filho, que escapou de desastre e do qual milagrosamente escapou. Agradecem.

A ARTE DA REPRESENTAÇÃO DO PICADEIRO Á OPERA

O palhaço, o ator e o tenor

(Por Fco Berend)

Lauritz Melchior, celebre tenor dinamarquês do Metropolitan, dando um dó de peito

A arte de representar pode ter nascido na Grecia, nas representações ao ar livre, como querem as historias de teatro, mas isso, conquanto seja coisa estabelecida e compendiada, pode ainda ser objeto de discussão. Em verdade, não se pode afirmar, rigorosamente, que o teatro tenha nascido na Grecia, pois os povos do Oriente tambem têm o seu teatro proprio, e Marco Polo, na descrição das suas viagens maravilhosas, notou bem isto. Teatro que nasceu da intuição, do sentimento artistico commum a todos os homens, mais desenvolvido numas raças do que noutras e, ás vezes, em certas tribus selvagens, limitado apenas ás formas mais rudimentares do canto e da dansa, expressos o primeiro numa simples melopéia primitivissima e a segunda num singelo movimento de avanço e recuo. O teatro oriental até hoje conserva a mascara, como uma forma de expressão dos sentimentos, mascara inalteravel, sem mobilidade, mas que para o publico fixa uma emoção, completada pelo acento comico ou dramatico do ator, pelo jogo das inflexões.

Essa arte, desenvolvendo-se através dos seculos, definiu-se em tres tipos essenciais, em tres modalidades que podem ser representadas pelo palhaço, teatro primario; pelo ator-cantor, que emprega mais a voz do que mesmo as demais qualidades que caracterizam o interprete cenico, como o gesto, a expressão fisionomica, a representação, em suma; e o ator, cuja principal arma é a da palavra, completada pela expressão, caracterização e representação. O palhaço vive da mimica, sobretudo, ou da pantomima, dos saltos, cabriolas, acrobacias comicas, jogos e astucias. O ator de opera vive da voz. E o ator do drama ou da comedia, do conjunto de suas qualidades, equilibrando-as, medindo-as, somando-as uma ás outras, porque ele não pode desprezar nenhuma delas, donde concluir-se que é maior a responsabilidade do ator do drama que a do cantor de opera ou do comico excentrico.

Em qualquer desses ramos é possivel ser grande. Grande é Grock e grande são os irmãos Fratellini como palhaços. Grandes, celebres e até milionarios são os tres irmãos Marx, palhaços do teatro, do radio e do cinema, inventores das suas proprias pantominas, criadores de tipos os mais inverosimeis, mas cuja arte é tão perfeita, tão exata, tão medida dentro de todos esses absurdos, que o publico os aceita até no cinema, como si fossem tipos palpitantes de vida, arrancados á realidade. O publico americano ama os palhaços. Mas os palhaços são amados pelo mundo inteiro. A França tambem os ama e aplaude-os. A Inglaterra gosta dos clowns celebres. Em nenhum país, entretanto, como nos Estados Unidos, ha mais quem viva de bofetadas — pois é esse o recurso classico de comicidade dos palhaços, sejam eles bufarinheiros de circos, sejam os chamados "stooges" dos atos de "vaudeville".

O processo de treino de um palhaço é, talvez, mais rigoroso do que aquele a que se submetem os cantores de opera. Estes padecem e são obrigados a esforçar-se para apurar seus dons vocais, suas qualidades liricas. Mas os palhaços têm de aprender a dar piruetas, a aprender a levar pancadas de forma que exclua a dor fisica, a estudar a psicologia do publico infantil e do publico adulto, para saber qual é a especie de pilherias ou gracejos que mais agrada. Em geral, esses truques e essas anedotas, que tanto fazem rir os frequentadores dos circos de hoje, são adaptações de velhos entremezes que atravessaram os tempos, através de gerações e gerações de gente de circo. A humanidade muda em tudo, menos na maneira de se divertir, e continuam a ter exito ainda hoje as mesmas anedotas e piadas dos tempos de Molière, de Scarron e de Lope de Vega.

O palhaço pode fazer-se pelo estudo, pela experiencia, pelo treino. O ator lirico, o cantor de opera, tambem. O ator de drama, porém, tem e terá de ser, sempre, um "virtuose" da sua arte. O ator dramatico nasce ator dramatico, por uma fatalidade, por uma predestinação. É esse o traço que o distingue daqueles que não representam sem musica ou dos que, humildes, deleitam as massas no redondel coberto pelo toldo de lona dos circos...

Um tipo de palhaço londrino

O jovem ator americano George Orson Welles, de 22 anos, mestre na caracterização, fazendo um dos papeis da peça "O feriado do Sapateiro", em Nova York

A gloria se desfaz ao raiar do dia...

(Por B. L. Jacot)

A luz baça da manhã espalhava-se no pateo da herdade.

De longe vinha o rumor surdo do troar dos canhões nas colinas.

Buckle estava a enxaguar o rosto ao lado de uma celha de cuja agua se servira para proceder a abluções matinais, quando notou a presença de um soldado da infantaria que metia a cabeça pela janela do carro que ele tinha deixado fóra, na estrada.

Os pensamentos de Buckle prendiam-se ás glorias da guerra, aos heroicos combates a que assistira nos ultimos dias, naquele devastado setor por trás de Teruel.

Buckle voltou para seu carro que lhe servia aos misteres de correspondente de guerra junto ao quartel general.

Naquela região devastada pelos bombardeios, com as aldeias abandonadas, cada qual tinha de cuidar de si, porque nunca se podia estar certo de quais eram os civis, soldados, guardas, policiais, inimigos, amigos, traidores e neutros.

A um grito seu o soldado correu, procurando desaparecer. Mas Buckle póde alcançá-lo. E começou a perguntar-lhe, num espanhol arrevesado, o que devia fazer consigo.

O soldado não ofereceu resistencia. Ao contrario, olhou para Buckle tão espantado, que este não teve duvida em dar-lhe um lugar atrás no carro que lhe vinha servindo de residencia, havia tres semanas, na retaguarda das forças espanholas do Governo.

O jovem não tinha mais que dezessete anos; e parecia não estar longe das lagrimas, quando foi apanhado. Seu trajo era uma mistura de uniforme e andrajos; e o numero de seu gorro era o de um regimento que Buckle sabia estava combatendo nas montanhas, numa distancia de oito quilometros para frente do lugar onde agora se achavam.

— Que roubou você? — perguntou-lhe Buckle, no seu espanhol.

Vendo que ele não respondia, repetiu-lhe a pergunta em francês.

Um clarão de inteligencia luziu na face do jovem que respondeu:

— Nada, senhor. O cheiro de seu café atraiu-me. Não tenho comido nada.

Aquela guerra era uma grande aventura para Fabian Buckle. Ele descendia de uma familia de militares; fôra educado entre uma gente portadora das mais belas tradições historicas de combates e batalhas do mundo. Desde os tempos dos Stuarts os Buckle haviam-se mostrado valentes na historia das campanhas da Grã-Bretanha; e, de fato, seu cargo de correspondente da guerra lhe havia sido arranjado por causa de uma promessa que fizera a sua mãe. Seu pai morrera na Grande Guerra e ele prometera não combater na Espanha.

— Onde está seu regimento? — perguntou ele ao jovem.

O interrogado fez um sinal com a mão indicando a direção das colinas.

Por todo o setor Buckle tinha visto gente que ia e vinha. Não havia nada de suspeito naquele soldado das forças do Governo andar pela estrada.

— Bem — decidiu, por fim — é melhor você comer comigo. Você perdeu o seu equipamento?

Os traços de medo haviam desaparecido da face do outro. Respondeu a ultima pergunta de Buckle com um gesto afirmativo da cabeça.

— Travámos ontem um pesado combate — disse o jovem. — Esta guerra é terrivel!

Buckle teve um estremecimento. Sua mãe estava sempre a mandar falar-lhe do horror daquela guerra. E não somente ela, seus parentes tinham procurado dissuadi-lo tambem de seu empenho de combater.

— Isso não é guerra — insistira em dizer-lhe seu tio, que era do Ministerio da Guerra. Nos meus tempos não se tocava nas crianças, nem nas mulheres. Vá você mesmo vêr, meu rapaz; não ha de querer envolver-se no que está acontecendo na Espanha. Voltará dentro de um mês.

— O senhor tomou parte na guerra, quando tinha dezesseis anos — respondera ao tio general.

— No meu tempo combatiamos limpamente. Ser soldado era uma coisa do passado, tinha beleza!

Era a maneira pela qual a gente antiga olhava a guerra. Mas Buckle sabia que a guerra vem pôr á prova o valor dos homens; traz a gloria, dá os arrepios do proprio heroismo. Não era tolo para acreditar em contos da gente antiga.

Agora, no seu carro, Buckle servia café ao seu hospede e sentia-se feliz de se vêr no meio daquelas coisas.

O jovem não tinha senão um pé calçado numa bota. No pé esquerdo trazia uma chinela ou os restos dela. Buckle achou-lhe as feições singulares, quando ele se sentou e pôs-se a conversar. Falava francês com um leve acento russo; e não parecia disposto a dizer coisa alguma de si mesmo.

Quando acabaram de tomar o café, ambos lavaram na celha as vasilhas de ferro estanhado. O sol já ia alto. Buckle ofereceu ao jovem umas meias e uns sapatos. O jovem agradeceu-lhe com uma expressão infantil. E foi em consequencia dessas pequenas coisas que a amizade se estabeleceu entre ambos, amizade que devia findar ao cabo de tres dias. A amizade é um perigo na retaguarda das linhas de combate na Espanha.

Durante o curso do terceiro dia Buckle começou a suspeitar do constante receio do seu companheiro.

Qualquer coisa com ele passava-se. Já mais de uma vez Buckle havia observado seu silencio expressivo...

Até que, no começo daquela noite, quando ambos se preparavam para dormirem dentro do carro, Buckle lhe disse:

— Não posso levar você, assim, dentro de meu carro, por toda a Espanha. É um incomodo para nós ambos. Que é que ha com você?

Por um momento o jovem não respondeu. Na escuridão, pareceu a Buckle sentir que ele tremia.

— Pelo amor de Deus! — clamou ele enfim. — Não me abandone. Não procure saber de nada. Prometa-me isso, "mon ami"! Peço-lhe isso em nome de minha mãe, que é para mim sagrado!

— Você é desertor? — quis saber Buckle.

— Eu... eu não quero ficar aqui... — respondeu o jovem, interrompendo-se — Devo... fugir.

— Como? Mas você se diz soldado! — exclamou Buckle, com um tom de desprezo na voz.

Para Buckle não havia lugar na guerra para os covardes. A guerra era para os valentes darem provas de sua virilidade; e somente as nações guerreiras podiam sobreviver.

— Que idade tem? — perguntou ao jovem.

— Dezesseis anos. Sou russo de Paris e já estou farto dessa guerra.

A idade do jovem não surpreendeu Buckle; tinha uma voz de menino. Mas isso fê-lo pensar.

— Por que veiu combater na Espanha nessa idade? — perguntou.

— Porque então... queria...

— Mas suponha que eu lhe abandone.

— Não, não! Não faça isso. Deixe-me ficar. Ajuda-me a encontrar meios de fugir para a França. Peço-lhe, por favor!

Foi então que Buckle viu que o jovem estava chorando.

Saiu de dentro do automovel e pôs-se a passear pelo pateo da herdade, sem saber o que fazer, embaraçado com o caso. Quando voltou, outra vez, para dentro do carro, disse ao seu estranho companheiro:

— Amanhã de manhã, veremos.

Não entregou o rapaz á "Seguridad", no dia seguinte. Decidiu que o negocio não lhe dizia respeito; e a situação do pobre diabo era tocante. Sua curiosidade, entretanto, cresceu em torno da pessoa singular do seu estranho companheiro. Decidiu desviar-se de tudo que lhe parecesse tropa ou guarda civil naquele dia. Quanto mais ele conhecia seu companheiro, mais se convencia que nenhum jovem como aquele seria capaz de combater numa guerra de verdade, com homens.

A tardinha daquele dia, soldados deram-lhe o sinal de fazer alto, quando ele se aproximava de um cruzamento de estradas. Contra todos seus principios, Buckle imprimiu velocidade ao carro. Os soldados atiraram e as balas passaram silvando por fóra e por dentro do veiculo.

— O melhor é desembaraçar-se de suas roupas — aconselhou Buckle ao jovem.

Quando se haviam distanciado alguns quilometros do perigo, Buckle fez o jovem vestir um de seus trajos e avisou-o de que ia experimentar fazê-lo passar por seu auxiliar. Não poderia dizer então por que fazia aquilo. Todas as roupas de soldado do jovem foram sepultas num rego da estrada. Como o rapaz não dissesse nada, para facilitar seu subito embaraço, Buckle sugeriu-lhe:

— Diga sempre que você é francês e veiu á Espanha comigo como fotografo, si nos acharmos em perigo. Compreende?

— "Oui, monsieur" — disse o rapaz, prontamente. — Minha mãe ha de um dia estimar encontrar-se com o senhor.

O transtorno sucedeu-se na noite do terceiro dia.

A porta do automovel foi aberta inopinadamente e seu interior iluminado pelos raios de luz de uma lampada eletrica portatil. Os dois dormiam. Despertaram.

— Os passaportes, senhores! — pediu, polidamente, um guarda.

Buckle reconheceu um agente da "Seguridad", policia secreta que controla os movimentos de todos os estrangeiros, na Espanha governamental. O agente empunhava uma pistola automatica com sua mão esquerda.

Um passaporte de Buckle tinha-lhe sido expedido pela autoridade de Barcelona; mas tinha um segundo, expedido pela autoridade militar de Madrid. Entregou-os ao agente da Seguridad. O homem afastou-se com os passaportes para examiná-los com os seus companheiros. Buckle reparou que a face do jovem estava palida como a de um morto; e tremia muito.

— Pode ir — disse o agente, volvendo — Está tudo em ordem.

E fez a saudação militar, entregando os passaportes. Buckle ainda mostrou-lhe, pintadas no seu carro do lado de fóra as letras "P S U C", indicadoras do Partido Comunista.

Foi nesse momento que chegou um oficial e as coisas se sucederam com uma rapidez surpreendente. Os passaportes foram, de novo, examinados e rejeitados. O jovem foi arrancado para fóra do carro. Enquanto Buckle procurava desculpar-se no seu arrevesado espanhol, perguntas foram desferidas contra seu companheiro que o transtornaram e abateram-no. Chorava quando os agentes o tomaram pelos braços e levavam-no...

— Deve apresentar-se amanhã, no posto avançado de Vilrama, a dois quilometros daqui — ordenou o oficial a Buckle. Entretanto, ficamos com os passaportes. Deploro informar que o senhor se deixou iludir. O homem que prendemos é um espião. Será fuzilado ao raiar do dia!

— Mas, meu capitão — ousou perguntar Buckle, escolhendo as palavras — como póde perceber isso?

— Todos os militares, vestidos civilmente, que não trazem papeis, são espiões.

— Mas como sabe que ele é soldado? — perguntou ainda Buckle, pensando nas suas roupas que o rapaz vestia.

— Como? Ele não protestou exatamente que era soldado? Si não está mentindo, onde está seu uniforme, seu equipamento... Não, o senhor deixou-se enganar. Não detenho o senhor tambem em respeito aos jornais que representa.

Por uma formalidade, retenho os

(Continúa na 9ª pagina)

EVA em 1938

BAILE RECORDANDO

Em plena estação do inverno carioca, teremos inumeras ocasiões de ir aos casinos, bailes e festas de alta elegancia.

Quanto maior fôr o capricho da "toilette" mais mereceremos o comentario de povo civilizado e progressista.

Os tecidos das nossas "toilettes" demonstrarão o grau de aperfeiçoamento da nossa industria e o movimento do nosso comercio. As rendas, sedas, lãs, tecidos metalicos, flores passemanarias, botões, fitas, a todos "colifichets", elegantes que ha por ai para o capricho das mulheres, estão confiados o alto dever de patentear a elegancia e o bom gosto do nosso povo. Nestes dois modelos de vestido de baile, teremos ocasião de empregar lindo material: rendas finas lamés metalicos e tecidos sedosos.

Tres poetas a morte nos levou, quebrando-lhes para sempre o estro so revivido nas saudades dos versos que deixaram. O primeiro que se foi historiava rimando, e como glosava ou trovava, vivia na historia a vibração fascinante de uma imaginação febril. Dia houve que alguem no-lo aproximou. Nesse dia, avião do sul trouxe-nos um diario com o artigo "uma Rainha caluniada" em que por vez primeira no Brasil se rehabilitava a memoria respeitabilissima da Rainha Senhora Dona Carlota Joaquina de Bourbon e Bragança, de quem Paulo Setubal dissera e de seu marido prosaicos aludes. E o poeta sorrindo contava-nos na sua linguagem encantadora das "memorias" que em Lisboa encontrára de um Chalaça, de um personagem desconhecido, de um memorialista incognito. E nós elogiavamos a veia poetica e lhe contrariavamos a historia-romance. Mas o seu talento luzia inestimavel. Era ele mesmo quem escrevia o "Sarau no paço de São Christovão", ressuscitando, na galanteria da Côrte Imperial, a beleza graciosa daqueles aureos tempos, como a curtir saudades de uma éra feliz...

O segundo tinha a elegancia espiritual dos que sabem sentir a vida. Queria-nos sinceramente, e as suas maneiras amabilissimas extasiavam-nos. Certa vez, Procopio Ferreira ofereceu uma ceia a reduzido numero de seus amigos e, na amavel companhia do inefavel Paim, Cyro Costa e alguns artistas, estivemos na senhorial vivenda do artista-comendador que, de inicio, tirando da sua rica coleção um autografo do Imperador Dom Pedro I, no-lo ofertou. Depois da ceia, na suave tepidez do saguão ouvimos o poeta fidalgo. Os momentos deliciosos se passaram e a palestra girou em torno dos amigos queridos. Martins Fontes, evocado por todos nós que o queriamos e admiravamos, deu vida ao ambiente. Cyro Costa narrou-nos passagens encantadoras em que se revela a vibratilidade sentimental do artista. Certa vez em Paris, na avenida do Bois, numa carruagem passou o poeta da Provença. E Martins Fontes, detendo-se extasiado, declama ante Mistral, o cantor de belezas comoventes do "beau pays de France": — Mestre soberano, beijo tua sombra amiga, homerica e singela como as grandes fulgurações! como o poeta da hélade, o teu vulto soberbo impresso indelevel no tronco ancião da oliveira altiva... E por alcandorados lances se estendeu o poeta insigne, beijando de joelhos o tronco da olivacea tisnada da sombra Mistral... Outra vez, na casa de Victor Hugo, estrangeiros de todo o mundo desfilavam silenciosos e embebidos na emoção respeitosa que infundem as reliquias do poeta morto. Ingleses graves, americanos tranquilos. Eis que Fontes chega á mesa onde Hugo escrevia. E quando o guia lhe mostrou a pena do poeta, Fontes ajoelhando-se, numa exclamação teatralmente emocionada toma da "plume du maître souverain" e beija-a cheio de unção com espanto dos que o rodeavam sem lhe compreender a sensibilidade apuradissima.

Tinha, como ninguem, o sentido da piedade, da bondade, do coração aberto ás grandes maguas. A vida trazia-lhe, como as ondas do mar a cuja orla vivia, os gemidos longinquos que vinham não se sabe de onde, não se sabe como e por que... A sua poesia inquieta tinha facetas multicores onde na mais brilhante delas se vislumbrava a tristeza oculta numa dobra da frase, esgarçada na fimbria de um verso. Era a grande desolação da humanidade que o inspirava e o fazia tradutor das grandes nostalgias. No fundo, tinha confuso o sentimento cristão que o fazia admirar os "Fioretti" de São Francisco de Assis, mas cuja visão divina e transcendente não compreendia, não vivia mas adivinhava na frase que lhe abria as paginas: "laudato si mi Signore per quelli che perdonno..."

N. S.

Véu, inimigo do sol

O véu é sempre um encantamento, ornando as cabeças de Eva. Nele mais sedutor, enchendo a silhueta de um misterio extasiante — do que essa gaze que a brisa balança, em linguagem que só as elegantes conhecem. Todavia, não se esqueçam as leitoras daquele aviso de celebre costureiro e ditador da moda francesa: "O sol é ditad... da moda! ..."

Dai...

A. V.

CONFORTO NOS DORMITORIOS

A iluminação de um quarto de dormir depende absolutamente do modo de vida do respectivo dono. A meu ver, porém, todos devem receber luz solar; a electrica por meio de forte lampada suspensa no teto. A "nursery" terá uma tomada de corrente, que, em caso de doença, servirá para uma lampada movel; em tempo ordinario, essa lampada deverá ser conservada fóra do alcance da criança.

Os estudantes terão uma lampada sobre a mesa de trabalho. "Madame" e "mademoiselle" iluminarão a "coiffeuse" com uma lampada aplicada. Si o dono da casa gosta de ler na cama, uma lampada curvar-se-á sobre a sua cabeça. Finalmente, uma "veilleuse" terá lugar em todos os aposentos.

O quarto de dormir deve ser grande, sem ser imenso, para que a cama não desapareça. O mobiliario tem, nos ultimos tempos, preocupado muito a atenção dos decoradores. E' dificil torná-lo, ao mesmo tempo, gracioso e confortavel. Nos estilos antigos, o leito era encantador, com a sua cupula e as colunas de formas variadas; hoje, higienicamente livre de cortinas, ele é apenas uma caixa renirada. O guarda-vestidos, movel horrivel, com um espelho saliente, diante de um cubo de madeira — não existia. Acrescente-se a um quarto moderno a mesa semelhante a uma caixa de armazem, pesadas poltronas, e tereis o quadro de beleza feminina, para sonos tranquilos e sonhos deliciosos!

Não. Não podemos aceitar modelo assim, de resto muito caro.

Na Exposição de 1925 vimos uma bela conquista decorativa: o quarto de dormir da embaixatriz de França. Era um conjunto de linhas evocando a arte dos reinos de Luiz XI, Luiz XVI e Luiz-Philippe. O rosa do seculo XVIII aliava-se ao azul de 1840 sob um retrato de Maria Laurencin. Essa maravilha — residuo de tres seculos de beleza — que não possuia nenhum estilo e que os reunia todos fazia emudecer de emoção os visitantes surpresos!

Demonstrava que, no estado atual, a arte decorativa — si o estilo permanecer exclusivamente moderno — não pode dar beleza a um quarto de dormir.

Estamos ainda prisioneiros do cubismo; como dissemos, o guarda-vestidos e o leito exigem estudo para escapar ao aspeto pesado que possuem.

Apoderando-se delas, o cubismo exagera-lhes as linhas quadradas e massiças.

Se não se quiser cupula nem cortinas, basta colocar o enxergão sobre quatro pés: ou copiar alguma cama provençal, cobrindo-a com tecido de Jouy, babados á volta (nada de "filets" bordados de amores, já são demasiado comuns), ou coberta de organdi rosa ou azul ou de seda de listras largas. Assim se conseguirá uma cama graciosa. Nada colocar sobre o travesseiro.

Condeno principalmente as pilhas de almofadas, que as transformam em um divan. Nem mesmo para o quarto de uma senhorita que recebe as amigas entre os seus "bibelots" pessoais, essa moda é admissivel.

Para as camas turcas experimentou-se substituir a cortina por um panejamento de setim ou de outro tecido, o que só será bonito si a parede de atrás formar u nicho; no caso contrario, o panejamento acentuará ainda mais a passividade do movel.

Menos belos ainda são os leitos "costy corner", ideia que se presta a inspirações multiplas na sua execução, movel que dá muita vida ao quarto, tirando-lhe, entanto, a verdadeira caracteristica. A cama torna-se divan-secretaria, e nisso não se pode imaginar o repouso nocturno.

Ao lado do leito provençal, colocado ao centro de um grande tapete, podem figurar delicadas mesas de cabeceira Luiz XV, contendo o livro começado, a "bonbonniere", a espatula. Um conjunto sedutor.

Evitar quanto possivel o guarda-vestidos, conservando a roupa em uma cômoda e pendurando-se os vestidos em um "chiffonier". Si não se possue esses dois moveis, substitui-los por um armario antigo, de finas esculturas. Por espelho escolher um "psyché", e, si possivel, desencantar uma penteadeira de outras éras, uma secretaria ou um "bonheur-du-jour", que póde servir de cofre-forte, duas elegantes poltronas de estilo, e eis um belissimo quarto de dormir, absolutamente feminino.

Nas paredes, o quarto de dormir deve conservar os tesouros da familia: retratos de antepassados, fotografias, mas, a vida do aposento variando segundo o costume do proprietario — uns o deixam ás sete da manhã, outros ali passam muitas horas do dia — é facultado, pois, variar-lhe a ornamentação.

Alguns suspenderão quadros de mestres, outros, unicamente objetos de religião. Preferivel, porém, grande sobriedade.

Quanto ao quarto da "filha mais velha" e o do "preparatoriano", que sejam vastos, claros, confortaveis. Dar-lhes mobilia simples e pratica, á qual se acrescentam uma ou duas peças antigas, como, por exemplo, uma delicada poltrona Luiz XVI para "mademoiselle" Henriqueta, uma comoda ornada de cobre cinzelado para Alberto. Dai por diante deixar-lhes toda a liberdade para os detalhes que eles mesmos transformarão á medida que forem crescendo. E' indispensavel que se habituem a arrumar e a ornar: assim farão a cultura do gosto e a aprendizagem de donos de casa. Esses aposentos deverão ser uma miniatura do "home", onde receberão os camaradas. Deixá-los pendurar uma reprodução da Gioconda ao lado de uma estatueta de Tanagra. Um sorriso, um cumprimento, um gracejo os porá no bom caminho de belesa, levando em conta que tudo é provisorio. A alma dos adolescentes deve ser livre de crescer e de se fixar. Aconselhar-lhes, apenas, ordem, conforto e aceio.

O quarto de Bebé não deve ser levado muito a serio. Basta que os moveis, de madeira branca, sejam proporcionais á criança, com linhas curvas, cobertos de pinturas lavaveis, doces á visão, ornados de flores e de animais. Bebé tem horror aos moveis tristes, sombrios, complicados e vastos. Dar-lhes aos olhos um alimento de claridade, de alegria, de simplicidade e de espaço: é o suficiente. Bom senso e geito asseguraráo a graça da "nursery", onde a criança encontrará o ar, a claridade e a liberdade do jardim para espalhar os brinquedos e, coisa capital, silencio para o repouso noturno.

Nos velhos manuais de "savoir-vivre", ensinava-se que o quarto dos hospedes devia ser mobiliado como um quarto de hotel, em "pitchpin", cama de ferro, cretones lavaveis. Tenhamos mais atenção com aqueles que tanto gostamos de receber. Reservemo-lhe um aposento bem arejado e claro, com tomadas de eletricidade e lampadas moveis longe dos lugares familiares e proximo da sala de banho, e silencioso, sem tristeza. Tambem elegante: as obras de arte substituirão os retratos de familia. A roupa de cama será impecavel de aceio e de conforto. Nenhum movel manchado ou embaciado. Os nossos amigos poderão dispôr de um grande armario antigo, de uma comoda para a roupa branca, pequena estante com livros variados: a imitação de junco ao romance na moda. A mesa de escrever bem guarnecida e uma "chaise longue". Um quarto como um salão.

Verificar o bom estado das portas, persianas, janelas, cortinas; nada de correntes de ar.

Um vaso de flores frescas todos os dias; alguns jornais ilustrados sobre a mesa e, conforme a pessoa, "bonbons" ou cigarros.

Enfim, que a nossa presença invisivel se faça sentir em um quarto que nunca ocupamos.

Não esqueçamos o quarto da empregada: cama de ferro, armario inglês, lavatorio de agua corrente, si possivel, cadeira de palha e "linoleum".

Cretones novos e algumas fotografias nas paredes darão á rapariga o amor do seu pequeno "home", o gosto de orná-lo, tornando-o pessoal, deixando-se ai ficar, á noite, a bordar, em vez de ir ao cinema.

Como todas as mulheres, Maria é muito sensivel á beleza.

Não fazer-lhe do quarto uma cela de freira.

LIVROS

NAIR DE MESQUITA
S. Paulo - 14-10-30

Oh! livros queridos do meu coração!
Em poemas devemos cantar seu valor!
Nas horas amenas, amargas, de tédio
São eles que trazem á alma, calor.
Esteja eu cansada, alegre ou dolente,
Bem triste ou cantando a beleza da vida,
São eles amigos que mais me acompanham,
Em todas as horas, em todas as lidas.
Feliz, socegada, a alma em repouso,
Um livro completa meu doce prazer.
Si sofro em revolta, bem duros espinhos,
São eles que acalmam o meu padecer.
Historias do mundo, ou verso, ou ciência,
A ansia dos povos me faz desvendar.
Ensinam-me tudo! Amor, indulgencia,
Ajudam-me a vida, e um sonho crear.
Me falam de amores, de lutas, de encantos,
E horas bem boas me fazem fruir.
Me contam dos poetas, dos homens que amaram,
De um Deus que procuro, em vão descobrir.
Cantemos aos livros um psalmo inspirado,
Digamos em côro, com todo o calor:
São eles os nossos fieis companheiros,
A eles votemos o mais puro Amor.

Conjuntos elegantes

Ha, na variedade notavel dos modernos tecidos, uma especie de jersey granité, algo esponjado, de bela aparencia, o material verdadeiramente apropriado para estes elegantes conjuntos, duas peças tão em moda na estação que atravessamos.

Sendo esse tecido já vistoso na sua aparencia, o feitio das "toilettes" a serem realizadas, deve ser sobrio e simples.

Nestas colunas, estampamos dois modelos, absolutamente proprios a esse genero de fazenda.

Eles têm de notavel a correção de linhas e os pequenos detalhes, como pala, reversos, botões e cintos, cada qual com seu "it" decorativo ... cioso

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O REI E O PASTOR DE GANSOS

Era uma vez um rei que, estando enfadado da vida no interior de seu palacio, sempre rodeado dos cortezãos, saiu sozinho a passear pelo campo. Para isso, é claro, teve que se esforçar para iludir a vigilancia dos guardas do palacio, porque, na realidade, um rei nunca pode estar só, á sua vontade.

Era um dia de verão, dos mais esplendidos, a luz do sol brilhava com cintilações de ouro, os passarinhos trinavam e gorgeavam pelos vergeis, as flores espalhavam perfumes pelos prados.

O rei andou, andou, até que chegou ao pé de um frondoso carvalho, cuja sombra convidava a um agradavel repouso. Nem a proposito, por que o rei sentia-se realmente um tanto cansado de caminhar, coisa de que não tinha realmente habito. Enfim, deitou-se sobre a macia relva que atapetava o solo e começou a contemplar com embevecimento as nuvens muito brancas que corriam pelo céu, lembrando velas brancas sobre a superficie azul de um oceano em calmaria. Depois de ter estado alguns minutos naquele estado de transporte dalma, voltou a si e meteu a mão no bolso do casaco e tirou de lá um pequeno livro, que se pôs a ler.

Mas não pôde levar muito adeante a sua leitura, porque seus olhos, pouco a pouco, começaram a se fechar... Eram o silencio e a hora do calor que convidavam a um sôno tranquilo...

O rei dormiu, dormiu...

Quando despertou já o sol se inclinava para o ocaso: a tarde caía. Esfregou os olhos, olhou em torno de si como para se recordar de como chegará e se achava ali, e, enfim, levantou-se. Em seguida, tomou a bengala, que houvera encostado ao tronco da arvore, e partiu para a casa. De certo, pensava, já alguem teria dado pela sua ausencia...

Já havia caminhado bastante, quando, de repente, se lembrou do seu livro. Meteu a mão no bolso, mas lá não o achou. Tinha-o deixado, não havia duvida, debaixo das arvores onde estivera deitado a dormir...

Que fazer agora? Se houvesse por ali alguem, quem quer que fosse, por quem ele pudesse mandar busca-lo!

Enquanto assim refletia, aconteceu ele ver, a certa distancia, um rapazinho que, num prado, perto da estrada, pastoreava um bando de gansos.

Os animais, uns pastavam a verde relva do prado, outros nadavam sobre a superficie de um profundo regato de aguas muito limpidas que corria por ali.

O rei caminhou na direção em que estava o rapazinho. Levava na mão uma moeda de ouro.

— Meu rapaz — disse o rei ao se avizinhar do pastor de gansos — não estimaria você ter esta moeda de ouro?

— Estimaria, sim — respondeu o rapazinho — mas não espero tê-la. E como poderia eu tê-la? — ajuntou.

— Pois te-la-á — volveu o rei — se quizer correr até onde está aquele carvalho, além da curva da estrada e apanhar, debaixo dele, um livro que deixei lá.

O rei pensou que o rapaz se alegrasse. Mas assim não sucedeu. Porque ele lhe replicou:

— Não sou tão parvo como pensa.

— Que quer dizer? — perguntou o rei — Quem diz que você é parvo?

— Ora — redarguiu o rapazinho — você pensa que eu sou tão parvo a ponto de acreditar que você me dará uma moeda de ouro para correr até ali, apanhar um livro e trazê-lo! Ah, não, nessa não caio!

— Mas si eu lhe der logo a moeda — disse então o rei — você acreditará no que lhe digo?

E, tendo dito, o rei pôz a moeda na mão do rapazinho, ajuntando:

— E agora, quer ou não quer ir?

— Estou pronto a ir. — disse o rapazinho, todo contente. — Mas como hei de deixar os meus gansos? Eles vão extraviar-se e eu vou ser repreendido por isso...

— Oh! — disse o rei, muito convencido — eu tomarei conta deles, enquanto você vai e volta.

O rapazinho pôz-se a rir, dizendo:

— Sempre eu gostaria de vêr guardando gansos! Esses bichinhos escapariam á sua atenção, meu senhor, num minuto!

— Deixe-me experimentar — disse o rei, sem desanimar.

Enfim, o guardador de gansos deu ao rei o chicote de que se utilizava para reunir os animais, e lá se foi...

Não havia ainda caminhado muito, quando, de repente, se voltou e viu que o rei experimentava fazer com o chicote o que ele lhe ensinara, mas sem conseguir fazê-lo estalar. Voltou até onde estava o seu improvisado discipulo e disse-lhe:

— Eu bem sabia que você não era capaz de fazer nada.

E, tomando o chicote da mão do rei, deu-lhe algumas lições de seu manejo, dizendo-lhe enfim, enquanto fazia o chicote estalar repetidamente:

— Está vendo bem agora como se faz? Pois bem, se os gansos tentarem extraviar-se, estale o chicote, estale bem forte, bem alto!...

E, com essa ultima recomendação, lá se foi de novo a caminho do carvalho e a busca do livro do rei.

Enquanto este, vendo-o ir-se, ria-se. Bem entendido, o pastor de gansos não sabia com quem estava lidando.

Ficando só, o rei sentou-se numa pedra, rindo-se sempre, rindo-se, ao lembrar-se que agora não passava de um guardador de gansos...

Nisso — embora pareça incrivel — os gansos deram por falta do pastorzinho. E imediatamente, com altos gritos e fortes bater de azas, puzeram-se a correr e mesmo a voar pelo prado afóra...

O rei, não teve duvida, correu tambem após eles, más não pôde correr tão depressa quanto os bichos. Experimentou estalar o chicote, mas debalde o fez. Num momento os gansos ganharam a dianteira ao pastor novato. E o que era peior era que haviam penetrado numa horta onde agora devoravam as tenras alfaces e as couves...

Felizmente, o rapazinho, que não se demorara a cumprir o mandado, voltava na carreira com o livro. Ao chegar foi dizendo ao rei:

— Aconteceu exatamente o que eu fui pensando, quando saí daqui, que eu achava o seu livro e você perdia os meus gansos.

— Não se importe — disse o rei — Ajudarei você a arrebanha-los.

— Bem — volveu o rapaz — então corra por esse caminho e fique á beira do regato, enquanto vou tange-los para fóra da horta.

O rei fez como o rapazinho lhe estava dizendo. O rapazinho, que já houvera se apossado do chicote, cercou os gansos, como devia e depois de muito trabalho, conseguiu, enfim, reuni-los, outra vez, no prado.

Foi então que o rei lhe disse:

— Espero que me perdoará por eu não ter sido um melhor guardador de gansos. Mas é que sou rei e não tenho o habito de me ocupar de um tal serviço.

— Quem, você, um rei? — perguntou o rapazinho, com uma cara de espanto — Fui bem parvo por haver confiado meus gansos de você. Mas não sou tão parvo para acreditar que você seja rei.

— Muito bem! — disse o rei, com um sorriso de bonhomia — Aqui está uma outra moeda de ouro; e agora sejamos amigos.

O rapazinho tomou a segunda moeda e agradeceu a quem a dava. Em seguida, ergueu os olhos para a face do rei e disse-lhe:

— Você é um homem e poderá ser um bom rei. Mas, faça você o que quizer na vida, nunca será um bom guardador de gansos.

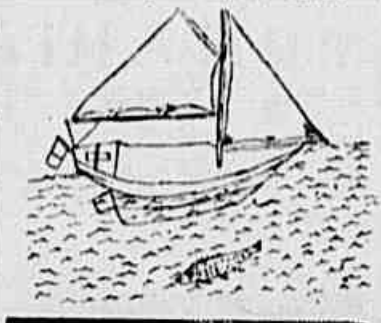
Conversando com você

As cartas de um homem bem educado hão de tornar-se notaveis pela boa ortografia, caligrafia e limpeza. E' muito feio escrever uma carta com emendas, entrelinhas, abreviaturas e manchas de qualquer ordem, bem como "post-scriptum", que só se tolera em cartas dirigidas a pessoas de grande intimidade. O papel da carta ha de ser em harmonia com as circunstancias da pessoa a quem se escreve. Bilhetes postais só se usam no comercio ou para pessoas de intimidade. E' incivil escrever neles a superiores ou a pessoas de respeito. Nas cartas comerciais e para pessoas de confiança, põe-se a data no principio; nas de cerimonia, no fim, á esquerda, logo acima da assinatura. A linguagem deve ser para todas correta, clara e simples. A pessoas de etiqueta, não se incumbem negocios ou recados. Cartas a pessoas desta ordem devem ser escritas do proprio punho.

Uma carta antes de ser fechada, deve ser lida com muita atenção. O homem prudente não assina carta que não leia, nem folhas em branco, e nas cartas comerciais é de importancia deixar guardada sempre consigo uma cópia.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação de A NOITE — secção infantil — Praça Mauá, 7-3º andar.

Alfredo Mitezuk Junior, com 9 anos de idade, filho do Sr. Alfredo Mitezuk e de D. Lina Mitezuk, residente na rua Buenos Aires, 147, 2º andar, apartamento 3. É aluno do 3º ano do Instituto Luiz de Camões.

Apresentamos hoje Oswaldo Fernandes, estudante, cursando presentemente o 3º ano ginasial do Instituto Superior de Preparatorios, autor de "Navio a vela", singrando as "aguas tranquilas" de um futuroso desenhista.

Moacyr Fialho Airosa, filho do Sr. Manoel Airosa e da Sra. Leopoldina Fialho Airosa. É aluno do Ginasio Vera Cruz e autor do "homem prehistorico".

A CAVERNA DOS SALTEADORES

Dominando um dos desfiladeiros mais agrestes do Abruzzos, a caverna, onde se abrigava o temivel Camilo, ficava admiravelmente colocada para o assalto e expoliação dos viajantes, obrigados por seus negocios a atravessar a montanha. Camilo havia sabido escolher um bando de homens, de que se orgulhava. Nenhum chefe de bando de toda a Italia seria capaz de recrutar malfeitores tão resolutos e tão habeis.

A caverna se enchia todos os dias de ricos despojos, e a parte da presa, de cada salteador, era grande. Por isso, a surpresa de Camilo foi profunda, no dia em que verificou que, no espaço de um mês, varios de seus homens, entre os quais jovens recrutas, não regressaram ao seio do bando, desde que haviam sido postados num certo desfiladeiro, onde deviam estar de tocaia aos viandantes.

Foi durante essas horas de tristes reflexões que se lhe apresentou um novo voluntario. Esse candidato a salteador distinguia-se, por seu semblante e suas maneiras, como portador de todas as aptidões para o genero do oficio que cobiçava abraçar.

Camilo acolheu-o com satisfação e, segundo o costume, ele proprio foi posta-lo de tocaia no famoso desfiladeiro...

Gripo (assim se chamava ele), instalou-se, o melhor que pôde, para vigiar os viandantes quando se aproximavam.

Estava impaciente de poder dar provas de sua coragem e de sua audacia.

Enquanto esperava, não deixou de ficar surprehendido, vendo reunir-se em torno de si, sobre os rochedos e os ramos das arvores, inumeros passaros, cujos piados e gritos atordoantes ressoavam por toda a parte.

Subitamente fez-se um grande silencio.

Grippo ouviu então um ruido nas moitas... Uma voz de homem, muito doce, de quem não percebia ainda as palavras, fez-se tambem ouvir; e quem quer que era se aproximava de si.

O bandido tomou suas disposições para melhor vêr surgir o recem-chegado e ataca-lo... Mas o que percebeu forçou-o a ficar imovel de espanto.

Entre os rochedos apareceu um homem de uma magresa excessiva, cujo semblante respirava uma inexprimivel doçura... Uma nuvem de passados o cercava, voando e revoando em torno de sua cabeça; e eram para aqueles passaros que pareciam se dirigir as palavras que saiam dos labios daquele estranho personagem...

O homem passou levando comsigo toda aquela legião de voláteis...

Grippo, estupefato, deixou-o afastar-se... Depois, pôz-se a segui-lo, para vêr em que iria dar aquilo.

Enquanto caminhava, lembrou-se de haver ouvido falar de um homem extraordinario que muitos tratavam de louco e outros, ao contrario, chamavam o Santo... E não duvidou mais que o homem era aquele que ele seguia.

O santo e o salteador chegaram a um local em que o desfiladeiro se alargava e era marginado por um bosque. Ambos ali penetraram, um sempre seguindo o outro, e se detiveram numa pequena clareira.

Os gritos e piados dos passaros, que continuavam a revoar em torno do estranho homem, cessaram, quando Francisco se sentou num rochedo. Os passaros pousaram sobre as pedras, nos ramos das arvores, sobre a relva e formaram em torno do santo um auditorio atento...

O Santo, agora, lhe dirigia a palavra... Falava da natureza, das arvores, das montanhas obras sublimes do Creador e lhes recomendava a bondade, a doçura, como homenagem suprema ao tutor de todos esses esplendores.

Por seu lado, Camilo estava surpreendido de não ver Grippo voltar. Supôz que tambem esse havia desaparecido misteriosamente; e para se tranquilizar, decidiu-se a ir pessoalmente postar-se no desfiladeiro.

Dissimulando-se por trás dos rochedos e contendo seu furor, viu um monge que avançava e a seu lado Grippo, a quem o mesmo monge parecia catequizar. O jovem, sem as armas, curvado, parecia escuta-lo com o maior recolhimento.

A cólera de Camilo era tão grande, que não prestou nenhuma atenção aos passaros que continuavam a revoar em torno agora dos dois homens.

— É então esse monge que corrompe meus salteadores! — resmungou Camilo — Espera lá, vou mandar-te prégar sermões no outro mundo!...

E, tendo dito, o bandido se armou de uma flecha, ajustou-a ao arco e esperou que o Santo passasse ao seu alcance...

Nesse momento os passaros redobraram seus gritos e se reuniram ainda mais, num circulo, em torno de Francisco.

Falando, o Santo levantou as mãos para o Céu; e Camilo, julgando o instante favoravel, despediu uma flecha. O dardo partiu sibilando, direito no peito do monge!... Mas uma massa, caindo do Céu, se interpôs, no proprio momento em que a flecha ia atingir o alvo.

Era um gavião que, do alto, ameaçava havia pouco todo o povo aládo. Aquela ave de rapina, certa de achar uma presa, entre o bando de passaros que revoava em torno de Francisco, precipitara-se no meio deles, exatamente quando a flecha de Camilo varou-o de um lado a outro e ele veiu cair aos pés do Santo.

Foi quando, Camilo, se deixando mostrar, apareceu aos olhos do monge que lhe disse:

— Eis aí como acabam os violentos e como o Céu os pune!

O salteador, estupefato diante desse acontecimento, que ele não estava longe de considerar como um milagre, curvou-se humildemente...

E foi escoltado por dois sicarios que Francisco de Assis continuou seu caminho...

O chefe dos salteadores, abalado pela palavra admiravel do Santo, renunciou a prosseguir na sua criminosa vida e quiz que com ele todos os celerados, aos quais comandava, se convertessem.

O monge subiu, pois, com ele até o temivel valhacouto; e sua palavra fez daqueles homens, homens novos...

Desde então, naquele mesmo lugar, onde se cometiam seus crimes e onde se acumulavam despojos de tantos viajantes, um asilo se elevou onde os viajantes, agora, encontram, ao contrario, auxilio e proteção. E diz-se que nessas paragens, outrora sinistras, o canto dos passaros seduz, mais que em nenhuma parte do mundo, os ouvidos dos que passam.

O primeiro ensaio...

O ensaiador prepara o ator para um episudio de tragedia

ENTRE PAI E FILHO COLEGIAL

— Sabes o que me disse, agora mesmo, o teu professor? Que ontem, faltaste á aula. Parece-te boa essa maneira de proceder?

— Não papai. Sempre detestei o papel de acusador.

O MUNDO EM FÓCO - Ultimas noticias telegraficas

ESPANHA

SARAGOÇA, 18 (Associated Press) — Os corpos dos exercitos da Galicia e de Castella, sob o comando do general Valino, continuam a arremessar contra Sagunto e Valencia os exercitos republicanos que se lhes antepõem. Alguns vigorosos contra-ataques dos republicanos foram completamente frustrados, não se tendo recebido, todavia, até agora, mais detalhes sobre o avanço. As tropas galicianas estão operando ao sul do rio Mijares, enquanto que as forças castelhanas avançam numa frente que se estende de Camarena, no lado direito de Teruel, na rodovia de Sagunto, até Vallbona, na ala direita. Depois de um violento bombardeio da artilharia e de aviação, os insurgentes conseguiram penetrar mais de tres quilometros além das trincheiras de primeira linha dos republicanos, capturando varias posições entrincheiradas, infligindo ao mesmo tempo muitas baixas ao inimigo.

• •

VALENCIA, 18 (Associated Press) — Os insurgentes prosseguiram em seu bombardeio sistematico de todas as fazendas dos arredores desta cidade, bem como de todas as estradas de rodagem que conduzem ao "front" de batalha. A localidade de Mazamagrell, justamente a meio caminho de Valencia e Sagunto foi particularmente alvejada, recebendo grande numero de granadas as quais causaram a morte de seis pessoas e o ferimento em mais 15, além de provocarem o desmoronamento de inumeros predios. Tambem as vilas de Grau e de Gandia foram atingidas, registrando-se varias mortes e muitos feridos.

• •

HENDAYA, 18 (Associated Press) — Os avanços realizados hoje elevaram os ganhos dos nacionalistas a 43.000 milhas quadradas desde o dia 1 de janeiro do ano corrente. O inicio do 24º mês de guerra veiu encontrar os insurgentes dominando em 35 provincias enquanto os governistas controlam 11, sendo que outras quatro estão sendo o teatro de sangrentos combates para determinar-se quem as deve controlar em definitivo. Os maiores combates desta ultima semana foram com o intuito de eliminar-se o angulo governista entre Castellon e Lucena que avançava o flanco do exercito nacionalista que se estende de Teruel até o Levante. A linha agora passa por de Mora de Rubielos até Lucena, muito mais proxima do mar, seguindo sempre a direção de oeste.

• •

VALENCIA, 18 (Associated Press) — Duas mil familias de Castellon deixaram hoje esta cidade com destino a Albacete afim de auxiliarem as colheitas naquela região. As organizações trabalhistas que estão superintendendo o movimento se esforçam para que as familias se conservem intatas durante o exodo.

• •

PARIS, 18 (Associated Press) — O titular do Quay d'Orsay, Sr. Georges Bonnet, conferenciou hoje com o embaixador inglês nesta capital, senhor Phipps, com o qual tratou dos bombardeios aereos efetuados pelos nacionalistas contra as cidades abertas e do plano inglês para o estabelecimento de uma comissão internacional de investigação. Supõe-se que a Inglaterra está considerando o estabelecimento dessa comissão, incluindo representantes ingleses, suecos e noruegueses, que terão a sua séde em territorio francês das proximidades da fronteira com a Espanha, antes de seguirem para a peninsula afim de fazer as necessarias investigações nas proprias cenas dos bombardeios. Espera-se que o Quay d'Orsay venha a publicar um comunicado oficial sobre o assunto na proxima segunda-feira.

• •

HENDAYA, 18 (Associated Press) — As tropas insurgentes marcaram a terminação do vigesimo terceiro mes da guerra civil avançando contra a costa do Mediterraneo em direção ás posições principais de Torre de Almazora e Buriana, a 80 quilometros ao norte de Valencia. A coluna franquista que opera na costa assumiu o controle de uma vasta rêde de estradas de rodagem com a conquista de Las Pedrizas, otima posição localizada na zona montanhosa. Uma outra coluna domina a estrada de Zanzara para Rivas Albes preparando-se para atravessar o rio Mijares afim de cercar Espadilla, cuja captura viria colocar a ala oeste da coluna costeira mais ou menos na mesma latitude do ponto mais avançado, na costa.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Associated Pres) — No haras de Chapadmalal, onde servia como reprodutor, faleceu, hoje, com 26 anos de idade, o famoso cavalo argentino "Picarero" que tantos ganhadores deu ao turf nacional. Entre os produtos de "Picarero" que mais se destocaram nas pistas, contam-se "Rico", vencedor da Tripl'ce Corôa, "Geldseeker" e as eguas "Piberia" e "Lyda".

ALEMANHA

BERLIM, 18 (Associated Press) — Não se conhecem algarismos oficiais sobre o numero de judeus presos exceto os que foram dados pela imprensa controlada pelo governo que informa terem sido presos nos dois raids organizados nesta capital, 460 judeus, dos quais 76 estão "seriamente comprometidos". Vinte e cinco deles não podem provar a sua nacionalidade certa e 51 são estrangeiros sem os papeis em devida ordem. Alguns observadores acreditam que nos diversos raids efetuados nessas ultimas tres semanas foram presas mais de 1.000 pessoas. Outras tantas devem ter sido presas na provincia.

EGITO

CAIRO, 18 (A. N.) — O diario "Mokkatan" anunciou que o governo pretende crear a esquadra egipcia, cujos primeiros componentes serão dois cruzadores, dois contra-torpedeiros e dois submarinos. O Departamento da Defesa das Costas, dependendo atualmente do Ministerio das Finanças, será militarisado e passará para a dependencia do Ministerio da Guerra e da Marinha.

RUMANIA

BELGRADO, 18 (A. N.) — A aviadora turca Sadiha Gheochken, filho adotivo do presidente Kemal Atakurk que foi solenemente recebida á sua chegada ao aeroporto de Zenun, declarou aos jornalistas que além da sua pessoa ha na Turquia 3 outras aviadoras. Considera a aviação uma empresa acessivel ao sexo fragil, não vendo em realidade nenhuma diferença entre os homens e as mulheres.

ITALIA

VENEZA, 18 (Associated Press) — O Conde Ciano e o primeiro ministro yugoslavo Stoyadinovitch concluiram hoje as suas conversações diplomaticas, findas as quais o ministro do Exterior da Italia partiu de avião para Rocca delle Caminate afim de fazer o seu relatorio ao Duce, que ali se encontra. O "premier" Stoyadinovitch tambem partiu para Gardone Riviera onde pretende passar o fim de semana.

Os circulos oficiais continuam a insistir que as referidas conversações foram de natureza habitual, muito embora alguns diplomatas dêm grande importancia ao fato do Conde Ciano ter sido assistido durante as mesmas pelos tecnicos do Ministerio do Exterior, partindo logo após o seu encerramento para entrevistar-se com o Duce.

HUNGRIA

BUDAPEST, 18 (Associated Press) — Durante as manifestações levadas a efeito pelos nazistas, hoje, foram presos 32 dos manifestantes.

Essas prisões foram ocasionadas pelos correrios que se verificaram quando 10.000 nazistas pretenderam dissolver um meeting levado a efeito pela Frente Nacional que, presentemente, é o mais importante partido direitista da Hungria.

A policia tomou todas as precauções para que não se registrem novos disturbios durante a noite. A rivalidade entre as duas organizações aumentou nos ultimos tempos devido á ordem do governo mandando que todos os funcionarios publicos ou oficiais do exercito abandonem a organização nazista. Esta ordem teve como consequencia que todos os funcionarios civis e oficiais que foram obrigados a sair do partido nazista se passaram para a Frente Nacional, transformando-a no maior partido direitista do país.

INGLATERRA

WIMBLEDON, 18 (Associated Press) — Toda a aureola de fama que cerca Don Budge, o famoso campeão de tennis dos Estados Unidos, Inglaterra e França, foi ofuscada um momento pela curiosidade despertada pela volta da senhora Helen Wills Moody ás competições internacionais de tennis, depois de um afastamento assás prolongado. De fato, este ano, todas as grandes tenistas do mundo estarão a postos para a conquista do galardão maximo do tennis mundial. Conta-se já com a presença, além da Sra. Helen Wills Moody, com as de Annita Lizana a famosa tenista chilena, Dorothy Bundy, da Australia, Mlle. J. Jedrzejowska, da Polonia que no ano passado colocou-se em segundo lugar, Mme. Mathiel, representante da França, e por fim, madame Sperling, tenista alemã. A senhora Dorothy Round não estará presente por estar esperando um "baby". Entre todas estas campeãs, indiscutivelmente avulta o prestigio da senhora Helen Wills Moody que já se sagrou vencedora deste torneio por seis vezes. Pelo menos muita gente julgava que a senhora Moody conseguisse passar pelas provas a que teria que se submeter sem sofrer nenhuma derrota, mas, Frau Sperling, ontem, contra todas as conjeturas anteriores, bateu a famosa campeã norte-americana. Esta vitoria da tenista alemã, veiu trazer novos atrativos ao campeonato uma vez que a senhora Moody terá que se esforçar sobremaneira para conquistar o cobiçado titulo. O estado atual das diversas campeãs, segundo os tecnicos, é o melhor que se poderia desejar. A Sra. Alice Marble, por exemplo, está jogando hoje, talvez como nunca tenha jogado anteriormente. Annita Lizana, que havia demonstrado uma decaida em seu apuro, segundo tudo indica, esta outra vez em forma e a "rainha Helen" terá que jogar como nos seus aureos tempos para a vencer. A equipe dos Estados Unidos conta ainda com o concurso das senhoras Sarah Palfrey Fabyan e Gracyn Wheeler, ambas componentes da turma norte americana que venceu a Taça Wightman. Don Budge, no jogo das duplas, terá como parceiros os mesmos jogadores do ano passado, isto é, Miss Mable e Gene Mako. Don Budge não teve oportunidade durante todo o ano de jogar com miss Marble, mas, com Gene Mako, ele jogou todo o inverno, durante a disputa do campeonato da Australia e depois, mais recentemente, durante o campeonato da França.

• •

LONDRES, 18 (Associated Press — Por J. C. Stark) — Os problemas de finança da guerra colocaram um novo obstaculo na estrada da amizade com os ditadores. Paradoxalmente os problemas que têm de ser enfrentados por Chamberlain, são reclamados pelas frações politicas da esquerda e da direita que pedem uma politica mais firme, mas por diferentes razões. Chamberlain será forçado a fazer nova defesa, na semana entrante, da sua politica externa ante as acusações da oposição, que asseveram estar ele favorecendo a vitoria da Alemanha e da Italia, com a ajuda a Franco na guerra espanhola que se acha perto do segundo ano.

Ao mesmo tempo a "cidade" conservadora, os centros financeiros de Londres faz protestos, com aparente sucesso, por uma forte ação contra a Alemanha que não quer pagar os milhões que a Inglaterra inverteu nos emprestimos austriacos.

A guerra espanhola continúa sendo a causa de sérios aborrecimentos para o Sr. Chamberlain. Suas declarações nos Comuns esta semana recusando tomar uma ação contra os bombardeios dos aviões insurgentes contra os navios britanicos provocaram novos debates que se repetirão na proxima terça-feira. Os socialistas e liberais da oposição pretendem fazer nova tentativa contra o generalissimo Franco nos Comuns, mas sem esperança de exito. O Comité de Não Intervenção pretende fazer mais uma tentativa na proxima semana. Tudo isso vem dilatando a realização efetiva do acordo italo-britanico, o que causa aborrecimentos a Mussolini e Chamberlain. Só com a retirada dos voluntarios a Inglaterra reconhecerá o Imperio Italiano.

Acredita-se que o Sr. Chamberlain vai anunciar na proxima semana a formação de uma comissão de neutros para investigar os bombardeios nas cidades abertas da Espanha, para determinar se havia objetivo militar nos ataques.

Os Estados Unidos foram convidados para colaborar nesta tentativa de humanizar a guerra. Mas sabe-se que não aceitou o convite.

Os bombardeios aereos tambem figuravam na ordem do dia da Conferencia da Cruz Vermelha. A sociedade britanica pediu aos governos para assinarem uma convenção fixando as regras definitivas para livrar os não combatentes dos ataques aereos.

FRANÇA

PARIS, 18 (Associated Press) — A poderosa organização dos Serviços Publicos enviou um ultimatum ao governo dando o prazo de tres meses para que as autoridades escolham entre o aumento dos vencimento ou a greve geral dos empregados do Estado. Os operarios dos serviços publicos transferiram a campanha imediatamente para o interior, realizando meetings de protesto contra a sua exclusão do aumento de vencimentos e da semana das 40 horas e outras vantagens já concedidas ás industrias particulares. O jornal da União "La Tribune des Fontionaieres" referindo-se á situação diz que "devido a varios problemas internacionais, não devem se registrar perturbações durante a celebração dos festejos por ocasião da visita dos reis da Inglaterra" que deverão chegar de visita a esta capital no proximo dia 28. Os leaders da União declaram que foram dados tres meses ao governo para prover os fundos para a satisfação dos seus pedidos os quais, não tendo acolhida satisfatoria por parte do governo, provocarão "medidas extremamente energicas que irão até a paralização dos serviços".

• •

PARIS, 18 (Associated Press) — Henri Guilbeaux, o conhecido escritor revolucionario, faleceu quarta-feira ultima num dos hospitais desta capital, vitima de uma hemorragia cerebral. O extinto, que era amigo pessoal de Lenine e Romain Rolland, publicára durante a guerra a revista "Amanhã", editada na Suiça. Em 1919, Guilbeaux foi condenado á morte pela Côrte Marcial francesa enquanto se achava de viagem pela Russia. Regressando a esta capital em 1932, Guilbeaux conseguiu ser absolvido num segundo julgamento.

• •

PARIS, 18 (A. N.) — O ex-presidente do conselho, Sr. Flandin, fez graves revelações sobre o fornecimento de armas e munições aos vermelhos espanhois por parte de seus correligionarios da França.

CIDADE DO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 18 (Associated Press) — O orgão oficial da Santa Sé, o "Osservatore Romano", encara com satisfação a solução da controversia peruano-equatoriana sobre fronteiras. "É impossivel deixar de aplaudir com prazer" — diz o "Osservatore" — o fato de ter sido evitado um conflito que poderia ter consideravel extensão e extrema gravidade, levando-se em conta as diferenças existentes entre ambos os paises".

CUBA

HAVANA, 18 (Associated Press) — O presidente da Republica recebeu hoje em audiencia especial o comandante Perry de Almeida, comandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que esteve em Palacio acompanhado do encarregado de negocios do Brasil nesta capital, Sr. Leopoldo Teixeira, e de toda a oficialidade daquele vaso de guerra.

CHINA

CHANGAI, 18 (Associated Press) — Aviões japonezes, voando em esquadrilhas sucessivas de trinta, bombardearam pesadamente Matowehen, no rio Yangtzé, acima de Anking, procurando abrir passagem para a esquadra imperial em direção a Hankau.

• •

CHANGAI, 18 (Agencia Nacional) — A tremenda inundação provocada pela rutura dos diques do Rio Amarelo já destruiu cerca de 100 aldeias ao sul de Honan, invadindo o territorio numa profundidade de 200 quilometros.

O numero de povoados destruidos até agora pela enchente é de mais de 3.000, achando-se um milhão de pessoas sem abrigo.

Os soldados niponicos e os camponios chineses esqueceram a rivalidade que separa os dois povos, e de comum acordo fazem esforços sobrehumanos para deter o impeto da corrente, construindo novas barreiras.

As chuvas torrenciais destes ultimos dias têm agravado ainda mais a situação.

PORTUGAL

LISBOA, 18 (Associated Press) — O engenheiro Ernesto Julio Navarro, membro do Conselho Superior Colonial, vice-presidente do Touring Club de Portugal e antigo ministro de Estado e presidente do Comité Olimpico Português, faleceu hoje nesta cidade, com a idade de 62 anos.

• •

LISBOA, 18 (Associated Press) — A entrega das credenciais do Sr. Nicolau Franco, novo embaixador da Espanha junto ao governo português, foi assistida por uma enorme multidão que ovacionou o representante do general Franco erguendo vivas ao mesmo e á Espanha nacionalista. O carro do novo embaixador foi escoltado por soldados da Guarda Republicana em grande uniforme. O presidente Carmona recebeu o Sr. Franco em presença do Sr. Salazar, presidente do Conselho de Ministros, dos demais ministros e de grande numero de altos funcionarios. O diplomata espanhol fez um discurso em que enalteceu os laços de amizade que unem os dois paises desde muitos anos, terminando por agradecer o auxilio moral que Portugal tem dado á Espanha insurgente desde o inicio da luta. O presidente Carmona agradeceu cordialmente, tendo alguns minutos depois, recebido o enviado espanhol em audiencia particular.

• •

LISBOA, 18 (Agencia Nacional) — O Sr. Antonio Ferro publicou um artigo no "Diario de Noticias", exortando todos os portugueses de boa vontade, especialmente os artistas, a colaborarem com as comissões organizadoras das Comemorações de 1939-1940, para o seu maior brilhantismo.

A Academia de Ciencias de Lisboa já indicou a fórma pela qual colaborará nessas grandes festas nacionais.

• •

LISBOA, 18 (Agencia Nacional) — Causou excelente impressão nos meios portugueses ligados ao Brasil, o despacho do ministro da Justiça do país irmão, autorizando a Beneficencia Portuguesa a usar o nome qualificativo da nacionalidade

• •

LISBOA, 18 (Agencia Nacional) — Deixou de residir na rua Bernardo Lima, transferindo-se para a residencia oficial da Estrela, o Sr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho de Ministros português.

• •

LISBOA, 18 (Agencia Nacional) — O governo português concedeu o credito especial de 456 contos destinados a melhoramentos publicos em varias localidades do país.

• •

LISBOA, 18 (Agencia Nacional) — Communicam de Salamanca que as tropas nacionalistas apoiadas pela aviação, iniciaram seu avanço em direção á cidade de Sagunto.

• •

LISBOA, 18 (Agencia Nacional) — Faleceram nesta capital os Srs. Celestino Nunes, Manuel Rocha Ferreira, Raul Candido Rocha e D. Sara Henrique Lopes de Andrade; em Guimarães, Francisco Joaquim Freitas; em Castelo Branco, D. Margarida Amelia Martins; em Viana do Castelo, o capitão-tenente José Torres, e no Porto, D. Maria Lima Cruz.

CHILE

SANTIAGO, 18 (Associated Press) — El Mercurio escreveu em editorial o seguinte: "A opinião americana tem contemplado com inquietude não dissimulada a marcha dos acontecimentos do ultimo mês que devem terminar de um modo definitivo, as diferenças territoriais entre a Bolivia e o Paraguai, fazendo surgir a paz, e que parecem se afastar da solução tão esperada.

Ha mais de dois anos que a Conferencia da Paz do Chaco está reunida em caráter permanente." Em seguida o jornal exalta a obra dos delegados e plenipotenciarios no afan de encontrar uma solução que atenda aos reclamos de toda a America. Diz que ante as declarações dos chefes das delegações Paraguaia e Boliviana, parece que uma funda diferença separa os seus pontos de vista, terminando por frizar que a Conferencia da Paz não pode ser dissolvida sem resolver o momentoso assunto. Friza mesmo que "a unica homenagem que os dois países podem prestar aos seus filhos que tombaram no campo da luta é preparar um futuro seguro para as suas patrias".

El Mercurio fecha o seu editorial com as seguintes palavras:

"Os povos da America não somente desejam a paz internacional no caso Bolivia x Paraguai, mas asseveram com convicção que somente por meio da paz esses povos poderão alcançar a culminancia dos seus destinos."

• •

VALPARAISO, 18 (Associated Press) — No julgamento do caso do navio "Santa Maria", que ha tempos sofreu um acidente em Tongoy, a Côrte Maritima decidiu isentar o respectivo comandante, capitão Henry Stevenson, de toda e qualquer responsabilidade sobre o assunto.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 18 (Associated Press) — A semana que se iniciará no proximo dia 26 do corrente será testemunha de uma verdadeira batalha de publicidade entre o café e o chá, pois os produtores de ambos lançarão simultaneamente uma campanha destinada a promover as vendas dos dois produtos, servidos gelados, e como bebidas a serem usadas durante o verão americano. A "Associação das Industrias Cafeeiras" e o "Bureau Pan-Americano do Café" iniciarão aquela semana com uma grande campanha publicitaria através de todo o país, incentivando o consumo de café nos EE. UU. Aliás, a recente eleição de "Miss Café" já fez parte dessa campanha cujos detalhes ainda não estão completos. Por sua vez, o "Bureau do Chá" está fazendo uma grande publicidade em quasi todos os jornais e revistas, defendendo o uso do chá gelado como bebida de verão.

Na espectativa sensacional da Corrida da Fogueira

A Corrida da Fogueira de 1938 excede em muito a espectativa otimista que se fazia em relação ao volume de inscrições e ao carater nacional que dela se esperava nesse quarto ano de realização. Tudo foi superado brilhantemente, marcando o final do periodo preliminar de inscrições com cores risonhas de um magnifico espetaculo de pujança fisica e de civismo. Afóra um grande numero de atletas da capital da Republica e de Niterol, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Baía e Espirito Santo, tambem alistaram em massa os seus melhores atletas civis ou militares, colaborando patrioticamente no espirito da Corrida da Fogueira, uma prova creada para congregar brasileiros e crear atletas em todos os recantos do pais, gente forte para a luta civil ou para um melhor desempenho militar. Toda essa gente vai surgir aos olhos do carioca maravilhado na noite de 23, desfilando pela avenida Rio Branco como autenticos soldados do Brasil forte e sadio ou entoando mais tarde, em coro monstro, o Hino Nacional Brasileiro. Depois, a arrancada sensacional de mais de um milhar de corredores, vencendo rapidamente o trecho largo que separa a praça Mauá do estadio do Fluminense F. Club.

Não se poderá desejar melhor cenario para competição esportiva, melhor propaganda para uma expansão mais rapida da educação fisica num pais onde ainda falecem meios oficiais mais incisivos para o ideal eugenico da raça.

Faltam quatro dias apenas para a realização da Corrida da Fogueira e, através do noticiario que vai a seguir, poder-se-á avaliar melhor a extensão do brilho que a grande prova poderá alcançar na noite de quinta-feira, com a concorrencia de tantos e tão valorosos concorrentes.

A distribuição dos numeros será feita terça-feira

Em virtude das dificuldades em numerar todos os concorrentes inscritos dentro do prazo exiguo que tivemos, a distribuição dos numeros aos concorrentes á Corrida da Fogueira será feita na tarde de terça-feira e não amanhã, como fôra primitivamente anunciado.

Assim, a partir das 16 horas, todos os concorrentes á sensacional competição poderão conseguir os seus numeros na redação da A NOITE.

São Paulo trás uma grande e forte concorrencia

A exemplo dos anos anteriores, São Paulo concorrerá á Corrida da Fogueira com um contingente formidavel de atletas de grande classe, os melhores que a Paulicéa possue nesse genero de atletismo popular. Assim, além do contingente numeroso de militares da Força Publica e da Policia Especial, que se faz representar pela primeira vez em competições no Rio, os paulistas inscreveram na grande prova atletas do Palestra Italia, da A. A. Guarani, da A. A. Mattarazzo e do Ipiranga, formando um conjunto fortissimo que deseja manter uma supremacia tecnica que ainda não poude ser atingida pelos clubs do Rio.

Mario de Oliveira, o grande "as" brasileiro, vencedor da "Fogueira" de 1937, desta vez virá ao Rio representando a A. A. Guarani.

Nessa referencia á representação paulista esquecíamos de mencionar a turma do Corintians, a primeira que se inscreveu e que forma entre as principais dos clubs filiados a F. P. A.

Os rapazes paulistas embarcarão para o Rio amanhã á noite.

Os Bombeiros de Niterol

Pela primeira vez, os bravos bombeiros de Niteroi vão competir na mais sensacional prova rustica nacional, com uma equipe que está sendo preparada cuidadosamente pelo aspirante Bernardino Florindo, antigo comandante dos Bombeiros de Petropolis e que atualmente está na direção do corpo da capital fluminense. Os Bombeiros de Niteroi alistaram 12 atletas para a sensacional prova rustica.

O Paysandú competirá no Rio

O leader do atletismo de Minas Gerais foi um dos primeiros gremios interessados na participação dos seus atletas na Corrida da Fogueira. Preparados com capricho, os rapazes da capital mineira, que venceram recentemente o primeiro Campeonato de Atletismo promovido pela entidade especializada local, surgirão no Rio pela primeira vez, com a seguinte equipe: José Tiburcio dos Santos, Aloisio Ferreira de Souza, Francisco Gomes Ferreira, João Alves Cavalcanti e Vicente de Paula. Entre os atletas mineiros está a figura conhecida de João Alves Cavalcanti, antigo e valoroso corredor do Fluminense F. C.

Inscreveu-se o 7º B. C. de Porto Alegre

Em telegrama dirigido á A NOITE, o comando do 7º Batalhão de Caçadores, de Porto Alegre, solicitou inscrição para uma equipe de cinco atletas. Mais tarde, o serviço especial da A NOITE recebia novos telegramas do seu correspondente, noticiando o embarque festivo daquela unidade militar para o Rio, a bordo do "Itanagé". Apesar do máu tempo, o embarque dos rapazes gauchos foi concorridissimo.

Segundo o telegrama do coronel Alipio Nunes, comandante daquela unidade, são os seguintes os atletas do 7º B. C.: Wilson Porto Schultz, Mateus Prado Beck, Antonio Correia Cebello, Abilio Inacio Silva e Erasmo Marques. A equipe vem chefiada pelo capitão Lauro Antunes Correia.

Mais um atleta inscrito pelo Paysandú

Em telegrama enviado á A NOITE, a diretoria do Paissandú, de Belo Horizonte, solicitou inscrição para o atleta Arlindo Coutinho, daquele gremio mineiro.

Embarcou a representação do 3º B. C., de Vila Velha

Outra unidade do Exercito localizada em Vila Velha, Minas Gerais, acaba de enviar á A NOITE o seguinte telegrama:

"A NOITE — Rio — Seguiu hoje, pelo trem da Leopoldina, a representação do 3º Batalhão de Caçadores, concorrente á Corrida da Fogueira. Esperamos confiantes obter boa colocação nessa brilhante prova. — Coronel Araripe, comandante."

O Fluminense F. C. e o Parque Central de Aviação treinarão hoje

Hoje, pela manhã, as equipes do Parque Central de Aviação e do Fluminense F. C. realizarão um ensaio forte no percurso atual da Corrida da Fogueira. O ensaio será ás 8,30.

Descerão tambem os atletas do 1º Batalhão de Caçadores de Petroopilis

Elevado numero de aletas do 1º B. C. virão hoje á noite a esta capital, em auto-onibus daquela unidade, afim de fazerem o treinamento no percurso determinado para a Corrida da Fogueira.

Os corredores petropolitanos deverão largar da Praça Mauá ás 20,30.

A grande colaboração do atletismo de Petropolis

PETROPOLIS, 18 (Da sucursal de A NOITE) — A rapida aproximação da Corrida da Fogueira está empolgando os circulos esportivos da cidade e provocando um entusiasmo invulgar, que si traduz nos treinos a que se vêm submetendo os concorrentes petropolitanos á grande prova.

Mercê das iniciativas de A NOITE e do 1º B. C., promovendo seguidas competições atleticas, Petropolis já é hoje um adeantado centro cultor do atletismo e daí o interesse pela realização do monumental certame da noite de 23 do corrente.

Ontem data do encerramento das inscrições, afluiram á nossa sucursal numerosos atletas e representantes de clubes para alistar-se no pelotão já imenso que concorrerá á IV Corrida da Fogueira.

O 1º B. C. inscreveu uma grande equipe

As iniciativas de A NOITE em pról da difusão do esporte, nunca faltou o apoio decidido e valioso do 1º B. C., a garbosa corporação militar de Petropolis. Por isto, um dos acontecimentos mais gratos do movimento de inscrições foi a adesão duma unidade comandada atualmente pelo major Montenegro Maciel. Pelo oficial encarregado da educação fisica do batalhão, tenente Nelson Murias, foi inscrito um formidavel contingente de 100 homens, o que, constituindo uma brilhante demonstração de pujança e organização, vem situar o 1º B. C. na fila dos mais poderosos concorrentes aos premios coletivos.

50 atletas do T. G. 12, de Petropolis

O Tiro de Guerra n.º 12, de Petropolis, é, das corporações congeneres, a que maiores louros tem colhido nos certames de A NOITE.

Dirigido pelo veterano e laureado atleta sargento João Clemente da Silva, o T. G. 12 apresenta-se sempre bem preparado e credenciado para as melhores colocações.

A Corrida da Fogueira, o T. G. 12 enviará este ano 50 dos seus corredores, inscritos ontem em nossa sucursal.

Os atiradores-atletas vêm se entregando a intensos preparativos, tendo sido realizado, ainda ontem, um animado treino noturno na Av. Koeler.

Transcrevemos abaixo a relação dos inscritos pelo Tiro de Petropolis.

Sport Club e Atletico Petropolitano

A participação dos clubs de Petropolis, devido a varias circunstancias, este ano não será numerosa.

Dentre os clubs que solicitaram inscrição, destacam-se o Sport Club e o Atletico Petropolitano, dois novos gremios da cidade, que concorrerão com efetivos capazes de lhes permitir figurar com destaque entre as equipes semelhantes.

Como se transportarão os corredores de Petropolis

Os atletas petropolitanos concorrentes á IV Corrida da Primavera, transportar-se-ão de Petropolis ao Rio, no dia da prova, em trem especial da Leopoldina.

Da estação de Barão de Mauá até o ponto de concentração, viajarão em caminhões, afim de tomar parte na grande "marche-aux-flambeaux".

Mais dois clubs inscritos

Ainda se inscreveram na Corrida da Fogueira, cinco corredores do Atletico Petropolitano e seis do Sport Club.

A relação completa dos concorrentes

Dentro de poucos dias A NOITE divulgará a relação integral dos concorrentes á Corrida da Fogueira, um trabalho que só poderá ser completado com a recepção das listas dos concorrentes dos Estados.

Nessa mesma ocasião, serão distribuidos os numeros aos concorrentes e no dia imediato, as fichas de identificação.

Instruções gerais aos concorrentes

No sentido de orientar convenientemente os concorrentes á Corrida da Fogueira, A NOITE publicará todas as instruções que guiarão os candidatos aos locais de concentração troca de roupa e do desfile monstro que vai anteceder á prova.

Os premios da Corrida da Fogueira

A partir de amanhã, todos os premios coletivos da Corrida da Fogueira, as numerosas taças instituidas pela A NOITE e o lindo bronze "Ministro da Guerra", estarão em exposição nas vitrines da Sucursal de A NOITE, á Avenida Rio Branco, 122, Casa Arthur Napoleão.

Vôo de cegonhas

Im record de 2.800 quilometros

LISBOA, 18 (Associated Press) — Foram hoje soltas do aerodromo de Sintra as quatro cegonhas trazidas da Polonia de avião afim de tentar bater o record de vôo dessas aves, de 2.800 quilometros. Cada uma dessas cegonhas leva um numero de matricula do Museu Zoologico da Polonia.

Não chegaram a atingir os colchões

Os bombeiros abafaram prontamente as chamas

Devido a um curto-circuito, manifestou-se, na tarde de ontem, principio de incendio na fabrica de colchões da firma Cardoso Soares & Cia., á rua de Santana n. 73..

As chamas não chegaram a attingir os colchões, por terem-nas abafado, a tempo, os bombeiros.

Tomou conhecimento do fáto o comissario Aldirio Ferreira, de dia ao 13º distrito,.

O aniversario da Radio Paranaense

CURITIBA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — A Radio Paranaense comemora o seu aniversario a 23 do corrente mês.

Inaugurou-se ontem a Exposição Pecuaria de Leopoldina

Seguiu de automovel para Leopoldina, Estado de Minas Gerais, o Sr. Durval Garcia Menezes, diretor do Fomento da Produção Animal, que foi representar o ministro Fernando Costa na solenidade da inauguração da Exposição de Pecuaria, que teve lugar ontem naquela cidade. Esse certame é preparatorio da VII Exposição Nacional de Animais, que será inaugurada no proximo mês de junho em Belo Horizonte.

Lançou-se ás rodas da locomotiva

Impressionante suicidio em Campinas

CAMPINAS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Por questões amorosas a senhorita Odila Pierrotti, de 20 anos de idade, residente no Bairro do Bomfim, resolveu por termo aos seus dias lançando-se á frente de uma locomotiva da Companhia Mogiana. O fato foi presenciado por crescido numero de pessoas, tendo causado em todas a mais funda impressão. O corpo da inditosa moça foi retirado da maquina completamente esfacelado. A locomotiva que causou a morte da suicida era dirigida pelo maquinista Max Effert.

Desvenda-se um crime misterioso

O criminoso já estivera preso por suspeita, tendo sido posto em liberdade

BELO HORIZONTE, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em março ultimo, no suburbio de Cardoso, a policia encontrou o cadaver de Etelvina Silva, morta em circunstancias misteriosas.

Desde então, as autoridades entraram em investigações, afim de deslindar o assassinio, comprovado pelo encontro de um cacete ensanguentado.

Nos ultimos dias, prosseguindo nas suas pesquisas, a policia obteve uma pista segura, vindo a prender agora o individuo Mauricio Ramos, de quem se suspeitava. Interrogado, Mauricio caiu em contradições ás primeiras perguntas, confessando-se, afinal, autor do crime, e fê-lo serenamente, dizendo que residia na mesma casa da vitima e do seu amante Pedro Lopes e desfrutava da confiança de ambos.

A 16 de março preparava o almoço quando Etelvina lhe pediu 200 réis emprestados. Como não os tivesse foi por ela injuriado com nomes feios. Aturou os desaforos durante meia hora e, afinal, não se contendo, armou-se de um cacete e desferiu tres pancadas consecutivas na cabeça da mulher, que tombou ensanguentada, e ele prosseguiu no preparativo do almoço.

Mais tarde, interpelado pelo amante de Etelvina sobre o assassinio, fez-lhe ver que se encontrava ausente todo o dia.

Ante a declaração de Pedro Lopes, ajudou-lhe a tomar providencias para a comunicação do fato á policia e transporte do corpo para o necroterio.

Declarou o criminoso que esteve detido por suspeitas, mas negara terminantemente, sendo solto, afinal. Sentindo-se preso novamente, resolveu tudo esclarecer.

A policia tomou por termo as declarações do criminoso, mas, não tendo sido ele preso em flagrante, será posto em liberdade até o julgamento.

RECREAÇÕES

PROBLEMA "CURIOSO"
(GILDA COUTO — RIO)

HORIZONTAIS: — 1 — Recusa. 2 — Grande vasilha. 3 — Destruidor (s. a. ult.) 3 — Arquipelago da Malasia (inv.) 4 — Filho de Jacob. 4 — Imperador Romano (s. a. prim.) 5 — Capital de Marrocos (inv.) 5 — Estado da India Portuguesa. — Rio da Asia Menor. 6 — Desigrativo de impaciencia. 7 — Cera. — Especie de ave. 8 — Coqueiro do Brasil. 9 — Mólho.

VERTICAIS: — 2 — Numero cardinal. 3 — Cotiar. 4 — Rio da Russia. 4 — Titulo turco. 5 — Hora canonica. 5 —Tem no mar. 6 — Gia (inv.) 6 — Variaç. pronominal. 7 — Concilio (inv.) 7 —Semelhante ao — 7 Nabelé. 8 — Medida. 8 — Cidade da Belgica. — 9 — Escarpado. 10 — É natural dos 10 — gatos (inv.).

ENIGMA "CATALÃO"
(J. RABELLO — CATALÃO)

HORIZONTAIS: — I Cidade goiana. II Marca, Phon: III Qualquer cousa. Cidade Maravilhosa, inv. Multidão. IV Adverbio. Gerador. V Paroco. Vasilha. VI Lique, inv. — Embarcação, inv. VII Porco — Arco — Não fica Serio. VIII Ex-Voto. IX Cidade Goiana.

VERTICAIS: — 1 Instrumento cirurgico. 2 Ostentoso. 3 Carta de jogar — Reza — Particular ternos, — inv. 4 Parente — Rio do Brasil. 5 A côr azul — Olha, em Espanhol inv. 6 Chão da chaminé — Remedio. 7 Note, inv. — Cajado — Amo, em francês. 8 Extinguir. 9 Cidade Goiana.

O PREMIO DA SEMANA

Coube ao Sr. **Domingos Ribeiro Silva**, residente nesta capital, o premio da semana.

A gloria se desfaz ao raiar do dia...

(Continuação da 5ª pagina)

passaportes até amanhã. Assim, pois, "bon soir, monsieur!"

Buckle experimentou uma sensação de nausea. A lembrança da face pallida do rapaz atormentava-o. Tinha sido por sua culpa que ele se vestira de roupas civis. E o pobre rapaz seria fuzilado! "Ao raiar do dia!" sentenciara o capitão.

Voltando para onde estava o carro, os pensamentos passavam na mente de Buckle com grande rapidez. Ainda faltavam tres horas para o amanhecer. Devia ir ao local onde ocultara as roupas e o equipamento militar do jovem.

Levar tudo a Vilrama, antes de nacer do sol. Tomou o carro e partiu velozmente, procurando, entretanto, lembrar-se exatamente do local onde o jovem trocara de trajos.

Si havia alguma coisa de glorioso, quanto a esta face da guerra, Buckle não queria apreciar. A experiencia daquela noite ele teria preferido esquecer. Não podia arrancar da sua mente a lembrança do jovem. Seu sorriso infantil, a maneira pela qual sabia arranjar tudo, quanto dizia respeito aos arranjos da vida de ambos, dentro do automovel, naqueles tres dias: o cuidado em levar as vasilhas, em ter em ordem as roupas e tudo. Não era justo sacrificar um jovem por não ser portador de papeis. Percorreu as estradas durante as horas que faltavam para o amanhecer, a procura do local onde ocultara as roupas do soldado. Tres vezes supôs tê-lo descoberto e tres vezes, reconheceu, triste, que se havia enganado. Em breve, perdeu a esperança de achá-las. E, mesmo si conseguisse descobrir o local onde estavam, não chegaria mais a tempo em Vilrama. Então, não ousou mais pensar no desventurado jovem...

Por uma ironia, ele achou as roupas do soldado ao sol nascer. A esperancor(bôr|?uoUô-daor hdr hrd hrdlouon ça volveu-lhe de poder ir em socorro do jovem. Alcançou Vilrama em menos de uma hora; e sua historia estava preparada, em caso de chegar ainda a tempo. O rapaz estava doente, era um caso de peste. Ele ia reconduzi-lo á sua unidade; mas como receava a infecção, mandara o rapaz trocar de roupas.

Mas não foi necessario pregar essa mentira.

Todas as idéias de gloria guerreira dissiparam-se, naquela linda manhã, na mente de Fabian Buckle, rebento de uma linhagem de soldados britanicos que haviam combatido pela grandeza de um imperio durante longos anos, quando a guerra era a guerra.

Buckle recebeu, tristemente, seus papeis da mão do oficial. Parecia-lhe não tinha nada a fazer ou a dizer. Tinha decidido consigo mesmo que bastava o que já vira da guerra moderna.

Foi quando o oficial, com algumas palavras ditas a esmo, revelou o horror do incidente. Buckle nunca mais pôde esquecer o momento que se seguiu.

— O senhor ontem a noite ia fazendo uma fuga romantica — disse o oficial, rindo-se.

— Não compreendo — respondeu-lhe Buckle, mordendo os labios.

— A pesquisa provou — explicou, enfim, o oficial — que seu companheiro era... uma mulher.

Soluções dos problemas de A NOITE de 5 de junho

Problema "X"

HORIZONTAIS: — 1. Bex. 4. Oxa. 6. 8. Axa. 9. Kaxibo. 12. Xeta. 13. Xexe. 15. Apoiar. 17. Axo. 18. Cox. 20. Uxi. 21. Sax.

VERTICAIS: — 2 — Ex. 3 — Buk. 4 — Oxo. 5 — Xa. 7 — Dax. 8 — Aba. 10 — Xexen. 11 — Itaxi. 13 — Xpo. 14 — Cal. 15 — Axi. 16 — Ros. 17 — Ax. 19 — Xa.

Enigma "Osman"

HORIZONTAIS: — Enxovia. Gas — Maria. Rato — Er. RCE. Tabu — Iav. Ola. Zam — Mia. Ave — Rir. Ave. As — Ad. Xac. Ernst — Dag. Lao. Aiur — Nil. Res. Zea — Arles. DD — DA. Era. Ul — Acaro m. Sena.

VERTICAIS: — Rei — Gad. Ida — Ram. Dan. Ac — NM. Vir. Gimxar. Aix. Er — Orco. Ray. Aro — Viela. Carram — Ia. Ava. Oel — Ave. Se — Raz. Era. Sue — Gabaa. Niz. In — Alum. A sued — So. Estrada.

Uma reclamação dos moradores da rua Leopoldo Miguez

Moradores da rua Leopoldo Miguez, em Copacabana, reclamam contra a instalação, ali, de uma feira-livre. O local, alegam os moradores da rua Leopoldo Miguez, é inapropriado para o comercio em questão, pois trata-se de uma estreita via publica. Os feirantes entram em ação logo depois da meia noite e ninguem, alegam, póde dormir naquela rua com o barulho infernal que precede á instalação da feira.

Aí fica, portanto, a queixa dos moradores da rua Leopoldo Miguez, para ser apreciada por quem de direito.

Prove o alegado

Tendo o soldado do Exercito Layr de Oliveira Sena, servindo no 14° Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, requerido isenção das respectivas taxas para se matricular na Inspetoria de Veiculos, o Dr. Antonio Roussouliérs, chefe de Policia do Estado do Rio, mandou que o mesmo militar provasse o alegado.

Uma coisa que precisa acabar

A coisa é um calçamento. Si foi começado é porque pretendiam ir até o fim. Mas quando o fim foi chegando... pararam. Por que? Não se sabe. E menos sabem os que passam pela rua, inclusive as praças aquarteladas no Campinho, que quando vão aos campos, em exercicio, têm que por lá passar forçosamente, e sofrem os acidentes com as suas viaturas de campanha.

O calçamento que começou e não terminou é o da rua Baroneza, em Jacarépaguá. Parou no pedaço peor para os transeuntes, que é a subida. E quando devia continuar, porque a rua depois muda de nome. Deixa a nobreza e tem um nome comum: Luiz Beltrão. Mas Baroneza ou Luiz Beltrão, não importa o nome. Importa é a rua, é a via publica com o seu melhoramento utilissimo parado, quantura deve acabar o calçamento.

É só um bocadinho de boa vontade dos responsaveis.

do todo o mundo sente que a Prefei-

Exposição de reprodutores importados para a Remonta do Exercito

Realiza-se, hoje, no Derby Club, uma exibição de reprodutores da raça Bretã-Betier recentemente chegados da França e importados pelo Exercito para a secção de Remonta. Essa exposição terá lugar ás 16 horas, devendo a ela comparecer aliás autoridades do Exercito e civis, além de outros convidados.

Noticias religiosas

"Procissão de "Corpus Christi" — Sairá hoje, ás 15 horas, da Catedral Metropolitana, a majestosa e tradicional procissão do Corpo de Deus. O grandioso cortejo será presidido pelo cardial D. Sebastião Leme e terá numeroso acompanhamento de altos dignitarios eclesiasticos, clero secular e regular, colegios, associações e fieis em geral.

"Nossa Senhora do Perpetuo Socorro" — Essa devoção, ereta na Matriz de Santanna, fará celebrar hoje, ás 10 horas, no altar-mór, missa festiva, em louvor á milagrosa Nossa Senhora do Perpetuo Socorro. A tribuna sagrada será ocupada por monsenhor Dr. Henrique Magalhães, vigario da Candelaria.

"Matriz de Santo Antonio dos Pobres" — Continuarão hoje as festividades em louvor ao seu padroeiro S. Antonio, sob os auspicios da veneravel Irmandade do SS. Sacramento, S. Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres. Ás 11 horas, missa, solene, prégando monsenhor Dr. Henrique Magalhães. Ás 20 horas, "Te Deum", com sermão pelo padre Dr. Elpidio Coltas, seguindo-se atraente leilão de prendas, em beneficio da reconstrução do templo.

Domingo, 26, ás 16 horas, imponente procissão de Santo Antonio. Os atos desse dia e os de hoje terão o brilhante concurso da Banda Lusitana. Haverá, tambem, a 26, vistosos fogos de artificio.

"São Manoel" — Em louvor a São Manoel, advogado da paciencia, celebrar-se-á, hoje, ás 8 horas, na Matriz da Urca, o sacrificio da missa.

Economia & Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio trabalhou ontem em situação calma, com as taxas melhoradas, com o dolar mantido ao preço de 17$600 e o marco de compensação firme sendo cotado a 5$920. O Banco do Brasil forneceu para depositos, as seguinte cotações:

Libra 87$490 — dolar 17$600 — franco $492 — marco 5$920 —escudo $796 — lira $796 — franco suiço 4$051 — belga 2$998 — peso argentino 4$750 — uruguaio 7$900 — florim 9$783 e a corôa a $620.

Para compra de coberturas o Banco do Brasil cotava o dinheiro:

Para 90 d/v — Libra 85$790 — dolar 17$270.

Cheque :Libra 85$990 — dolar 17$300 — marco 5$600 peso argentino 4$450.

Cabo: Libra 86$040 — dolar 17$310.

O merca de Londres abriu ontem com as seguintes cotações: Sobre Nova York 4.97,96 — sobre Paris 178,31 — sobre Lisboa 110,21 — sobre Espanha 95°° — sobre Suiça 21.65 1|4 — sobre Bruxelas 29,26 — sobre Italia 94,15 — sobre Holanda 8.96 1|8 — sobre Alemanha 12,30 1|4.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino ao preço de 22$500, tendo sido adquiridos até a data de ontem, cerca de 378 quilos deste precioso metal.

No mercado de assucar

Trabalhou o mercado de assucar disponivel em posição sustentada com os preços mantidos nas cotações anteriores e regularmente movimentado em negocios. O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram: 7.450 sacas, sendo 6.000 de Pernambuco e 1.450 de Campos.

Sairam: 2.480 sacos — Ficando em stock 6.170 sacos.

Preços por 60 quilos:

Cristal branco	53$000	57$000
Demerara	—	Nominal
Mascavinho	—	Não ha
Mascavo	42$500	43$000

Distribuição de cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de cambio, para cobranças depositadas até o dia 24 de maio ultimo, a tambem para remessas até aquela data.

Moedas na especie

O mercado de moedas esteve ontem regularmente animado, verificando-se procura moderada na colocação de varias moedas, vigorando os seguintes preços:

Urugai, 8$700; Espanha, 1$200; Italia, $920; França, $610; Belgica, $680; Suiça, 4$600; Holanda, 11$200; Suecia 5$000; Noruega, 5$000; Dinamarca, 4$600; Estados Unidos, 20$550; Canadá, 19$800; Alemanha, 4$650; Tchecoslovaquia, $700; Servia, $430; Rumania, $120; Finlandia, $430; Polonia, 3$450; Japão, 5$400; Bolivia $500; Chile, $730; Portugal, $990; Argentina, 5$380; Perú, 46$500; Inglaterra, 103$000.

Mercado de algodão

Trabalhou o mercado de algodão disponivel, sustentado, com os preços inalterados e com movimento escasso de negocios:; os dados estatisticos foram os seguintes:

Não houve entradas — Sairam 492 fardos — Ficando em stock 7.130 fardos.

Preços por 10 quilos:

Seridó — tipo 3	40$500	41$500
Seridó — tipo 4	39$500	40$000
Sertões — tipo 3	39$500	40$500
Sertões tipo 5	38$000	38$500
Ceará — tipo 3	37$000	37$500
Paulista — tipo 5	34$000	35$000

Mercado de café

O mercado de café disponivel, trabalhou ontem, em posição calma, com o tipo 7 mantido no preço de 11$000 por 10 quilos. Até ás 11 horas foram vendidas 1.051 sacas, e mais tarde cerca de 1.098, fazendo o total de vendas: 2.149 sacas.

A pauta semanal é de 1$200 para cafés comuns. Preços correntes:

Tipo 3	13$000
Tipo 4	12$500
Tipo 5	12$000
Tipo 6	11$500
Tipo 7	11$000
Tipo 8	10$500

Comissão de preços: Pinto Lopes & Cia. Ltda., Araujo Maia & Cia., Tostes & Cia.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — ENTRADAS: — Maritima — Minas 783; Total 763. Idem ano passado 4.674; Desde o 1°. do mês 30.107; Media 1.782. Do 1.° de julho 2.337.310. Media 6.640. Do 1.° de julho ano passado 2.317.630. Café revertido ao stock desde o 1.° de julho 30.186.

EMBARQUES: Europa 7.713; America do Sul 4.600; Cabotagem 2.450. Total 14.763. Idem ano passado 9.068. Desde o 1.° do mês 139.678. Do 1.° de julho 2.510.702. Idem ano passado 1.835.773. Stock 349.234. Menos consumo local dos dias 16 e 17 do corrente 1.000.348.234. Café doado 50. Existencia 348.284. — Idem ano passado 681.092.

Mercado de Santos

Entradas — 7.311. Desde o 1° do mês 642.12. Do 1° de julho 9.470.659. Idem ano passado 8.267.604.

EMBARQUES 49.145. Desde o 1.° do mês 544.379. Do 1.° de julho 8.761.764. Idem ano passado 8.430.074. Existencia 2.218.072. Idem ano passado 2.178112..

Mercado de VITORIA: — Entradas 52. Desde o 1.° do mês 4.847. Do 1.° de julho 1.253.301. Idem ano passado 1.287.356..

Embarques 2.745. Desde o 1.° do mês 50.111. Do 1°. de julho 1.417.424. Idem ano passado 1.242.759.

Existencia 145.533. Idem ano passado 267.038. Preço do tipo 7|8: 11$000. Mercado: Calmo.

Movimento Maritimo

Do exterior: Genova esc. "Princ. Maria" 19; Londres esc. "Avilla Star", 20; Buenos Aires esc. "Almeda Star", 20; "Buenos Aires Marú", 20; Genova esc. "Augustus", 20; Buenos Aires esc. "Florida", 20; Londres esc. "High. Monarch", 20; Amsterdam esc. "Westland", 21; Bordéus esc. "Massilia," 21; Genova esc. "Alsina", 22; Buenos Aires esc. "Gen. Artigas", 22; Nova York esc. "Atalaia", 22; Buenos Aires esc. "Western Prince", 23; Buenos Aires esc. "Pedro II", 21; Southampton esc. "Alcantara", 24; Japão "Yamazato Marú", 25.

Do interior: — Santos esc. "Bagé", 20; Itajai esc. "Tutoia", 20; Areia Branca "Uça", 20; Portos do Sul esc. "Carl Hoepcke", 20; Belém esc. "Rodrigues Alves", 22; Portos do Sul esc. "Chuí", 23.

Para o exterior: — Buenos Aires esc. "Maria", 19; Genova esc. "Florida", 20; Buenos Aires esc. "High. Monarch", 20; Buenos Aires esc. "Augustus", 20; Londres esc. :Ameda Star", 20; Buenos Aires esc. "Westland", 21; Buenos Aires, "Massilia", 21; Hamburgo esc. "Gen. Artigas", 22; Buenos Aires esc. "Gen. Ozorio", 22; Nova York esc. "Western Prince", 23.

Para o interior: Porto Alegre esc. "Itambé", 19; Porto Alegre esc. "Tambau", 20; Porto Alegre esc. "Uca", 20; Belem esc. "Mogi", 20; Antonina esc. "B. Macedo", 21; Porto Alegre esc. "Itatinga", 21; Porto Alegre esc. "Pará", 22; Maceió esc. "Itapuca", 23; Parnaiba esc. "Chuí", 24.

Generos

Vão vigorar os seguintes preços na proxima semana:

Arroz — 60 quilos:		
Agulha amarelão	98$000	100$000
Agulha Especial — (brilhado)	96$000	98$00K
Agulha de 1ª (brilhado)	86$000	88$000
Agulha Especial	92$000	94$000
Agulha de 1ª	86$000	88$000
Agulha de 2ª	73$000	75$000
Agulha de 3ª	66$000	68$000
Japonês Especial	62$000	64$000
Japonês de 1ª	60$000	62$000
Japonês de 2ª	54$000	56$000
Japonês de 3ª	52$000	54$000
Sanga:		
60 quilos	Nominal	
Alfafa — quilo:		
Nacional ou estrangeiro	$620	$640
Amendoim — 25 quilos:		
Em casca	25$000	26$000
Alhos — Cento:		
Nacionais	1$500	6$000
Estrangeiros	8$000	9$000
Alpiste — quilo:		
Nacional	2$100	2$200
Bacalhau — 58 quilos:		
Especial	290$000	300$000
Superior	275$000	280$000
Escamudo	220$000	230$000
Banha — Caixa:		
De Porto Alegre	205$000	220$000
Da Laguna	205$000	207$000
De Itajahy	208$000	215$000
Batatas — quilo:		
Do Interior	$500	$800
Do Sul	—	—
Estrangeiras	—	—
Cebolas:		
Nacionais (caixa)	77$000	78$000
Estrangeiras (caixa)	—	—
Ervilhas — quilo:	3$000	3$200
Farinha — 50 quilos:		
Mandioca, esp.	31$000	32$000
Fina	28$000	29$000
Entre-fina	24$000	25$000
Grossa	Nominal	
Feijão — 60 quilos:		
Preto especial	36$000	42$000
Preto bom	24$000	26$000
Branco (novo)	46$000	76$000
Enxofre	32$000	34$000
Manteiga (novo)	46$000	50$000
Mulatinho	30$000	36$000
Manteiga (velho)	Nominal	
Lentilhas — 60 quilos	54$000	56$000
Linguas — Uma:		
Defumada	4$200	4$500
Lombo — quilo:		
De porco salgado (mineiro)	3$000	3$200
Do Sul	2$700	2$900
Herva-Mate:		
Barrica 10 ks.	8$000	9$000
Manteiga:		
Do Interior — quilo	6$200	6$600
Milho — 60 quilos:		
Catete Vermelho	24$000	25$000
Catete Amarelo	22$000	23$000
Catete Mesclado	19$000	20$000
Polvilho — quilo:		
No Norte	$950	1$000
Do Sul	$950	1$000
Tapioca — quilo	1$300	1$400
Toucinho — Quilo:		
Mineiro	2$000	3$300
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$200	$300
Xarque — Quilo:		
Mantas puras — Nacional	3$200	3$300
Patos e mantas — Mineiro	3$000	3$100
Do Sul	3$100	3$200
Fubá Mimoso — 50 quilos	30$000	32$000
Extra-fino — 50 quilos	29$000	30$000

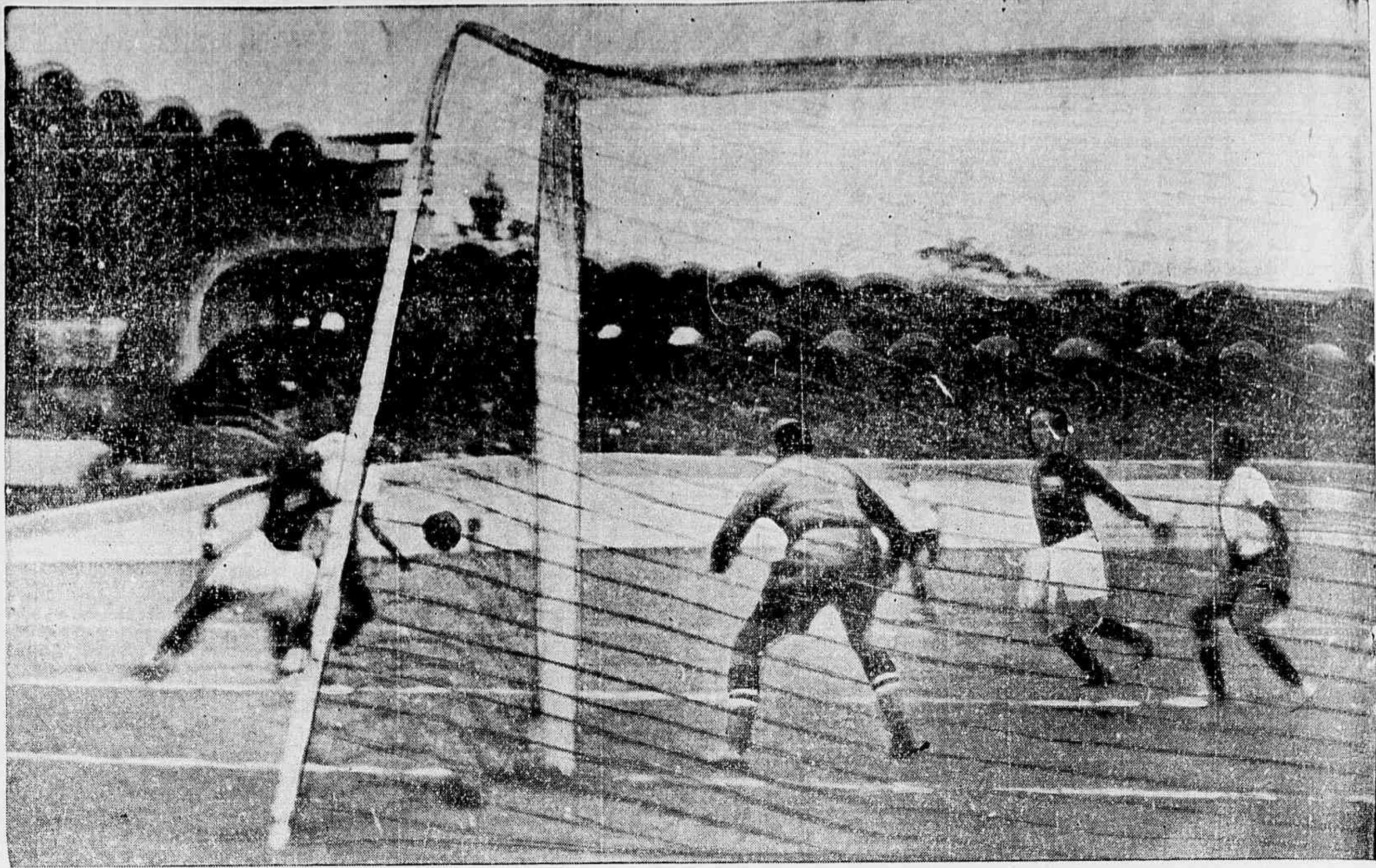
Mercado de titulos

Trabalhou ontem, o mercado de Titulos na Bolsa de Corretores, animado com regular numero de negocios efetuados. As apolices da união continuam bem cotadas, assim acontecendo com as do Estado de São Paulo.

Damos a seguir a relação dos negocios realizados:

1	Dvs. Ems. port.	818$
36	Idem, idem.	819$
52	Idem, idem.	820$
3	Reaj. de 500$000.	352$
13	Idem, idem.	755$
95	Idem, idem.	756$
3	Idem, idem.	759$
10	Obrs. do Tes. de 1930.	1:017$
20	Idem, idem, 1932.	1:053$
200	Idem, idem 1937.	900$
32	Idem, Ferroviarios da 3ª.	1:020$
100	Municipais de 1931.	170$
36	Idem, idem.	172$
500	Idem, dec. 1535, port.	168$
13	Belo Horizonte 7%.	735$
36	Idem, idem.	739$
12	S. Paulo 8%.	931$
25	Idem, 5 %.	192$
50	Pernambuco.	86$
106	E. de Min. (1934).	149$
250	Idem, 2ª serie.	168$5
50	Idem, idem.	169$
100	Idem, dec. 91,718 port.	710$
4	Idem, idem, 10.216, port.	720$
25	Idem, idem, idem.	722$
150	Banco do Comercio.	225$
600	São Jeronimo.	142$

NO CASAMENTO DO REI DA ALBANIA

Já vai longe a época em que a profissão militar era apenas reservada aos homens. Hoje tambem o elemento feminino participa e em larga escala de formações belicas, constituindo verdadeiras organizações. São temiveis quanto os soldados primitivos. Assim acontece igualmente na Albania, como se verifica pela gravura, em que aparecem as mulheres-soldados do pequeno país europeu, desfilando pelas ruas de Tirana, por ocasião do casamento do rei Zogú, da Albania, com a condessa Geraldine Apponyi. TIRANA, junho (Serviço fotografico especial de A NOITE) — Por via aerea).

O MATCH BRASIL x TCHECOSLOVAQUIA — Momento angustioso para os tchecos: Peracio está com a bola quando um back tenta tomá-la. O médio brasileiro passa rapido a Leonidas, bem colocado na porta do goal, enquanto um outro elemento da defesa intervém. O arqueiro está atento, afim de impedir que o Brasil consignasse o tento em perspectiva. (Foto da reportagem especial para A NOITE, por via aerea)

Margarida Elvira

O drama do "Havenstein"

Fala á NOITE a companheira de Andrea Rivoli

Já noticiamos com todos os detalhes a noitada dramatica de que foi teatro o carvoeiro "Havenstein", da frota mercante alemã, então atracado no cais do porto. Fomos ontem procurados por Margarida Elvira, a mesma que acompanhára Andréa Rivoli á festa oferecida ali pelo comandante Brummer. Margarida procurou-nos para dizer que não tinha fundamento a noticia do seu desaparecimento do hotel em que se achava hospedada e nem tão pouco que o houvesse abandonado, sem pagar o debito contraido ali. Lamenta apenas a triste aventura em que tomou parte e alega que foi mais feliz do que sua companheira pois conseguira deixar o navio antes do inicio do ultimo episodio espetacular que ali se desenrolara.

— A culpa não me cabe — arrematou Margarida — pois tudo fiz para a minha amiga desembarcar comigo, de vez que o "team" de bordo já começava a estrilar...

PRE-8 em busca de talentos

Repete-se hoje na Sociedade Radio Nacional o programa feito para descobrir talentos radiofonicos.

Conduzindo-o com cavalherismo, distinção e galanteria, atributos pessoais do seu animador, Celso Guimarães continua atraindo para o programa dos talentos, todos os neofitos, que se apresentam confiantes e corajosos diante do microfone da grande estação.

Candidatos escalados para hoje

923, Themistocles Freitas; 948, Ivan C. de Almeida; 1483, Antenor Freire; 1484, Onorio Pimenta; 1486, Archimedes da Costa; 1491, Isaias Carlos; 1521, Vicente Lucas; 1525, Maria Helena Veiga; 1526, Cecilia Solnice; 1528, Isa Lyrio.

Candidatos escalados para terça-feira, dia 21 do corrente:

955, Nilo Barroso; 981, Orlys Alcantara; 982, Fandelirio; 983, Aylton Silva; 984, Marino Santos; 985, Antonio Laercio Dias; 989, Jorge Silva; 991, Carlos Roco; 992, Enedino Silva; 993, Wilson Crutz; 994, Alice Rabelo; 995, Raphael Botino; 996, Alvaro de Paula; 997, Orimar Martins; 998, José Silva; 999, Iracema Borges; 1000, Ailton Costa; 1006, Laura de Souza Pereira; 1007, Florinda da Silva Vieira; 1012, Jurema Ladeira; 1013, Cecy Brasil; 1014, Asta Brasil; 1015, Neuza Brasil; 1016, José da Penha Nobrega; 1017, Danilo de Almeida; 1018, Jorge de Moraes; 1019, Carlos Barbosa; 1020, Elvirinha Macedo.

Classificação dos candidatos que atuaram no programa de sexta-feira, 17 de junho de 1938.

1º lugar — 1526 — Cecilia Solnice, 12 pontos; 2º lugar — 1525 — Maria Helena Veiga, 11 pontos; 3º lugar — 1486 — Archimedes da Costa, 10 pontos; 4º lugar — 1521 — Vicente Lucas, 9 pontos; 5º lugar — 1528 — Isa Lyrio, 8 pontos.

Nada existe na policia fluminense em desabono da conduta de uma naturalizanda

Respondendo a um oficio do secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, relativamente a um pedido de informações sobre a natulizanda Julia Lopes Alves, natural de Portugal, o Dr. Antonio Roussoulières, chefe de Policia do mesmo Estado, declarou áquele titular nada constar nos arquivos do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal, que desabone a conduta da mesma cidadã.

Auxilio federal para a Viação Ferrea Riograndense

Construindo as suas proprias automotrizes — Fala-nos o diretor da estrada de ferro gaúcha

Acha-se ha dias entre nós o engenheiro Octacilio Pereira, diretor da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, de cujos interesses veiu tratar.

Encontrando-o no gabinete do Dr. Alberto Flores, sub-diretor da Central do Brasil, falamos a respeito dos motivos que o trouxeram ao Rio.

Solicitando auxilio ao governo federal

— A minha viagem prende-se ao desenvolvimento da Viação Ferrea — disse-nos o Dr. Octacilio Pereira. Conquanto pertencente á União, o Estado já gastou com a Estrada, que é um dos elementos propulsores do seu desenvolvimento economico, para mais de 300.000 contos. Agora, o interventor deseja que o governo federal a auxilie, afim da Viação Ferrea melhorar e ampliar o seu material, e servir á produção e ao povo do Rio Grande, com maior eficiencia.

Estou em entendimentos com o ministro da Fanzenda, que tudo indica, auxiliará a estrada riograndense no que fôr possivel.

As primeiras automotrizes construidas no Brasil

A conversa fez-se, depois, sobre automotrizes. Disse-nos, então, o Dr. Octacilio Pereira:

— Quando foi noticiado que a primeira automotriz construida no Brasil, fôra a da E. F. Maricá, a Companhia Mogyana fez vêr que a prioridade de construção desses veiculos lhe cabia. Compete-me aqui um esclarecimento a bem da verdade: a Viação Ferrea, desde 1935 que inaugurou o serviço de automotrizes. Já fabricou 18 e agora mesmo tem 6 em construção. As primeiras com acomodações para 26 e as atuais para 32 passageiros. Todas movidas a gasolina. Constróe, ainda, uma articulada com motor Diesel.

Adiantou-nos mais o engenheiro Octacilio Pereira que a Leopoldina Railway queria que a Viação Ferrea lhe fornecesse varias automotrizes, o que lhe foi negado, concordando, contudo, em mandar um tecnico ao Rio Grande para acompanhar a construção dos referidos carros.

Logo que terminem as demarches sobre o auxilio que o Rio Grande do Sul pleiteia para a Viação, o Sr. Otacilio Pereira regressará ao seu Estado.

Retalharam a téla a navalha

Investiga a policia paulista

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se, na madrugada de hoje, audacioso assalto á sala da biblioteca da Faculdade de Direito, sendo furtada uma téla a oleo de significação historica, com a efigie de Julio Frachi, cuja vida está ligada ao passado do tradicional estabelecimento de ensino. A téla foi retalhada a navalha e colada á moldura do quadro. Os funcionarios da Faculdade depararam uma inscrição assinada pela "Liga Anti-semita da Faculdade de Direito".

A policia, chamada a esclarecer o curioso furto que desfalcou a coleção de quadros da Faculdade de Direito, está realizando investigações.

Provocaram os "Gaviões"!

A verdade em torno do trucidamento de castanheiros do Alto Tocantins — Intervem o Serviço de Proteção aos Indios — 50.000 selvicolas esperam socorros do "Papai Grande"

(De Ernesto Vinhais, enviado especial de A NOITE á Amazonia)

BELÉM (Pará), junho (De Ernesto Vinhaes, enviado especial de A NOITE á Amazonia) — Os jornais da capital paraense noticiaram o seguinte telegrama que o correspondente de A NOITE retransmitiu:

"Os indios Gaviões massacraram tres empregados dos castanhais em Tauiro, no Alto Tocantins, incendiando as barracas de diversos e ameaçando as propriedades das proximidades da cidade de Marabá."

A noticia é, infelizmente, verdadeira. Cumpre salientar, porém, por um dever de justiça, que a culpa dessa sangrenta ocorrencia, bem como a de outras semelhantes, cabe exclusivamente aos castanheiros, isto é, a homens considerados "civilizados". Os nossos aborigenes, pelo menos todos os que até agora entraram em contato com os brancos, mostraram-se doceis e facilmente dados a imediatas demonstrações de amizade. Afirmam-no pessoas como o comandante Braz de Aguiar, chefe da Comissão Demarcadora das Fronteiras do Setor Norte, o general Candido Mariano Rondon, o major Philadelpho Cunha, do Serviço de Proteção aos Indios, e outros cuja palavra é inteiramente acatada e respeitada nas questões com os selvicolas do Brasil. Provocados de toda maneira, maltratados, explorados por rudes caboclos atraidos ás matas mais reconditas pela miragem do ouro facil, raepresentado pela castanha, a seringa, a balata, o cumarú e outros produtos da Amazonia, os nossos indios esboçam, de quando em vez, gestos plenamente justificaveis de reação. Foi o que aconteceu, agora, com a tribo dos Gaviões. Assomando á orla da floresta com sinais visiveis de aproximação amistosa, depararam alguns desses indios, que se podem considerar já civilizados, com um castanheiro. Este, de cujo nome não me recordo, num gesto de inominavel perversidade, levou ao ombro seu rifle e atirou no grupo indefeso, matando um dos indios. No momento, nada houve. Sabedor da ocorrencia, o major Philadelpho Cunha ordenou a prisão do matador, que, porém, pouco depois foi solto, graças á criminosa condescendencia do delegado de policia da cidade mais proxima. Novamente interveiu o major Philadelpho, dessa vez solicitando e obtendo o apoio do interventor do Pará para uma providencia mais energica.

O castanheiro assassino foi mandado, outra vez, prender. Ai, porém, já era tarde. Sobreveiu o inevitavel. Os gaviões atacarám os castanheiros e flecharam alguns, inclusive o culpado de todo o lamentavel acontecido, que morreu varado pelo primitivo, mas apavorante instrumento de guerra.

Tive a oportunidade de palestrar com o major Philadelpho Cunha, a respeito dos trabalhos do Serviço de Proteção aos Indios. No momento, esse militar se acha empenhado em obter dos prefeitos municipais do Pará uma verba destinada ao auxilio mais eficiente dos selvicolas, uma vez que a estabelecida pelo governo federal se mostrou insuficiente. E' pensamento do major Philadelpho organizar nucleos agricolas nas malocas, sem tirar os indios de seu "habitat", mas apenas os auxiliando com material e instruções tecnicas. Em companhia do chefe, encontrei o Sr. Pedro Silva, delegado do Serviço de Proteção aos Indios em Nova Olinda, em territorio caiapó.

Essa tribu é composta de nada menos de 40.000 almas e habita a região do Xingú, juntamente com outros dez mil indios das tribus assurinis, araras, xipaias, curuaias e jurunas. O Sr. Pedro Silva é interprete dos caiapós e os dirige com muita humanidade, de acordo com a orientação estabelecida pelos chefes militares. Disse-me, antes de tudo, que não tem razão de ser o nome de caiapós dado aos seus indios e que estes se designam a si mesmos de cruatiras. Caiapó — justificou sua asserção — era o nome proprio de um indio dessa tribu, especie de pagé duma aldeia que existia ás margens do rio Arraias, no municipio de Conceição de Araguaia, pacificado pelos dominicanos. Eles são cruatiras, palavra que significa "atiradores de flecha", nome que se lhes adapta perfeitamente, devido ao fato de serem eximios nessa arte.

— Cincoenta mil indios, só da zona do Xingú, esperam ansiosos os socorros do Papai Grande — terminou o meu interlocutor e eu lhe prometi levar o apelo ao presidente Getulio Vargas, que, disse-lhes, saberá resolver com justiça e bondade o problema em nada desprezivel.

Noticias do Carmo

Novas autoridades policiais

CARMO, Estado do Rio, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O ato do interventor Amaral Peixoto constituindo novo quadro de funcionarios policiais foi recebido com geral aprovação deste municipio. Os escolhidos são cidadãos de destaque no seio da população, pertencendo á agricultura e ao comercio e sempre se mantiveram afastados de competições partidarias.

O Sr. Octacilio Lengruber, que foi nomeado para o cargo de delegado, exerceu o lugar desde outubro de 1930 até fins de 1935, podendo-se dizer, ter sido a melhor autoridade policial que Carmo possuiu neste ultimos tempos, isso, pela honestidade, habilidade e ponderação com que exerceu o desempenho da ardua missão.

O quadro de autoridades ficou assim constituido: Octacilio Lengruber, Armando Lengruber Monerat, Homero Simões de Araujo e Celso Carrilho de Faria, respectivamente, para os cargos de delegado de policia, 1º, 2º e 3º suplentes, ficando exonerados os atuais.

Lily Pons, Cavalleiro da Legião de Honra

PARIS, 18 (Associated Press) — A conhecida cantora lirica Lily Pons foi hoje promovida ao grau de "cavalleiro" da Legião de Honra em atenção aos "assinalados serviços prestados á arte francesa no exterior".

A Associação dos Artistas Brasileiros agradece ao professor Peregrino Junior

Em nome da Associação dos Artistas Brasileiros, o Dr. Celso Kelly, seu presidente, apresentou ao professor Peregrino Junior, os mais sinceros agradecimentos pelo curso brilhante que promoveu na séde da "A. A. B.", no Palace Hotel, sobre "Os modernos segredos da nutrição".

No Palacio Tiradentes deverá ser colocada brevemente uma placa comemorativa da visita que o Cardial Eugenio Pacelli fez á extinta Camara dos Deputados, em 1933, quando de sua passagem pelo Rio de Janeiro, onde foi recebido pelo Sr. Raul Fernandes.

A placa comemorativa, que se vê na gravura, é de autoria do escultor Santos Balouta e apresenta a efigie do cardial Pacelli ladeada pelas bandeiras do Brasil e do Vaticano, sustentadas por figuras aladas, tendo ao centro as armas da Republica. Mais abaixo, em um friso em estilo marajoara, está modelado um trecho do discurso pronunciado por Sua Eminencia naquela Casa.

A NOITE — pagina dos sports

UMA INCOGNITA A REGATA DE NOVISSIMOS DA LIGA DE REMO DO RIO DE JANEIRO

Como falaram á NOITE Affonso Celso, do Internacional, Victorino Carneiro, do Vasco da Gama e Irineu Ramos Gomes, do Guanabara - Piraquê, favorito á Copa Montevidéu Rowing Club

Com a realização da primeira regata após a pacificação aquatica, seria interessante ouvir a opinião de varios treinadores que vão enviar seus conjuntos á praia de Botafogo em competição das mais concorridas.

Foi assim que nos ocorreu ouvir a palavra de Affonso Celso Ribeiro de Castro, conhecido treinador e diretor do Internacional, que durante o periodo da cisão foi o maior ganhador da Liga Carioca de Remo, em numero de provas.

Affonso Celso mostrou-se-nos discreto, não querendo adiantar muito, procurando responder-nos sempre com evasivas. Todavia mostra-se confiante em seus pupilos. Talvez pelo zelo com que os treina, nutre a esperança de que estes, no dia, retribuam o seu esforço, vencendo, conquistando glorias para o seu club.

Quantos pareos conta vencer? Indagamos-lhe naquela sala do Edificio da séde antes tão calma, agora tão cheia de rebuliço.

— Não sei — respondeu-nos — e duvido que qualquer treinador possa fazer previsões certas. São muitos os concorrentes e desconhecidos, principalmente os dos clubs que estavam separados. Este ano em cada regata que se seguir dificil será saber com quem está a vitoria. Uma incognita maior o vencedor da temporada e ainda uma incognita o Campeão da Cidade do Rio de Janeiro.

— Mas em que pareos leva mais fé? voltamos a indagar. Concorremos a 12 pareos e o programa da Regata é de 13. Deixamos portanto de apenas nos inscrever em um, isto por imprevistos de ultima hora.

— Não ouso prever vitorias; costumo conta-las depois de obtidas. A previsão dá azar muitas vezes, e como brasileiro sou um tanto supersticioso. Os conjuntos estão preparados. A exceção de um ou dois os demais estão em plena fórma. Poderão ganhar como poderão perder mas perderão lutando porque todos eles sabem que estão aptos a vencer e conhecem o seu valor agora mais de que nunca. Teremos adversarios e adversarios sérios na maioria dos pareos a que concorremos. Não vai nisso nenhuma vaidade ou pretensão da minha parte, mas uma homenagem aos meus remadores que souberam treinar com afinco e capricho. Assim encerrou suas declarações o diretor do Club Internacional de Regatas, que na ex-especializada foi o campeão das regatas de novissimos, e que na nova entidade surge como um dos mais serios concorrentes.

O Vasco vencerá as tres yoles de oito, assim falou Vitorino Carneiro á NOITE

Si Affonso Celso em suas declarações mostrou-se reservado, o mesmo, no entretanto não se deu com relação a Vitorino Carneiro, diretor do Vasco da Gama, quando o interpelamos afim de que externasse sua opinião com relação ao certame que se realiza hoje.

O meu club, se não me engano, só venceu até hoje um certame de novissimos, e isso mesmo depois da cisão. Por isso declaro que o Vasco nunca foi feliz nestas competições, e não sei mesmo se a "escrita" antiga vai regular.

Posso afirmar no entretanto que estamos inscritos em todos os pareos, e que faremos força em todos. Entretanto considero a verdadeira força do meu club as tres yoles de oito. Na de estreantes e de principiantes não sei qual seja verdadeiramente o adversario mais forte, mas com relação á de novissimos soube que o Botafogo está preparado.

Outros pareos ha em que minhas guarnições devem figurar com destaque, como no 5º., 6.º, 8.º, 10.º e 13.º. E que me diz da Copa Montevidéu Rowing Club? Si me perguntarem quem vencerá esta Copa, digo sem receio de errar que o Piraquê deve vence-la. A sua guarnição é muito forte e é a mesma que o ano passado pregou-nos um susto no Campeonato, concluiu o nosso entrevistado.

O Guanabara tem fé — Assim falou Irineu o preparador dos azues turquesa

O Guanabara é um club que sempre se apresenta bem preparado em todas as competições em que toma parte. Raramente se verá o club azul turquesa fracassar, seja em natação, water-polo ou remo. Por isso achamos interessante colher as impressões de Irine Ramos Gomes, seu competente preparador, que nunca mediu sacrificios no intuito de dar no seu club uma vitoria que o tornasse ainda maior.

E, um merito ainda podemos lhe atribuir: é o que o "Homem" como é ele conhecido nas rodas aquaticas, trabalha sempre calado, evitando o mais que pode o contato com os reporters, pois detesta ele a publicidade.

Ontem fomos encontra-lo de surpresa na séde da Liga de Remo do Rio de Janeiro. Tratamos não ha duvida, de não deixar escapar essa oportunidade que se nos deparava, qual a de ouvir a sua opinião sobre a regata que dentro de poucas horas irá ser realizada.

Sinto-me verdadeiramente entusiasmado, assim inicia ele suas declarações, só de saber que todos os clubs cariocas voltam novamente a competir juntos e que me será dado apreciar a repetição das antigas competições que marcaram época no remo carioca e que foram realizadas no mesmo local em que terá inicio o certame que marcará o ponto de partida das atividades da Liga de Remo do Rio de Janeiro.

Si bem que apontar um vencedor seja uma coisa arriscada, pois nessa regata onde surgirão os futuros campeões, todos os valores são desconhecidos, espero que o meu pavilhão seja hasteado vitoriosamente nos pareos em que intervierem as seguintes guarnições: yoles a 2 de principiantes — yoles a 4 de estreantes — canoe de principiante — double skiff de novissimos — gig a 2 de novissimos alem de contar com outros que intervirão, em quasi todas as provas, concluiu Irineu.

Quando será corrido o primeiro pareo

O primeiro pareo da regata será corrido ás 8 horas em ponto. Os demais serão corridos com um espaço de 15 minutos.

Juizes a postos

Da secretaria da Liga de Remo do Rio de Janeiro, pedem-nos comunicar que os juizes escalados devem estar ás 7 horas em ponto na séde do Guanabara.

A imprensa

Tanto a imprensa como os convidados oficiais ficarão na séde do Guanabara, por ser o local mais comodo e apropriado para assistir o desenrolar das provas em todas as suas minucias.

A FESTA DO BASKET E DO VOLLEY-BALL

Que o Tijuca Tennis Club realizará hoje á noite

Um trio destacado do "five" tijucano, Simões, Levy e Celso, em ação

Duas razões tem concorrido decisivamente para a indiscutivel projeção que o Tijuca T. C. detem nos meios esportivos do Brasil. Uma é a de basketball, onde grande numero de jovens tijucanos recebe do instrutor Jacomo Monti, preciosos ensinamentos.

Outra, é a de volleyball feminino, onde pontifica com a sua experiencia e dedicação o veterano tijucano Léo Daltro Santos. Anos seguidos, a sua gentil équipe, obumbrou todas as outras, vencendo as competições da "Taça A. C. D.".

Nas festas de aniversario

Vem á tona esse ligeiro comentario, porque o Tijuca, muito sabiamente, incluiu no seu programa de festas de aniversario uma noite dedicada áquelas seções. Hoje é o dia do basket e do volley tijucano. A' noite, em seu ginasio, dezenas de jovens empenhar-se-ão em disputas amistosas, mostrando em toda plenitude não serem vãos os esforços e apoio que a direção empresta aos referidos departamentos.

O Torneio Inicio da Federação Atletica Suburbana

Vinte clubs no importante desfile da entidade suburbana

No campo do River, á rua João Pinheiro, serão realizadas hoje, as provas preliminares do "Torneio Inicio de 1938", das quais participarão vinte clubs da F. A. S.

As provas obedecerão á seguinte ordem:

1ª prova — ás 13 horas — Abolição x Modesto. Juiz: José Lopes Rey.

2ª prova — ás 13.25 horas — C. A. Nacional x Palmeira. Juiz: Orlando Cotta.

3ª prova — ás 15.50 horas — Santissimo x Mackenzie. Juiz: Moreira da Silva.

4ª prova — ás 14.15 horas — Adelia x Engenho de Dentro. Juiz: Wantriaub.

5ª prova — ás 14.40 horas — River x Del Castilo. Juiz: Gregorio Alves Teixeira.

6ª prova — ás 15.05 horas — Niemayer x Oposição. Juiz: Antonio Menezes.

7ª prova — ás 15.30 horas — Central x Rodrigues. Juiz: Arthur Moreira da Silva.

8ª prova — ás 15.55 horas — União x Nacional. Juiz: Wantriaub.

9ª prova — ás 16.20 horas — Argentino x Calouros. Juiz: Antonio Menezes.

10ª prova — ás 16.45 horas — Mavilis x Valim. Juiz: Arthur Moreira da Silva.

CAMPEONATO PETROPOLITANO DE FOOTBALL

PETROPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em prosseguimento do campeonato da A. P. S., defrontam-se hoje Serrano x Internacional e Cascatinha x Rio Branco.

O primeiro embate, que colocará frente a frente dois tradicionais adversarios, será realizado na Terra Santa e o segundo, em que se prevê uma jornada trabalhosa para os rubros do 2º Distrito, será travado no campo do Alto da Serra.

Os festejos juninos no Petropolitano F. C.

PETROPOLIS, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — A exemplo dos anos anteriores, o Petropolitano vai comemorar o S. João com a sua tradicional festa tipica no dia 23 do corrente.

Os festejos este ano se antecipam grandiosos, dados os preparativos a que se vem entregando a rapaziada do fidalgo club do Valparaiso.

NOTAS DO TURF

EXCELENTE PROGRAMA NAS CORRIDAS DE HOJE

O Jockey Club Brasileiro, em prosseguimento á sua temporada oficial, realizará hoje, á tarde, mais uma importante reunião turfista no Prado da Gavea. O programa, que está excelente, deverá apresentar as seguintes provaveis montarias:

1º pareo — Premio "Midi" — 1.400 metros — 10:000$000.

	Quilos
Yokosuka — Leighton	52
Makalé — Flavio	54
Revisão — Herrera	52
Nintan — A. Rosa	54
Espigado — Mezzaros	54
Anajá — Waldemiro	54
Marajó — Mesquita	52

2º pareo — Premio "Sargento" — [illegible]00 metros — 10:000$000.

	Quilos
Muzambinho — Waldemiro ..	54
Sugestivo — Mezzaros	54
Valmy — Mesquita	54
Odax — Leighton	54
Brazador — H. Gomes	54

3º pareo — Premio "Algarve" — [illegible]00 metros — 4:000$000.

	Quilos
Cambuquira — Flavio	53
Africana — O. Serra	53
Ollichi — Salustiano	55
Cadete — Walter	55
Smoky — Herrera	55
Pinhal — Benitez	55
Tanguá — Mesquita	55
Piracuama — Waldemiro	55

4º pareo — Premio "Tinguá" — 1.500 metros — 4:000$000.

	Quilos
Miss Bá — H. Soares	56
Xamete — Mezzaros	55
Bill — Herrera	58
Sabre — Bezerra	55
Perigosa — Walter	50
Verocica — O. Serra	50
Picuhy — Mesquita	58
Tana — A. Rosa	55
Ollihó — D. Ferreira	58
Pombal — J. Fernandes	52
Jardineira — P. Simões	51
Jardim — A. Dias	52

5º pareo — Premio "Terezina" — [illegible]00 metros — 4:000$000.

	Quilos
Calote — Mesquita	51
Zug — Leighton	51
Arqueiro — Osmany	48
Cheerio — Salustiano	52
Mandarim — A. Britto	58
Sommeil — Walter	52
Abeja — Waldemiro	58
Mango — Benitez	53
Barrlorreo — P. Costa	50
10 Mango — C. Pereira	54
11 Alubia — J. Fernandez	48

6º pareo — Premio "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — 15:000$000 — (Betting).

	Quilos
1 Thales — Herrera	57
2 Oyapock — Reduzino	53
3 Suassú — Mezzaros	57
4 Doyntangá — A. Rosa	50
5 Oran — Mesquita	51
6 Moacyr — C. Pereira	54
7 Xuri — Leighton	62
" Everest — Salustiano	58

7º pareo — Premio "Moacyr" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Quilos
1 Dominó — Mezzaros	54
2 Macassar — P. Costa	58
3 Paratigy — Reduzino	51
4 Bracatéa — H. Soares	56
5 Ninita — C. Pereira	53
6 Raio de Sol — Leighton	50
7 Miroró — J. Santos	50
8 Raio do Luar — Herrera	56
9 Ijuhy — Mesquita	54

8º pareo — Premio "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Quilos
1 Quenf — Osmany	52
2 Maronsito — Waldemiro	57
3 Sucuruvy — Salustiano	56
4 Oswaldo Aranha — J. Santos.	52
5 Mienim — H. Soares	51
6 Nhá — C. Pereira	53
7 Alter Ego — A. Rosa	58
8 Finis Dreno — A. Brito	50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

Os nossos palpites

Makalé — Yokosuka — Anajá
Brazador — Muzambinho — Odax
Piracuama — Cambuquira — Smoky
Jardineira — Tana — Bill
Mandarim — Abeja — Zug
Xuri — Thales — Oran
Raio do Sol — Paratigy — Ijuhy
Sucuruvy — Maronsito — Alter Ego

Os resultados de hontem

Na reunião de ontem, registraram-se os seguintes resultados:

1ª carreira — Premio "Estrellita" — 1.200 metros — 3:500$, 700$ e 350$. 1º) Seilaseposso, Waldemiro, 56 quilos; 2º) Violet le Duc, Mesaros, 56 quilos; 3º) Adaga, P. Spiegel, 50 quilos. Não correram Regia, Caiguá e Vodka. Tempo: 81 3|5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º; varios corpos. Rateios do vencedor: 14$200; dupla: 72$300; Placés: 16$000. Movimento do pareo: réis 11:800$000.

2ª carreira — Premio "Cannes" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. 1º) Gagé, Waldemiro, 55 quilos; 2º) Nhô Nico, P. Costa, 55 quilos; 3º) Arypurú, Salustiano, 55 quilos. Tempo: 93 3|5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º; dois corpos e meio. Rateios do vencedor: 31$500; dupla: 34$200; Placés: 11$600, 12$900 e 12$900. Movimento do pareo: 23:320$000.

3ª carreira — Premio "Cambuquira" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$. 1º) Foguenda, Redusino, 56 quilos; 2º) Mineral, Salustiano, 53 quilos; 3º) Coroada, D. Ferreira, 47 quilos. Tempo: 102 2|5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º; dois corpos. Rateios do vencedor: 66$800; dupla: 60$900; Placés: 28$400, 17$300 e 30$400. Movimento do pareo: 29:110$000.

4ª carreira — Premio "Raio do Sol" (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. 1º) Turi, Leigthon, 54 quilos; 2º) Nhandi, Redusino, 54 quilos; 3º) May-be, Herrera, 56 quilos. Tempo: 106 4|5. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º dois corpos. Rateios do vencedor: 15$200; dupla: 24$100; Placés: 10$200, 10$300 e 10$200. Movimento do pareo: 38:560$000.

5ª carreira — Premio "Someil" — (Betting) — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$. 1º) Kadjar, Leigthon, 55 quilos; 2º) Ouinau, Salustiano 53 quilos; 3º) Sanguenol, Timotheo, 56 quilos. Tempo: 107 1|5. Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º; dois corpos e meio. Rateios do vencedor: 16$700; dupla: 37$300; Placés: 11$700 e 13$500. Movimento do pareo: 41:270$000.

6ª carreira — Premio "Enio" (Betting) — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 350$. 1º) Refalosa, J. Fernandes, 55 quilos; 2º) Sixpenny, D. Ferreira, 47 quilos; 3º) Jorena, A. Brito, 51 quilos. Tempo: 107 2|5. Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º; corpo e meio. Rateios do vencedor: 22$700; dupla: 106$100; Placés: 18$100 e réis 23$000. Movimento do pareo: réis 47:010$000. Geral: 191:070$000. Concursos: 60:050$000.

Pista areia pesada.

Os forfaits de hoje

Até ontem foram apresentados os "forfaits" a para corrida de hoje, dos seguintes animais:

Nhá — Tanguá — Oyapoch.

O torneio infantil do Riachuelo T. C.

Os dois jogos marcados para a manhã de hoje

A petizada riachuelense continúa cada vez mais, aficionada do basketball.

O torneio infantil que o campeão da cidade está realizando, está sendo valentemente disputado. Hoje pela manhã, mais dois jogos serão efetuados.

Num deles, o oitacaz, enfrentará o Guarani, e noutro, o Tapuia bater-se-á com o Tupi.

E os outros ?

O Riachuelense dá mais uma vez o exemplo, provando que é necessario cuidar-se da formação de jogadores. Parece que ninguem deseja aproveita-lo. Não seria no entretanto, muito mais comodo e inteligente que fizesse jogadores ao invés de pesca-los, muita vez com iscas condenados pelo verdadeiro amadorismo, o mais dia, menos dia, terá de vir á tona? Parece-nos que sim.

Duas boas partidas

Oferecerá amanhã o Torneio de Classificação da L. C. B.

A primeira parte do Torneio de Classificação da Liga Carioca de Basketball, será encerrada amanhã á noite, com os jogos: Carioca x S. C. Mackenzie e Olimpico x Flamengo. São dois encontros que podem oferecer perspectivas interessantes, embora os quintetos do Olaria e Olimpico, apresentem-se como muito provaveis ganhadores. Foram designados para o combate desses jogos, os oficiais:

Carioca S. C. x S. C. Mackenzie — Rink da rua Jardim Botanico, 638 — Arbitro, Jacomo Montá; fiscal, Azuhyl Gomes; apontador, Alberto Alves Nogueira; cronometrista, George Gerard; delegado, Joaquim de Carvalho.

OLIMPICO CLUB x C. R. Flamengo — Rink da avenida Atlantica — Posto 6 — Arbitro, Sylvio Fonseca; fiscal, Sylvio Pinto; apontador, Ivan Nazareth Faria; cronometrista, Octavio Moraes; delegado, Alfredo T. Novaes.

Atividades tenisticas

Os vencedores dos campeonatos de classe do Fluminense Football Club

Esse torneio que foi disputado em seis classes e que reuniu um grande numero de inscrições, teve como vencedor os seguintes tenistas:

1ª classe — Ricardo Pernambuco.
2ª classe — Rubens Mayall.
3ª classe — Roberto Azurém.
4ª classe — Luiz Murgel.
5ª classe — Fernando Pedroza.
6ª classe — Hello Amorim.

Torneio "Florence Teixeira"

Não menos interessante foi a realização desse torneio feminino com handicap, que teve como vencedora a senhorita Maria Corrêa do Lago que abateu na final, a senhorita Heloisa Leal.

Taça "Schmidt Junior"

Em disputa da taça "Schmidt Junior", oferecida pelo grande benemerito do tennis Gustavo Schmidt Junior, encontraram-se mais uma vez em Niteroi as equipes do Rio Cricket e do Canto do Rio. Foram jogadas tres partidas bastantes animadas na noite de 16 do corrente, nas quadras do Canto do Rio, vencendo esse ultimo club por 3 a 0.

As partidas tiveram os seguintes resultados:

Sra. Wanda de Oliveira-Jayme Guimarães (Canto do Rio) venceram senharita Wilkins-T. T. Aitkem, por 6-2 e 6-4. Claudio Brandão (Canto do Rio) venceu J. L. Merchant, por 6-3 e 6-1. J. Breuer-E. M. Brandão (Canto do Rio) venceram J. K. Liddle-J. Muriel, por 7-5, 6-4 e 6-2.

A taça "Schmidt Junior", é disputada anualmente entre os dois clubs, tendo o Rio Cricket duas vitorias a seu favor contra uma do Canto do Rio.

ALFREDO deixará o Vasco ?

A reportagem esportiva de A NOITE ouviu e assistiu as negociações entre o Sr. Salvador Giane, de São Paulo e o atacante cruzmaltino

Continuam os clubs de São Paulo a cobiçar os jogadores contratados pelos gremios cariocas.

Varios players estão na lista dos "tenores", parecendo que o Vasco da Gama é o club mais visado.

O Palestra Italia conquistou Feitiço e vem, por intermedio de um associado seu, residente no Rio, assediando Oswaldo, o excelente zagueiro dos "camisas-negras".

O Corinthians pretendeu contratar Calocero, mas o Vasco venceu esse pareo.

Alfredo deixará o Vasco?

Durante o desenrolar da peleja Botafogo x Vasco, realizada no estadio de S. Januario, a reportagem esportiva de A NOITE não só assistiu como ouviu as conversações entre o meia-direita Alfredo e um cavalheiro bem trajado. E, num esforço de reportagem, conseguimos colher todos os dados da conversação.

Salvador Giani é o nome do cavalheiro e pertence a um club de São Paulo, de onde veiu especialmente para conquistar o meia direita cruzmaltino. A oferta é de 15:000$ de luvas e 1:000$ de ordenado mensal.

Alfredo achou excepcional a proposta e ficou de o procurar mais tarde. Será que Alfredo quer deixar o Vasco?

Medalhas comemorativas

Serão cunhadas pela Federação Brasileira de Basketball, na proximo Sul-Americano

O comandante Paulo Meira, presidente da Federação Brasileira de Basketball, ao mesmo tempo que ultima providencias para o Campeonato Brasileiro, cuida do proximo sul-americano. Como se sabe, o certame continental será realizado nesta capital, em principios do ano vindouro.

Algumas medidas

Além de outras providencias comuns de relevancia, como a consecução de meios, cogita o referido paredro, de mandar cunhar medalhas comemorativas, as quais serão oferecidas ás autoridades e participantes do certame, a exemplo do que fizeram os outros paises. Pretende tambem, instituir um concurso de cartazes, para que a publicidade em torno do certame, possa ser inteligentemente conduzida.

A NOITE — pagina dos Sports

O CAMPEÃO DE PORTUGAL, NO CERTAMEN CICLISTICO DE HOJE

OS TRES "ASES" LUSOS ENFRENTARÃO OS BRASILEIROS - A NOVA PISTA - A PRELIMINAR DE MOTOCICLETAS

O Bangú quer surpreender o "leader"

Os tricolores vão á rua Ferrer - Os quadros

A équipe do Fluminense F. C. ponteiro da tabela que enfrentará o Bangu' no campo da rua Ferrer

Bangu' e Fluminense travarão no gramado da rua Ferrer um dos mais interessantes encontros da rodada de hoje no "Torneio Municipal". Não ha duvida que esse embate se reveste de acentuada importancia, porquanto si de um lado terão os tricolores a dificil missão de defender a privilegiada situação de vanguardeiros da tabela, por outro os banguenses empenhar-se-ão decididamente afim de manter a invencibilidade que vem sendo mantida no seu proprio gramado. E' facil, pois, avaliar o interesse com que os dois conjuntos aguardam a luta, dispostos a dispensar o maximo de seus esforços por um triunfo que tão grande valor representa.

Deve-se considerar ainda a forma apreciavel que ostentam presentemente os tricolores e os alvi-rubros, os quais em suas ultimas intervenções lograram feitos de grande expressão vencendo o America e o Botafogo, respectivamente.

Por tudo isso, avulta o match desta tarde como dos mais importantes da rodada.

Os quadros

Serão os seguintes os dois teams:

Bangu' — Walter; Enéas e Zé Luiz; Pichim, Rodrigo e Leitão; Lula, Nadinho, Bahiano, Antonio e Bituca.

Fluminense — Nascimento; Moysés e Guimarães; Bioró, Santamaria e Orozimbo; Noveli, Celeste, Sandro, Fogueira e Orlandinho.

Atletico x America

Realiza-se, hoje, o classico mineiro

Em Belo Horizonte realizar-se-á hoje a mais importante partida do Torneio Extra da Liga Mineira.

Serão adversarios nesse grande embate os quadros do Atletico e do America, que ocupam atualmente as primeiras colocações no certame montanhês. Reina grande entusiasmo em Minas por esse encontro, pois que os americanos, que estão separados do Atletico por um ponto apenas, desejam apresentar-se em condições de conseguir a vitória que lhes garantirá a liderança.

EM LIMA, O ESTUDANTES DE SÃO PAULO

Rigorosos treinos para o jogo de hoje com o Alianza

LIMA, 18 (United Press) — Os jogadores de football da équipe dos Estudantes de São Paulo se entregaram a intenso treinamento no decorrer da semana, declarando o presidente da delegação, Sr. Caldeira, que eles se encontram em esplendidas condições para o match de estréia, hoje, contra o Alianza, de Lima.

Consideram os brasileiros serem boas as acomodações em que se encontram, no Balneario de San Miguel. Numeroso publico tem comparecido nos ensaios que os visitantes têm feito no Estadio Nacional. O seu treinador diz que a provavel constituição do team para domingo é: Victor; Agostinho e Iracino; Fierroti, Ponzonibio e Lysandro; Leme, Paulo, Carlinhos, Armando e Mendes.

Depois de medir forças com o Alianza de Lima, o seu proximo contendor será o Universitario, em seguida o Municipal, depois o Sport Boys e finalmente uma seleção de Arequipa ou, então, um novo encontro com a équipe de Lima que melhor tiver jogado contra os paulistas.

O Vasco enfrentará o Bonsucesso

Os dois quadros escalados - No gramado leopoldinense o local da pugna

A vanguarda vascaina que atuará hoje

A peleja que será efetuada, no gramado da Avenida Teixeira de Castro, entre as equipes do Vasco da Gama e do Bonsucesso, vem despertando vivo interesse entre adeptos desses dois clubs.

Os cruzmaltinos guardam a segunda colocação e, na sua ultima exibição venceram o Botafogo cumprindo destacada "performance".

Os "leopoldinenses" depois que a sua direção contratou novos elementos, melhorou sensivelmente o seu quadro que tem conseguido vitórias bem significativas. Ainda na quarta-feira ultima o onze leopoldinense abateu o "onze" do Flamengo por 4 x 3, depois de estar perdendo por 3 x 1. O jogo de hoje, promete, sem duvida, um desenrolar renhido.

As duas equipes estão assim organizadas:

Vasco — Joel; Oswaldo e Poroto; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Alfredo, Fantoni, Bahia e Luna.

Bonsucesso — Inglez; Newton e Mario; Camisa; Néco e Otto; Nelsinho, Rebolo, Gradin, Euclydes e Odyr.

O arbitro

Escolhido de comum acordo atuará a peleja o juiz Edmundo Martins Gomes.

Tiro no Fluminense

2º Turno da taça Mestre Blatgé

Prossegue hoje de manhã, no stand do Fluminense F. C. a temporada de Tiro do corrente ano elaborada pelo Departamento Tecnico do tricolor de acordo com a Federação Brasileira de Tiro.

A competição de hoje que terá inicio ás nove horas é destinada aos atiradores de qualquer classe. Disputa-se na posição "deitado" arma livre, alvo a 50 metros, com 40 tiros. Esta prova tem o nome de Mestre Blatgé, e a disputa de hoje, já é em 2º. turno.

Controlará tecnicamente a prova o Sr. Antonio Martins Guimarães, diretor da referida secção.

Devem concorrer: Manoel da Costa Braga, Cap. Antonio Ferraz, José Salvador da Trindade Mello, José Machado Vieira, Harvey Villela e muitos outros.

O festival do S. C. Anchieta

Em seu campo, á rua Arnaldo Nurmelli, realiza domingo o S. C. Anchieta um festival esportivo que terá inicio ás 8 horas.

O aludido festival que é em homenagem ao Dr. Arthur Gomes, inspetor comissario da localidade.

Camarão renovou o contrato

Reformou contrato com o Bangú o veterano defensor do mesmo club, Synval Affonso Vianna, mais conhecido por "Camarão".

Este player atua na zaga, sendo reserva do quadro banguense.

O campeão carioca que intervirá

Vai a cidade conhecer, finalmente, hoje, á tarde, o consagrado corredor José Marques, o campeão de Portugal, que pela primeira vez enfrentará os nossos mais destacados pedaladores, na temporada promovida pela Federação Ciclistica Brasileira.

Na temporada finda, foi Marquês o corredor que mais brilhantes performances produziu em Portugal, e ainda este ano em vesperas de embarcar para o Brasil, venceu de forma empolgante os 100 quilometros classicos da União Velocipedica Portuguesa.

A nova pista

Devido aos estragos produzidos pelas chuvas na pista onde foi disputada a primeira prova de inauguração, a Comissão Sportiva da Federação Ciclistica Brasileira já marcou a nova pista, a qual oferece maior visibilidade ao publico, e tem maior percentagem de percurso asfaltado.

A preliminar

Como preliminar do sensacional cotejo de valores do ciclismo brasileiro e português, será disputada uma prova de motociclismo sob a direção tecnica do Moto Club do Brasil.

Novamente vamos assistir ao duelo entre Ciarla, Dovelly, Lucena, Januario e muitos outros bons "guidons" do motociclismo carioca.

A prova internacional

A prova de hoje que será disputada dentro da Quinta da Bôa Vista terá inicio ás 13,30 horas, num percurso de 80 quilometros.

A classificação

Conforme já foi procedido na prova anterior, o vencedor será o primeiro que atingir a linha de chegada, considerando-se neste momento terminada a prova, classificando-se os demais concurrentes na colocação exata em que se encontram. Atingindo o vencedor a meta com uma volta de avanço sobre o segundo colocado, este não precisará percorrer o percurso que lhe falta, para garantia de sua colocação.

Os veiculos

Não será permitida dentro da Quinta a entrada de automoveis, motocicletas e bicicletas, salvo os carros oficiais e os que estejam a serviço da direção da prova.

Loris Cordovil no match Bangu' x Fluminense

Foi escolhido de comum acordo, para atuar amanhã a peleja entre Bangu' x Fluminense, o arbitro Loris Cordovil.

FLAMENGO E AMERICA EM DIFICIL CARTADA

A peleja de hoje em Alvaro Chaves -- Os dois teams

Os players americanos que hoje se defrontarão com os rubros negros

Outro embate da rodada de hoje que vem despertando bastante interesse é o que será sustentado pelos quadros do Flamengo e do America.

Embora sem ocupar as posições mais destacadas da tabela, rubros e rubro-negros deverão empenhar-se em uma luta deveras atraente, especialmente considerando-se a rivalidade que sempre caracteriza os confrontos entre os dois fortes adversarios.

Os americanos tentarão á toda força conseguir a rehabilitação da queda sofrida diante dos tricolores, sendo que para esse fim se apresentarão otimamente preparados e com grande animação.

Os do Flamengo, por outro lado, lançar-se-ão á luta com o firme proposito de conseguir uma expressiva rehabilitação, iniciando nessa segunda etapa do treino uma campanha de forte reação. E grande entusiasmo entre os companheiros de Waldemar esperando que o encontro desta tarde confirme as suas previsões otimistas".

Os quadros

Para essa peleja os teams se apresentarão assim formados:

Flamengo — King; Carlos Alberto [illegible]; Natal; Caldeira, Fausto e [illegible]; Sá, Valido, Previdente, Waldemar, Jarbas.

America — Tadeu; Vital e [illegible]; Pelizari, Oscar, [illegible]; Placido, Lucinio e Piriza.

SPECULATOR, 18 — (Associated Press) — O boxeur alemão se sente admiravelmente bem e confiante. Ontem passou mais um dia quieto. Boxeará hoje, amanhã e depois, concluindo então o seu preparo para a luta do dia 22.

Madureira x São Christovão

A peleja será realizada no campo da R. Domingos Lopes

O São Cristovão terá, no Madureira, um sério adversario.

Sendo a peleja realizada no gramado da rua Domingos Lopes, os "alvos" terão por esse motivo certas dificuldades, pois os "tricolores suburbanos" com o apoio de sua torcida joga sempre com mais segurança.

A turma de Adhemar Paiva, porém, não acredita que o Madureira possa levar a melhor, e se exercitaram com entusiasmo durante a semana e, esperam mesmo, vencer a partida.

As duas equipes apresentar-se-ão assim organizadas:

Madureira — [illegible]; Carlinhos; [illegible]; Armando, [illegible]; [illegible].

São Cristovão — [illegible]; Archimedes; [illegible]; [illegible], Nelson e Carreiro.

O juiz escolhido

O arbitro [illegible] Virgilio [illegible] comum acordo.